



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

A T A nº 11/2021

Aos 29 dias de Dezembro de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua 5ª sessão ordinária de 2021, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 34/2021, de 22 de dezembro.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

II.1. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º2 do art. 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

II.2. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

II.3. Opções do plano e proposta de orçamento para 2022, nos termos da alínea a) do n.º1 do art. 25º, por força da alínea c) do n.º 1 do art. 33º, ambos do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, alterado pela Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, autorização para a contratação de empréstimo de curto prazo, nos termos da alínea f) do nº 1 do art. 25º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atualização dos valores da Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Taxas do Município do Seixal, nos termos do art. 44º do Regulamento de Taxas do Município do Seixal e do n.º 1 do art. 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29/12, alterada pela Lei n.º 117/2009, de 29/12, mapa de pessoal, nos termos da alínea o), do n.º 1, do art. 25º do Anexo da Lei n.º 75/2013, de 12 setembro, e autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais nos termos do art. 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março. Aprovação.

Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:

Da CDU: Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Manuela Palmeiro Calado, Nuno Filipe Oliveira Graça e Paula Alexandra Sobral Guerreiro Santos Barbosa.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Do PS: Ana Maria Ferreira Jorge, Diamantino dos Santos Moreira, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal, Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Geraldês Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete e Telma Cristina Lopes de Lima.

Do PSD: David Miguel Martins, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

Do CH: Henrique Martins Rodrigues, Nuno Emanuel Monteiro Capucha e Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

Do BE: Isabel Maria Filipe da Cruz e Mário André Pinheiro de Magalhães Macedo.

Do PAN: Ivo Filipe Baptista Gomes.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, da União das Freguesias de Aldeia de Paio Pires, Arrentela e Seixal e de Fernão Ferro, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, António Manuel Oliveira Santos e Rui Miguel Pereira Santos. Orlando Ribeiro em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Corroios.

Registaram-se as seguintes substituições:

No grupo municipal da CDU: Rafael Louro por Manuel Guerreiro e Luís Ventura por Maria Odete Filipe.

No grupo municipal do PS: Tomás Santos por Diamantino Moreira.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Joaquim Cesário Cardador dos Santos, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Paulo Alexandre da Conceição Silva, Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:28.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Boa noite a todos, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Eleitos da Assembleia Municipal, trabalhadores da Câmara e da Assembleia, estamos agora em condições de iniciar de a sessão da Assembleia Municipal, é a sessão ordinária, 5.ª sessão ordinária de 2021 e iniciamos pelo período de antes da ordem do dia.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Temos um conjunto de documentos, mas antes de mais, em primeiro lugar, dar informação em relação aos pedidos de substituição. Portanto, da CDU, Rafael Louro por Manuel Guerreiro, Luís Ventura por Maria Odete Filipe; do PS, Tomás Santos por Diamantino Moreira; e a Presidente de Junta, o Presidente da Junta de Freguesia de Corroios pelo Vogal daquela Junta, Orlando Ribeiro.”

I. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: Nós temos um conjunto de 6 documentos para o período de antes da ordem do dia, e em relação, portanto, ao que tinham sido a ordem dos documentos recebidos, ou melhor, neste caso, em relação ao Partido Socialista, portanto, tinha remetido uma declaração política e, agora mais próximo do início da Assembleia, foi pedida a substituição da declaração política por uma recomendação, e, portanto, naturalmente que terá lugar no quadro de ordenação dos documentos, da apreciação dos documentos, substituindo a declaração política.”

I.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção «Pelo reforço dos Fundos Europeus na Área Metropolitana de Lisboa e no Concelho do Seixal», subscrita por Armando Farias.

(Documento anexo à ata com o número 1)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “passamos para o primeiro documento, que é da CDU, é a moção pelo reforço dos fundos europeus na Área Metropolitana de Lisboa e no Concelho de Seixal, é subscrita por Armando Farias – tem a palavra, se faz favor, Armando Farias.”

Armando Farias da CDU, disse: “Boa noite a todos. Obrigado, Sr. Presidente. Portanto, esta moção tem a ver com o reforço dos fundos europeus, é um pouco extensa, mas justifica-se que seja assim. Naturalmente, não vou ler a moção toda, mas apenas destacar aquilo que foca mais a questão em concreto. Trata-se na aplicação de uns fundos estruturais europeus, no âmbito do Portugal2030, cuja proposta de acordo entre Portugal e a Comissão Europeia se encontra em discussão pública. Neste domínio concreto, a manutenção de um quadro injusto e penalizador para a península de Setúbal resulta das decisões tomadas em 2012 pelo então Governo PSD/CDS, que ao diligenciar junto do Eurostat a eliminação da NUT III para esta região, prejudicou objetivamente os justos interesses económicos e sociais das populações, mas o que se verifica também, e não menos significativo, é que ao cabo de 6 anos de Governos minoritários do PS, o problema permanece, com os responsáveis do Governo do Partido Socialista a dizerem tudo e o seu contrário. É pois com grande preocupação que antevemos o impacto que a redução dos fundos comunitários do Portugal2030 terá na península de Setúbal, tanto no investimento público como na iniciativa privada, caso não haja um mecanismo de ajuste para a região. De acordo com a proposta do Portugal30, observa-se que o plano operacional regional de Lisboa, que engloba os 9 Municípios



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

da península de Setúbal, onde o Município do Seixal está inserido, apresenta uma dotação muitíssimo reduzida e manifestamente insuficiente, sendo que essa verba, de apenas 3,91% da verba total disponível, e é de 9,7 mil milhões de euros, ou seja, 381 milhões de euros para 18 Municípios, o que representa um corte de 486 milhões de financiamento, uma redução de mais de 50% face ao financiamento disponível no último quadro comunitário, Portugal2020, que era de 817 milhões de euros para os mesmos Municípios. Deste modo, a NUT II, a Área Metropolitana de Lisboa, é a única do país que vê decrescer os financiamentos comunitários, e por outro lado, as participações são também reduzidas, passando de 50 para 40%, obrigando a que existam sempre 60% de capitais próprios disponíveis para o investimento. O novo quadro comunitário de apoio deixa assim de cumprir os seus objetivos de correção das desigualdades no território na sociedade, pois o que se verifica é que todas as regiões do país, à exceção da Área Metropolitana de Lisboa, têm mais oportunidades de financiamento, quer em termos de verbas, quer no que respeita a programas e a taxas de financiamento. Estes fundos ficam aquém do expectável para poder concretizar os projetos estruturantes que concorrem para a implementação das opções estratégicas e do modelo territorial desejável e, por isso, torna-se incompreensível como se pretende atingir os objetivos do plano nacional de política de ordenamento do território sem os meios necessários. Existem investimentos prioritários para o Concelho do Seixal, em virtude da falta de investimento dos Governos, devem ser apoiados por financiamento europeu. Entre as medidas concretas a serem tomadas, contam-se e vem elencado um conjunto de investimentos fundamentais para o Concelho, na moção, desde o hospital, desde os centros de saúde, desde as creches, desde os lares de idosos, enfim, um conjunto muito vasto de equipamentos que são fundamentais para o nosso desenvolvimento. Perante o cenário de dar continuidade a uma política de desinvestimento na península de Setúbal e que prejudica gravemente o Concelho do Seixal, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida em sessão ordinária no dia 29 de dezembro de 2021, exige do Governo que no âmbito do Portugal2030 sejam reforçadas as verbas destinadas à Área Metropolitana de Lisboa, em linha com as necessidades verificadas, reforçando a taxa de financiamento, discriminando positivamente os Concelhos com maiores assimetrias em relação à média europeia, garantindo a verdadeira equidade na distribuição dos fundos comunitários e permitindo, desta forma, uma convergência positiva de todos os territórios integrantes da região de Lisboa. Que sejam disponibilizados outros instrumentos financeiros, além do PT2030, que permitam corrigir as desigualdades e propicie acrescentados fluxos compensatórios para a península de Setúbal, designadamente o PRR, e outras operações integradas, de modo a responder quer às reclamações das diversas entidades que se têm manifestado contra esta situação – entre elas, as Autarquias e a Associação de Municípios – quer aos anseios dos dirigentes locais e regionais de desenvolvimento. Por último, que seja definida com carácter de urgência a diferenciação estatística da península de Setúbal, traduzida através da reposição da NUT III neste território, bem como no correspondente à Grande Lisboa, com o redesenho da NUT II, de modo a estabelecer níveis superiores de equidade no acesso aos fundos europeus. Uma última questão,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

que não está inscrita na moção porque quisemos focar aquilo que é o essencial, mas, contudo, importa também referir! É que os fundos europeus são importantes, e não são benesses, porque os portugueses contribuem para o orçamento comunitário, mas é uma exigência que o Orçamento do Estado também assegure uma forte componente de investimento público, o que não tem acontecido. Obrigado, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Vamos abrir inscrições para apreciação desta moção. Quem pretende intervir, façam o favor de se inscrever! A primeira é do José Gerales, depois, Nuno Capucha, também José Gerales, faça favor, se faz favor.”

José Gerales do PS, disse: “Nós escutámos com atenção a moção da CDU, e, no essencial, na parte propositiva, na parte das propostas, nós subscrevemos. Aliás, não podia deixar de ser assim, porque remontando um pouco à história do que se passou, nomeadamente, o acordo entre o PCP e o PS em sede de Assembleia de República, e depois, as alterações introduzidas de acordo com os dois partidos, aliás, a Deputada Paula Santos deve estar presente e deve conhecer isso! Não há aqui grandes assimetrias, há aqui uma sintonia grande! Existe também um compromisso da parte do Secretário-Geral do Partido Socialista, existe também um compromisso dos Deputados e da Ana Catarina Mendes sobre esta matéria, nomeadamente, fazer repercutir no 2030 esta nova realidade, portanto, eu tenho aqui um conjunto de documentos que seria exaustivo e não quero também esgotar o tempo, mas, basicamente, subscrevemos a parte propositiva, está de acordo com o nosso pensamento, só que há sempre aquelas questões técnicas do ponto de vista... sei lá, no documento do Armando Farias, no 8.º parágrafo, lá vem a chamada bicada – “Mas o que significa também, e não menos significativo, é que ao cabo de 6 anos de Governos minoritários do PS, o problema permanece, com os seus responsáveis”... não permanece! Está resolvido! É um compromisso do PS e, palavra dada, palavra honrada! Portanto, é uma questão... nós gostaríamos que este ponto, este 8.º parágrafo, fosse de certo modo anulado, dirimido, corrigido, que é uma questão ultrapassada. Tenho aqui o histórico todo das resoluções, aliás, é de conhecimento as decisões que foram tomadas na Assembleia da República, e, concluindo e resumindo: nós iremos apoiar a parte da moção, que ela encaixa no nosso pensamento, gostaríamos – gostaríamos, repito! – que o proponente, em relação ao ponto 8.º, alterasse um pouco isto, porque esta questão está ultrapassada. Aliás, como vocês sabem, ele falou em 2012, a indicação é de 2013, a NUT III e a NUT II foi alterada no Governo de Passos Coelho, que o PSD e... agora, inclusive, o Deputado Fernando Negrão fez um volte-face, está a tentar corrigir, portanto, eventualmente, esse é um problema deles, mas é assim, do ponto de vista formal, há sintonia, na parte propositiva, entre o PS e o PCP nesta matéria. Por isso, entendemos que o parágrafo 8.º podia ser dirimido, corrigido, alterado – mas isso fica ao vosso critério! Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra Nuno Capucha. Se faz favor, Nuno.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Nuno Capucha do CH, disse: “Muito boa noite a todos. Sobre esta moção, quero deixar a posição do Chega, neste caso foi expressa pelo candidato do Distrito de Setúbal, o candidato do Chega à Assembleia da República, Bruno Nunes, numa recente entrevista ao Jornal O Setubalense, e disse ele que a península de Setúbal tem que ter uma NUT II, ponto final e parágrafo, tem de ser o primeiro passo para criar capacidade económica através dos fundos. A nova nomenclatura traz outra capacidade de investimento, as empresas que estão colocadas neste lado perdem com uma falta de visão por parte do Governo e isto gera desemprego. Para não perder muito tempo e, pronto, para não também o desperdiçar, tenho apenas uma questão: li uma expressão que me causou alguma curiosidade, “Silk Road Lisboa”, vi no YouTube o que isso era, encontrei um vídeo sobre um mega centro no Pinhal das Freiras, é uma coisa assim como... a locução está no inglês britânico! E quero aproveitar a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Seixal para ser esclarecido sobre esta questão, sobre o que isto é, se possível. É isso.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Nuno. Rui Belchior, tem a palavra, se faz favor.”

Rui Belchior do PSD, disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos que ainda não cumprimentei. Olhe, eu, antes de mais nada, queria deixar aqui uma nota prévia, porque... não é que nos sintamos defraudados, mas, de facto, tinha sido falado na reunião de líderes, e houve um compromisso estabelecido com a apresentação de um documento, inclusive o Samuel disse mesmo que apresentaria um documento para as duas Assembleias, e, pelos vistos, só nós e o PAN é que cumprimos com essa premissa. A CDU não se comprometeu, como aliás nunca se compromete, e pronto, e vai daí, a estes documentos. Nós considerámos que esta Assembleia era muito importante e, portanto, tentámos que as pessoas tivessem essa consciência, mas já vi que não vale a pena. Pronto, era só esta a nota, também este direito à indignação que nós também temos e queria deixar a nota, porque de facto, não se pode confiar! De facto, não se pode confiar! Bem, relativamente à moção, não deixa de ser irónico, extremamente irónico que a CDU venha aqui apresentar uma moção deste género, aliás, na senda de o que já foi apresentado pelo Partido Social Democrata, pelo PS, creio eu, portanto, esta é mais uma e, nem sei bem se a CDU não tinha também apresentado uma moção sobre as NUT, ou sobre a necessidade da criação de outra NUT. Mas, de facto, enfim, estamos em campanha eleitoral, mas, dizia eu, não deixa de ser irónico que seja a CDU que, sempre com discursos contra a Europa e contra tudo o que a ela diz respeito, venha aqui com esta extensíssima moção fazer a apologia dos fundos europeus. No essencial, embora o linguajar ideológico habitual esteja presente, nós vamos, por uma questão de utilidade prática, cingir-nos às deliberações, com as quais, naturalmente, concordamos, e, nesse sentido, votaremos a favor desta moção. Muito obrigado.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mais intervenções para esta moção? Segunda ronda, naturalmente. Não há mais pedidos de intervenção? É isso? Confirma-se? Então, tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara. Uma vez mais, boa noite. Tem a palavra, se faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Boa noite a todos, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Eleitos, cumprimento a todos, também aos nossos trabalhadores que acompanham esta nossa Assembleia Municipal. De facto, estamos perante uma situação que é crítica para o nosso desenvolvimento, não só para o Concelho do Seixal, mas também para muitos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa, que se veem arredados de um conjunto de financiamentos que deveriam estar disponíveis e que, por inércia dos Governos, ou por incapacidade de decisão, ou mesmo por uma má decisão, não trabalharam no sentido de conseguirmos garantir a equidade necessária para que Municípios como o Seixal pudessem ter acesso a fundos comunitários, a fundos europeus, com dimensão, para que pudéssemos responder às populações. Não só aquilo que é o investimento público está prejudicado, como também do próprio investimento privado. Aliás, ouvimos recentemente as declarações do responsável da farmacêutica Hovione, referindo-se exatamente que a inexistência de uma NUT II para a península de Setúbal, que isso se traduzia, na prática, na impossibilidade de garantir financiamento europeu para a implantação da fábrica da Hovione no Seixal e que isso teria impactos negativos naquilo que era o seu modelo de desenvolvimento do projeto aqui no nosso Município. Por isso, não só naquilo que é o investimento dos Municípios, ou o investimento público, mas também no investimento privado. Uma decisão política que os Governos do PSD e do CDS e os Governos do PS já deveriam ter tomado, não o fizeram durante a última década, ou fizeram de forma errada, com a subtração da NUT III, península de Setúbal, por parte dos Governos do PSD e do CDS, o Governo do PS não o repôs e também não tratou de constituir uma NUT II que possibilitasse garantir a necessária equidade do ponto de vista de acesso a fundos europeus, e, por isso, temos esta situação atual vigente, que é de facto inaceitável. À última hora veio o Primeiro-Ministro tentar corrigir a mão, dizendo que até final de janeiro, princípio de fevereiro, iria apresentar a Bruxelas uma proposta de redesenho da NUT II, península de Setúbal, e também uma outra NUT para a grande Lisboa, por forma a poder corrigir este aspeto, mas a verdade é que mesmo que isto venha a acontecer, os seus efeitos práticos ficarão, portanto, diferidos no tempo e, sendo que é necessário encontrar uma solução de compensação para, não só o setor público, mas também para o setor privado. Estamos uma vez mais perante um Governo que não investe na região, não investe em infraestruturas necessárias e também não cria as condições para que os Municípios e as empresas privadas possam aceder aos fundos europeus. Por isso, cá está, uma vez mais, por vezes não é preciso existir dinheiro, o que importa é existir vontade política e decisões políticas para resolver os problemas das populações. Uma vez mais, este Governo demonstrou que falhou a sua missão de poder proporcionar aos Municípios, de proporcionar às populações, aos territórios e aos agentes económicos, acesso a fundos europeus. Nesse sentido, revemo-nos perfeitamente nesta



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

tomada de posição, nesta moção apresentada, e também dizer que a própria Câmara Municipal participou na pronúncia pública, na consulta pública do PT2030, exatamente chamando à atenção não só para esses aspetos, falta de equidade – o Município de Leiria, que tem uma situação, podemos dizer assim, semelhante do ponto de vista do PIB per capita, ou mesmo do valor acrescentado bruto per capita relativamente ao Município do Seixal, tem acesso a muito mais fundos, com muito menos população, e também numa percentagem muitíssimo superior. No PT2030 proposto pelo Governo do PS, não só esta redução de fundos europeus era substantiva, portanto, reduz para mais de 50% o valor base de 2020, que já era pouco para a região de Lisboa, que é a maior região do país, e também, ao mesmo tempo, esses Municípios têm acesso a uma taxa de cofinanciamento de 85%, enquanto que no PT2030, para a Área Metropolitana de Lisboa, ficará somente 40% de financiamento. Por isso, temos aqui uma situação gravíssima para o desenvolvimento da nossa região metropolitana e também para o Concelho do Seixal, e, nessa perspetiva, o novo Governo que saia agora das eleições deve eleger como prioridade esta correção, e, nesse sentido, a Câmara Municipal participou nessa consulta, pronunciando-se exatamente com estas questões, e também chamando à atenção para muitos investimentos públicos que são necessários concretizar e que poderiam ser concretizados, mobilizando esses fundos europeus. Não acontecendo, isso tornará mais difícil essa realização, ou essa concretização, como é exemplo o caso do Hospital do Seixal. Muito obrigado.”

Nuno Capucha do CH, disse: “Sr. Presidente, e a Silk Road?”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O eleito Nuno Capucha está a colocar a questão da Silk Road. Não sei se o Sr. Presidente quer fazer alguma referência? Não?”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Posso responder a esta questão de forma direta, apesar de não ser eu o proponente da moção, mas no entanto, dizer que este projeto trata-se de um nome, uma designação comercial do proprietário do terreno do Pinhal das Freiras, que está junto da Câmara a apresentar, neste momento, um projeto de promoção e desenvolvimento daquele território, onde uma grande parte será destinada ao futuro Parque Metropolitano da Biodiversidade, o qual a Câmara Municipal já está a avançar com a primeira fase, e uma outra parte será efetivamente para desenvolvimento económico. São cerca de 100 hectares que estão previstos no plano diretor municipal para este efeito, sendo que o promotor, o proprietário do terreno está a fazer neste momento é a construir uma solução do ponto de vista de promoção comercial para poder, portanto, instalar naquele local várias empresas, empresas tecnológicas, empresas de nova geração, e escolheu essa designação, “Silk Road Lisboa”, uma designação internacional, para de facto, portanto, trazer para o Concelho do Seixal, trazer para aquele local novas empresas, empresas que acrescentem valor ao Município e à nossa região. Por isso, a designação não é da responsabilidade da Câmara Municipal, é do promotor e do proprietário do terreno. E, nesse sentido, penso que terei explicado a situação. Obrigado.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente da Câmara. Passamos para o Armando Farias! Faz favor, se pretender intervir.

Armando Farias da CDU, disse: “ Em relação à questão colocada pelo eleito José Gerales, nomeadamente ao parágrafo que refere a posição do PS ao longo destes anos, é verdade que o PS se tem associado à tentativa de resolver o problema, mas não resolve! Portanto, é disso que o parágrafo trata, não é? A nossa convicção é que esta moção vai ser aprovada por unanimidade. E porquê? Porque os factos são concretos, são indesmentíveis, e na própria Assembleia da República, a proposta do PCP foi aprovada por unanimidade! Portanto, é reconhecido que tem uma posição justa. Agora, o PS tem-se associado, mas depois não resolve! E, portanto, evidentemente que essa categorização também tem que ser feita! Então, não há volta a dar relativamente a isso. É verdade que o PS fez esse anúncio inclusivamente, mas até agora não resolveu e não deu passos para resolver. Depois, em relação à questão que foi colocada, não me recordo agora, mas penso que foi pelo eleito Rui Belchior, de que nós somos contra a Europa, mas depois queremos fundos europeus, não se trata de nada disso, não é? Como já referi, os portugueses contribuem para o orçamento comunitário, e a população do Concelho do Seixal também são portugueses, têm direito! E, portanto, não estamos a pedir nada que não seja correto exigir para o Concelho, investimento e, nomeadamente, investimento público e fundos europeus, uma vez que o Governo não tem feito nada em prol do desenvolvimento e do progresso do Concelho, isto é muito claro! Por último, é lateral, mas é apenas... mas também não pode deixar ficar sem resposta, não é? O eleito Rui Belchior refere que é pouco confiável, enfim, referia-se a alguns líderes de grupos municipais, parece-me que não é confiável é a interpretação que o eleito faz! Porque o que foi, nós até nem temos interesse direto nesta questão, mas temos que ser rigorosos. Na conferência de líderes, o eleito Rui Belchior fez uma proposta para ser apresentada apenas uma moção em cada uma destas sessões, não houve compromisso da nossa parte quanto a uma, houve o compromisso de haver consenso para diminuir, e diminuámos, apresentámos duas! E, portanto, isto é válido para todos os grupos! Nenhum Grupo Municipal ficou comprometido com uma moção. E, portanto, a interpretação que o eleito Rui Belchior faz é que é errada! Obrigado, Sr. Presidente”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Obrigado. Passamos para a votação. E esta moção foi aprovada por unanimidade. Declarações de voto, se for caso disso? Não há!”

Aprovada a Tomada de Posição nº 80/XIII/2021 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

I.2. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Recomendação «Não realização de eventos públicos de carácter lúdico, durante o período de festejos do Ano Novo», subscrita por Fátima Aidil.

(Documento anexo à ata com o número 2).

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o segundo documento, que é uma recomendação do Partido Socialista, com a designação: “Recomendação de não realização de eventos públicos de carácter lúdico durante o período de festejos do ano novo”, é subscrita por Fátima Carvalho. Tem a palavra, se faz favor, Fátima Carvalho.”

Fátima Carvalho do PS, disse: “Muito boa noite a todos. Considero todos cumprimentados na pessoa do Sr. Presidente. A recomendação de “Não realização de eventos públicos de carácter lúdico durante o período de festejos do ano novo”. Portugal registou hoje 26.867 novas infeções por SARS.2, um novo máximo desde o início da pandemia, pelo segundo dia consecutivo, e mais 12 mortes associadas à COVID-19. Importa realçar que quase 50%, e o maior número de vítimas mortais, são na região de Lisboa e Vale do Tejo, de acordo com os dados da DGS. E, no Concelho do Seixal, contabilizam-se 762 pessoas infetadas ao dia de hoje. O Concelho encontra-se sinalizado como zona de risco extremo face à COVID-19, e acompanha o índice de transmissibilidade nacional, que é de 1,29. Esta nova vaga traz consigo também o pesado facto de afetar a ritmo vertiginoso as faixas etárias mais novas, o que motivou o Governo, em Conselho de Ministros no passado dia 21, a decidir pelo encerramento dos estabelecimentos de ensino, creches, centros de ocupação de tempos livres e equipamentos similares, bem como o reforço das medidas especiais aplicáveis entre os dias 25 de dezembro de 2021 e 9 de janeiro de 2022, entre as quais, por exemplo, o teletrabalho obrigatório e fortes contingências no acesso a eventos e celebrações. Esta Assembleia Municipal compreendeu os elevados riscos associados ao contacto humano presencial e, sublinhe-se, muito bem, optou por proteger os seus membros passando as sessões para o regime online. E de grande valor o seu trabalho será caso se consiga, junto do Executivo, alertar para a grande irresponsabilidade que é promover um concerto e festas de passagem de ano, quando o momento é de recolhimento e de cuidados redobrados, para que se possa prevenir o contágio e a falência das estruturas de apoio à saúde. Por outro lado, é paradoxal que uma Câmara que se afirma pró ativa na linha da frente do COVID-19, e declara ter disponibilizado mais de 3 milhões de euros no combate à pandemia, insista em dar seguimento a eventos, que sabemos todos, não conseguirá controlar nem fazer cumprir escrupulosamente as regras da Direção-Geral



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

da Saúde. Num momento crítico como este em que vivemos, repudiamos enfaticamente a realização, no Município do Seixal, de eventos públicos de carácter lúdico e de contacto presencial, mormente quando os portugueses solidariamente limitam ou abdicam das suas liberdades individuais em prol da saúde coletiva. Às autoridades, instituições e líderes cabe dar o exemplo, sensibilizar e ter a coragem necessária para decidir favoravelmente ao bem-estar de todos. Face ao exposto, a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua 5.ª sessão ordinária a 29 de dezembro de 2021, recomenda à Câmara Municipal do Seixal que não promova ou organize eventos públicos de carácter lúdico durante o período de festejos do ano novo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Intervenções em relação a esta recomendação? Quem é que pretende intervir? Há uma inscrição – Mário Macedo. Tem a palavra, Mário, se faz favor. E depois, a seguir, Ivo Gomes.

Mário Macedo do BE, disse: “Boa noite. Cumprimentar o Sr. Presidente que está aqui hoje presente, o Sr. Presidente da Mesa, os Srs. Deputados e os Srs. trabalhadores da Câmara, muito obrigado pelo vosso apoio. Bem, eu ouvi com atenção a moção. Eu acho que a moção faz sentido, mas tem algumas imprecisões e, se a Sra. Deputada Fátima aceitar fazer algumas melhorias à sua moção, o Bloco está disposto a votar a favor. Ou seja, isto, de uma maneira geral, o incentivo que o poder público tem que fazer é incentivar as pessoas a estar ao ar livre e a testarem-se. Uma moção nesse sentido, estamos a dar os sinais contrários, estamos a dar os incentivos às pessoas para irem dentro de portas e para festejarem dentro de casa, o que não é isso que nós queremos! Porque não está em cima da mesa um confinamento, por isso, é irrealista achar que as pessoas não vão celebrar de alguma forma. Por isso, cabe ao poder público, seja local, seja nacional, favorecer o espaço comum, o ar livre, favorecer que as pessoas estejam ao ar livre e que não organizem festas dentro de casa, porque é isso que, inevitavelmente, irá acontecer. Pelo que, se a moção dissesse que a Câmara não organize eventos em recintos fechados, optando só pela realização de eventos em espaços ao ar livre, ou que a Câmara incentivasse a testagem, seja assumir ela própria, por exemplo, ou que este acesso aos recintos ao ar livre seja apenas com teste negativo, o Bloco estaria disposto a votar favoravelmente. O teste também tem algumas imprecisões, mas depois poderemos falar sobre isso numa outra altura. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra Ivo Gomes. Faz favor, Ivo Gomes.”

Ivo Gomes do PAN, disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Boa noite a todos os presentes. O PAN acompanha este pedido do PS, se bem que agora, com a intervenção do eleito Mário Macedo, que é um especialista na área da saúde, surgiram algumas dúvidas. É efetivo que seria sempre preferível festejar ao ar livre do que dentro de portas, é uma passagem de ano novo, portanto, é ilusório pensar que as pessoas não vão festejar. Em todo o caso, e, tal como estamos aqui hoje por



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

videoconferência, a dar o exemplo aos cidadãos e a realizar esta reunião por videoconferência para não nos reunirmos presencialmente, eu julgo que seria de bom grado cancelar todas as festividades para não contribuir para o ajuntamento dos cidadãos. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Paula Santos, faz favor!

Paula Santos da CDU, disse: “Muito obrigada, Sr. Presidente. Eu espero que não vejam inconveniente a que não ligue também a Câmara. Queria cumprimentar a todos, Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Eleitos, os trabalhadores do Município, que estão connosco. Esta moção suscita de facto um conjunto de preocupações. Todos estamos preocupados com a epidemia e consideramos que efetivamente são necessárias medidas para conter, para controlar a epidemia, para proteger e salvaguardar a saúde pública e a saúde de todas as pessoas. Eu creio que o Município do Seixal tem dado bom exemplo dessa mesma intervenção. Por um lado, uma intervenção muito importante na proteção da saúde e um apoio muito significativo, em particular, queria aqui destacar, no que diz respeito ao processo de vacinação, e que perdura esse apoio no nosso Concelho e que tem permitido, de facto, a vacinação da nossa população, naturalmente, com o trabalho que é feito pelos trabalhadores da saúde, em particular, os enfermeiros, que eu queria também aqui, em nome da CDU, valorizar e cumprimentar todos aqueles que têm, no âmbito do seu trabalho, incluindo os trabalhadores nas Autarquias, têm contribuído de uma forma muito significativa para proteger a população, mas também para assegurar a prestação de um conjunto de serviços públicos que são essenciais. E esta introdução é importante nesta mesma moção! Mas tem sido também importante a intervenção do Município, porque sabemos os impactos, as consequências enormes que esta epidemia está a ter, a vários níveis, em todas as dimensões da nossa vida, nas crianças e nos jovens, nomeadamente, no que diz respeito às suas aprendizagens, também no que diz respeito os vários confinamentos que houve, com impactos significativos na saúde mental, também alargado a outras camadas da população, os impactos que tem tido, em particular, nas micro e pequenas empresas, nos trabalhadores da área da cultura, e esse apoio também tem sido um apoio importante e que não podemos desvalorizar, porque durante este período, muitos e muitos trabalhadores perderam rendimentos, trabalhadores da cultura, que foram um exemplo até muito significativo relativamente a essa realidade. Eu creio que o mais importante, e era bom que também ficasse clarificado, se de facto não se pretende que haja iniciativas de rua, porque é isso que está aqui a ser colocado! Mas eu creio que o mais importante a dizer “não se faça”, é que se possa fazer garantindo as condições de segurança, que se possa fazer cumprindo as recomendações da Direção-Geral de Saúde, e a Câmara Municipal do Seixal tem-nos habituado, nas várias iniciativas que foram desenvolvendo ao longo de todos os anos, destes últimos meses, as recomendações de saúde da Direção-Geral de Saúde têm sido cumpridas, têm sido respeitadas. E eu creio também que a população tem aderido bastante a esse conjunto de recomendações! Nós consideramos, naturalmente, as pessoas têm essa preocupação e têm sido os primeiros a aderir a essas mesmas



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

recomendações, e com o seu comportamento têm contribuído também, de uma forma muito significativa, têm acatado aquilo que são o conjunto das recomendações da Direção-Geral de Saúde. Portanto, parecem-nos aspetos que devem ser considerados! Agora, há uma questão aqui que a moção ignora completamente, e era esse ponto que eu também queria aqui destacar! Nós já vivemos numa situação de epidemia há quase 2 anos. Há quase 2 anos! Não foi há um mês, há 2, há quase 2 anos! Quando surgiu, naturalmente, ninguém estava à espera, como é óbvio, não é? E foi necessário fazer várias adaptações, tomar várias medidas, recomendações, tudo certo. Agora, há quase 2 anos e não garantir uma estrutura de saúde pública que de facto identifique os surtos com eficácia e rapidez, uma estrutura de saúde pública com os trabalhadores da saúde que são necessários para intervir, de uma forma rápida, na realização dos inquéritos epidemiológicos, na prescrição dos testes quando há contacto com casos positivos, isso sim, seria determinante para conter a epidemia! Seria mesmo determinante! Agora, quando iniciámos, essa estrutura não existia, quase 2 anos depois, a estrutura mantém-se exatamente com as mesmas dificuldades! E isto é que não se compreende! É completamente incompreensível que não tenha havido, por parte do Governo, o investimento necessário, quer ao nível do Serviço Nacional de Saúde, para prestar os cuidados que são necessários, quer ao nível da estrutura de saúde pública, que é absolutamente estratégica, central, para conter esta epidemia. Isso sim, deveria ter sido feito, e não foi! Como disse, a epidemia, não estamos a vivê-la há um mês, nem há 2, nem há 3, são quase há 2 anos! E os problemas que identificámos em março de 2020, hoje, em dezembro de 2021, continuam cá todos. Todos! Todos! Isto sim é que é problemático, isto sim é que é grave, e isto sim é que é não intervir, é não resolver, não garantir as respostas que são necessárias para que, efetivamente, haja esta contenção. A vacinação foi muito importante. Hoje temos um número de casos que é muito significativo, mas a realidade hoje não é comparável com a de há 1 ano. Hoje, com a vacinação, permitiu, de facto, reduzir de uma forma muito significativa o número de internamentos e reduzir também de uma forma muito significativa os casos mais graves da doença e reduzir também a mortalidade. E este é um aspeto que importa continuar a apoiar e importa acelerar, inclusivamente, essa vacinação. Também não vemos por parte do Governo a contratação dos enfermeiros que são necessários para que a vacinação seja mais rápida. Aliás, o que vimos é por parte do Município procurar encontrar soluções para que a população seja vacinada mais rapidamente, mas continuam a faltar enfermeiros, continuam a faltar trabalhadores da área da saúde. Portanto, consideramos que, de facto, aquilo que importa neste momento, porque, naturalmente, há um conjunto de atividades económicas, sociais, culturais, desportivas, que devem ser realizadas em segurança, como é óbvio, cumprindo as recomendações da Direção Geral de Saúde. Há recomendações concretas da Direção Geral de Saúde para a realização de espetáculos culturais, eles continuam-se a realizar no nosso país, portanto, aquilo que era preciso era, de facto, acelerar a vacinação e ter as equipas de Saúde Pública com os trabalhadores que são necessários, para que possam intervir rapidamente. Intervir rapidamente, isso, sim, é que impede



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

a transmissão da doença. Isso, sim, é que impede as cadeias de transmissão, que não tem sido tão eficaz, exatamente por essa carência. Disse, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Eu pergunto se há mais intervenções em relação a esta recomendação? Não há mais pedidos de intervenção. Eu dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. Ah! Não! Samuel, pretende intervir, é? Não, vamos lá ver... só um bocadinho. Samuel, pretende intervir? Samuel, se faz favor.”

Samuel Cruz do PS, disse: “Duas breves notas. Esta intervenção da eleita Paula Santos é, de facto, notável. Portugal apresenta dos melhores níveis de vacinação do mundo, mas mesmo assim, a eleita Paula Santos veio aqui dizer que o que é necessário é vacinar mais. É ridículo! Mas se o ridículo matasse, o que aconteceria à Câmara do Seixal (corte de som) pessoas. Então, mas promovem um espetáculo para milhares de pessoas e depois dizem que não podem estar mais de 10? Só se este for o concerto mais pequeno do mundo! Disse, Sr. Presidente.”

Paula Santos da CDU, disse: “Sr. Presidente, eu peço o uso da palavra para a defesa de honra.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Certo. Muito bem. Paula Santos, defesa da honra.”

Paula Santos da CDU, disse: “Sr. Presidente, nós, Obviamente que, no quadro do debate democrático e no debate político poderemos fazer as caracterizações que se entender, mas, Sr. Presidente, creio que ficou muito claro que a nossa intervenção de ridículo nada teve, tanto que os problemas que aqui colocámos, por parte do Sr. Eleito do Partido Socialista, não houve qualquer referência, de facto, aos problemas concretos que existem, que não foram resolvidos, e esses, sim, seriam determinantes, efetivamente, para combater a epidemia. Portanto, creio que de ridículo esta intervenção nada teve, muito pelo contrário. Se considera ridículo, é pena, porque, efetivamente, o combate à epidemia faz-se com a valorização e com o reforço dos serviços de saúde.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Para fecharmos então intervenções ainda em relação à recomendação. Há um pedido de intervenção de José Galdes. Eu pergunto se há mais algum, para fechar o período de intervenções? Não há mais nenhum, portanto, fechamos com o José Galdes. Se faz favor, José Galdes.”

José Galdes do PS, disse: “Não, é só... esta deriva da Paula Santos para outras questões foi bem argumentado, mas eu recorro a uma coisa muito simples, vou ser muito sintético! Uma pessoa quando está a jogar xadrez, também tem que se controlar o tempo. Este chumbo do orçamento por parte do PCP e do Bloco de Esquerda e da questão da oposição, implicava o seguinte: no Orçamento de Estado de 2022 está lá: “reforço de 700.000 euros para o SNS”, o segundo melhor de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

sempre, “ regime de dedicação plena que remunera melhor os profissionais de saúde, começando pelos médicos, mais 30.000 funcionários do SNS nos últimos 6 anos, mais 25%, aumento de 10% de despesas com o pessoal, o estatuto do SNS aprovado recentemente que prevê incentivos à realização dos médicos.” Portanto, é muito fácil falar, é muito fácil fazer derivas para as insuficiências do SNS, mas isso não está em questão! Eu relembro o que foi aqui dito. E, aliás, no *site* da página da Câmara diz: “condições de acesso: a entrada é livre até à lotação do recinto” e depois diz: “os espetadores devem garantir a distância de segurança e não são permitidas aglomerações de mais de 10 pessoas”. Eu acho que estamos a brincar! Mas, enfim! Aliás, olhem para os números do Seixal, 762, olhem para os números de Sesimbra, que anulou a festa, e eu não falo mais, não quero esgotar o tempo! Obrigado. Obrigado.”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Eu ia só dar nota dos tempos, também para ficarem com o conhecimento do saldo disponível neste momento. Portanto a CDU tem saldo disponível para intervenção de 5 minutos e 7 segundos, o PS de 6 minutos e 10, o PSD de 4 minutos e 54, o Chega de 5 minutos e 47, o Bloco de Esquerda de 4 minutos e 18 e o PAN 4 minutos e 5 segundos. Obrigada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Sim Sra., obrigado, Sra. 2ª Secretária. Portanto, Paula Santos. Para fecharmos, não é? Eu pergunto então, para fechar, já é a 3ª ronda, se há mais algum pedido de intervenção para esta recomendação?”

Paula Santos da CDU, disse: “Sr. Presidente, só para clarificar, para que não fique algo que não é correto. Há no Orçamento de Estado para 2021, e quem fez a deriva não fui eu, foi o Sr. Eleito José Gerales, uma proposta do PCP aprovada para o reforço das equipas de Saúde Pública e o Governo é que não cumpriu. Disse! “

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito obrigado. Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara, se faz favor, Sr. Presidente.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente, Srs. Eleitos. Bom, sobre esta matéria, eu acho que, de facto, temos que olhar para a situação atual com frieza, com racionalidade e sem oportunismos. Porque, de facto, a situação presente é expectável, decorre daquilo que aconteceu na passada semana com, portanto, os convívios familiares de Natal e as infeções que aconteceram devido, portanto, a esses encontros, porque, de facto, aquilo que está comprovado é que as infeções acontecem não ao ar livre, mas dentro de portas, em espaços fechados, com conviventes sem os devidos meios de proteção. Portanto, essa é a realidade daquilo que é, portanto, o sistema de infeção comunitário e, esta Câmara Municipal já deu provas de que, não só naquilo que tem sido o combate à pandemia, temos sido exemplo em muitas matérias, a par de outros Municípios, com certeza, mas temos dado um apoio substancial às insuficiências do



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Serviço Nacional de Saúde e vamos continuar a dar, por exemplo, com a abertura breve, no início de janeiro, de um novo centro municipal de vacinação em Amora, para ampliar a capacidade de resposta da situação. Mas como eu estava a dizer, também já demos provas de que conseguimos organizar eventos com dimensão, eventos culturais ao ar livre com dimensão, já aconteceu no passado, aliás, durante este ano 2021 fizemos eventos semelhantes e que tiveram a aprovação, que são as entidades de saúde, aliás, que também acontece no caso presente. Por isso, eu diria que de certeza que seria preferível as pessoas virem para a rua festejar e celebrar a passagem de ano, do que estarem confinadas em casa com outros conviventes, que não os da família, com certeza, mas com outros, e isso potenciará, com certeza, muito mais aquilo que será a infeção, portanto, comunitária. Este evento, portanto, vai cumprir todas as normas da Direção Geral de Saúde, a lotação do espaço é de 6.000 pessoas, foi reduzida para 1.200 e toda a gente tem que... todos os que entrem no recinto têm que usar obrigatoriamente máscara e também têm que apresentar o teste negativo à COVID com 48 válido, ou seja, até 48 horas de realização até ao momento do evento. Temos equipas preparadas para não só fazer esta verificação, como também, dentro do recinto, possibilitar que isso aconteça. Por isso, não tenho nenhuma dúvida que este evento é extremamente seguro quer para os espetadores, quer também para os próprios artistas, e também explicar que, de facto, a cultura é segura. E têm que haver exemplos e eu considero, enquanto Presidente da Câmara Municipal, que tenho batalhado de forma abnegada e naquilo que tem sido o combate a esta pandemia, também tenho o dever de proteger o direito à cultura da população, como o direito ao desporto, como o direito ao acesso às atividades religiosas ou outras. A pandemia veio para ficar. Não é passageira, é uma situação que neste momento já acontece, como já foi referido, há mais de 2 anos, veio para ficar, teremos de saber conviver com esta doença e não podemos continuar, portanto, a encerrar e a proibir, quando já temos a experiência e já sabemos que não será por este evento que a população ficará mais ou menos infetada. O que acontecerá decorrerá daquilo que a população no geral, nos 88.000 lares deste Concelho acontecer. Também na experiência do ano passado, vamos novamente avançar para a realização de um fogo de artifício descentralizado, até para que não haja ocorrência de pessoas ao espaço público de forma massiva num único local, iremos fazê-lo em 6 pontos de lançamento, um em cada Freguesia, para que a população, dentro da sua casa, à janela, ou mesmo na rua, sem aglomerações, possa celebrar, portanto, a passagem de ano com aqueles que entende. Por isso, é com, volto a dizer, com racionalidade, com tranquilidade, sem oportunismos, que podemos encarar esta situação. E, portanto, eu considero esta iniciativa do PS um (impercetível) político, eu diria oportunista para, portanto, não ser simpático relativamente àquilo que é, portanto, esta iniciativa do Partido Socialista aqui na Assembleia Municipal do Seixal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Tem a palavra, se o entender, a Fátima Carvalho, subscritora da recomendação. Se faz favor.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Fátima Carvalho do PS, disse: “Muito obrigada, Sr. Presidente. Apenas um breve comentário à intervenção da eleita Paula Santos, que me parece ter a solução para o fim da pandemia. Seria só o Governo investir adequadamente no Sistema Nacional de Saúde. O que me leva a fazer uma pergunta, e admitindo até que não tem havido progressos, o que, inequivocamente, ninguém poderá negar que se têm feito progressos. A Câmara não tem responsabilidades? O único papel da Câmara é criticar a ação do Governo ou a inoperância do Governo? Deixo aqui a pergunta. Relativamente à recomendação, agradecemos obviamente os contributos do eleito Mário Macedo, mas parece-nos que aquilo que nós defendemos aqui é um bocadinho diferente. O PS entende, e estamos a falar unicamente do período da passagem de ano, por se tratar de um período crítico, e sabemos, do convívio humano, do calor humano, inclusive até da privação que todos temos passado, é um período propício ao contágio e a manifestações mais calorosas de contacto físico. Nós achamos que sim, que devem ser promovidas ações ao ar livre em detrimento de festas privadas, essas devem ser desincentivadas, mas a nossa recomendação deriva também do facto de termos a certeza de que a Câmara não terá as condições que o Sr. Presidente afirma para garantir que, em segurança, este evento se possa realizar. Questionamos, por exemplo, se não seria prudente um centro de testagem. Não foi feito, não foi acautelado para este período e este é um período crítico, sim. Vive-se este período crítico a nível mundial, a nível nacional e o Seixal não é exceção. É tempo de contenção. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito bem, muito bem. Vamos passar para a votação. O resultado da votação: PS a favor, PSD a favor e PAN a favor, portanto, a favor o PS, PSD e PAN. Abstenção do Chega e os votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda. Portanto, esta recomendação foi rejeitada. Declarações de voto ao Bloco de Esquerda, Mário Macedo, se faz favor.”

Rejeitada a Tomada de Posição nº81/XIII/2021 por maioria e em minuta com:

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CH: 3



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Mário Macedo do BE, em declaração de voto, disse: "Muito obrigado, Sr. Presidente. Olhe, eu tenho imensa pena de ter que votar contra esta moção, mas eu, em todas as minhas atuações públicas, sempre que me pedem para contribuir no propósito público para este debate, a minha atuação sempre se pautou por incentivar o ar livre, por incentivar os convívios ao ar livre e não os convívios em espaços interiores e o poder político tem aqui uma atuação determinante neste sentido. E não está em cima da Mesa um confinamento, e ainda bem, acrescento aqui entre parêntesis, ainda bem, porque a situação não necessita de um confinamento, pelo que é totalmente irrealista nós acharmos que as pessoas, em época de Ano Novo, não vão procurar alternativas, pelo que faz sentido as instituições públicas promoverem qualquer tipo de festa ao ar livre, com segurança. Depois, este é um debate que eu teria imenso gosto em participar com mais profundidade, mas nós temos pouco tempo, eu vou só dar uma resposta muito, muito rápida ao Sr. Deputado Geraldês, quando falou em dedicação plena, começando pelos médicos, isto dava para 1 hora de conversa, eu queria só dizer: começando e acabando pelos médicos, e só mesmo por alguns médicos, a dedicação plena surge primeiro na lei de bases da saúde, na altura toda a gente achava que fosse o equivalente a dedicação exclusiva, descobrimos há pouco tempo que, afinal, a ministra tinha um outro tipo de interpretação muito próprio e que ninguém sabia e, afinal, não começa pelos médicos, começa e acaba pelos médicos, mas só para alguns. Muito obrigado."

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Obrigado. Mais alguma declaração de voto? Nuno Capucha, se faz favor."

Nuno Capucha do CH, disse: "Bom, eu, pessoalmente, deixo esta declaração de voto. Eu não voto contra por respeito aos profissionais de saúde, por causa do comportamento das pessoas antes e depois do evento. Desta vez, excecionalmente, concordo com o Sr. Presidente da Câmara, o vírus chinês veio para ficar e nós temos que aprender a conviver com isto de uma forma que nos limite a vida o menos possível e que não faça... não provoque mais danos, quer ao corpo, eu relembro que o rastreio de outras doenças tem sido muito prejudicado por causa da pandemia e, sobretudo, à saúde mental. Tenho um familiar que trabalha na área da saúde mental e posso garantir que há muitos, muitos casos, muitos danos, danos, porventura, até irreparáveis, sobretudo em crianças, por causa de confinamentos e de restrições. E sobretudo, também, por causa de nós, Chega, opomo-nos ao certificado digital. Certificado digital, controlo de pessoas, bom, daqui a pouco isto parece um estado Comunista! O Chega vai contestar em Tribunal os certificados digitais. Saúde, sim, prudência, sim, restrição das liberdades, não. Disse!

I.3. O Grupo Municipal do Chega apresentou uma Moção «Pela Qualidade de Vida no Seixal», subscrita por Nuno Capucha.

(Documento anexo à ata com o número 3).



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Passamos, agora para a moção do Chega é pela qualidade de vida no Seixal, e é subscrita por Nuno... é subscrita pelo conjunto dos eleitos do Chega. Nuno Capucha, tem a palavra, se faz favor.”

Nuno Capucha do CH, disse: “Sr. Presidente, será apresentada pelo Deputado Municipal Henrique Rodrigues.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Está bem. Não tinha aqui essa referência. Mas Henrique Rodrigues, se faz favor, tem a palavra.

Henrique Rodrigues do CH, disse: “Muito boa noite, Sr. Presidente, muito boa noite a todos, de resto, o Deputado Municipal Henrique Rodrigues foi quem preparou a moção, a parte propositiva e deliberativa. De acordo com os resultados preliminares dos Censos de 2021, o Concelho do Seixal registou um aumento na ordem dos 5%, pouco mais ou menos, de população residente, residindo no nosso Concelho cerca de 167.000 pessoas, comparativamente, por exemplo, com Almada, estamos a 10.000. E, provavelmente, nos próximos Censos, estaremos ela por ela. Com os dados presentes nesta moção expomos uma fraca resposta dos órgãos autárquicos com responsabilidades de gestão e de execução de políticas públicas locais, de modo concertado com as entidades intermunicipais e públicas estatais. O Seixal, quanto a nós, vê-se espartilhado entre respostas tardias e / ou inexistentes do Estado e a pouca eficácia do poder local na resolução de situações incomportáveis para quem deseje viver uma vida digna e feliz no nosso Concelho. Destaco alguns dos pontos a considerar: quanto à população, o número de idosos ultrapassa claramente o de jovens. Em cada 100 residentes, 20 são idosos. No Seixal, 4 em cada 10 pessoas têm mais de 75 anos. Urge, pois, dinamizar as políticas de apoio à natalidade e de fixação de população jovem no Concelho, com medidas atrativas em matéria de tributação, de incentivo à contratação de menores de 30 anos, entre outras. Quanto ao poder de compra, e depois de analisados os dados fornecidos pelo INE e pela Pordata, o Seixal, nos Concelhos da Área Metropolitana de Lisboa é dos Municípios onde as pessoas têm menor poder de compra e os percentuais relativamente à média nacional pioraram na última década. Quanto à participação política, creio que é do conhecimento geral, atualmente, metade dos recenseados não votam. Assistimos diariamente à depreciação, à deterioração da qualidade da nossa democracia. Respostas nenhuma de relevo, apenas diagnósticos e prognoses de caráter inofensivo e que se quedam no reino das hipóteses e do meramente aconselhável. Quanto à saúde, como todos sabem também, os serviços de saúde do Concelho do Seixal não dão a resposta a partir das 20 horas e a que oferecem peca por apresentar invariavelmente obstáculos ao atendimento, nomeadamente com a priorização de doentes COVID. A resposta é medíocre e tende a não melhorar, os serviços de saúde, quanto a nós, não servem, no seu conjunto, e não dão resposta ao aumento populacional. Na área do emprego e na Área Metropolitana de Lisboa, o nosso Concelho é dos que menos emprega nas maiores empresas não financeiras, destaco, não financeiras do



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Concelho. As pessoas vivem aqui, mas auferem os seus rendimentos fora. O Seixal ainda tem os menores rácios de empresas por 100 habitantes entre os Municípios da Área Metropolitana de Lisboa. Quanto à habitação, é sabido também que, na última década, o preço médio aumentou 20 pontos percentuais nos prédios urbanos, um apartamento que custava 90.000 euros no ano 2000, custa agora 120.000 euros. Subida enorme, quanto a nós, ao que os programas existentes com o intuito de atrair jovens casais para o Seixal não conseguem dar resposta. Por fim, quanto às finanças locais, cremos que urge um maior controlo orçamental e um maior equilíbrio nos gastos, para não se cair na tentação de aumentar as receitas a custo de empréstimos obrigacionistas e derramas. Um grande aumento no volume da despesa corrente que não se reflete numa óbvia melhoria dos serviços e da qualidade da vida das populações. Face ao exposto, a Assembleia Municipal do Seixal, esta é a nossa proposta, na sua 5ª sessão ordinária, delibera manifestar ao Governo a sua insatisfação pela situação atual do nosso Concelho, de acordo com o arrazoadado supra, remeter a moção ao Conselho Executivo da Área Metropolitana de Lisboa para que tenha na devida conta os problemas aqui focados na elaboração da sua estratégia de intervenção a nível municipal, exigir à Câmara uma resposta célere e madura para aqueles problemas colocados atrás, onde uma tomada de posição conjunta, com a reunião das diversas forças partidárias, deve ser posta em prática, a bem do Seixal e da sua população. Sr. Presidente. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Intervenções para esta moção? Quem é que pretende intervir? Se faz favor. Temos uma primeira intervenção, Armando Farias, tem a palavra.”

Armando Farias da CDU, disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Não tenho tempo... enfim, muito rapidamente, dizer o seguinte: por um lado, as questões que são aqui colocadas, do emprego, da educação, da saúde, da habitação, são questões transversais ao território nacional. E, portanto, misturar alhos com bugalhos, não faz muito sentido, porque ao contrário do que é afirmado, tem sido o poder local democrático, não só no Seixal, mas em geral no território, que tem compensado aquilo que as políticas erradas dos sucessivos Governos têm feito e que conduzem a estes aspetos que são referidos na moção. Portanto, isto tem a ver com as opções políticas dos Governos. Ao contrário, o poder local democrático é que desenvolveu ao longo dos anos todo o investimento e todo o esforço de progresso e desenvolvimento. Só quem não conheceu o Concelho do Seixal há 20, 30, 40 anos, é que não percebe isso. Depois, em relação à questão da participação política, a participação... a degradação da qualidade da democracia tem que ver precisamente, pelas promessas que os Governos fazem e não cumprem, tem sido assim sucessivamente, os eleitos do Chega interrogam-se sobre qual será o caminho, se é a República, a primeira foi precisamente aí que se abriu o caminho ao golpe militar e à ditadura fascista, eram os Governos, naquele caso, o Grupo Partido Republicano não corresponder aos anseios das populações. E, por outro lado, também há a prática política dos partidos! Porque o Chega, nesta linha contra os partidos, quando nós vemos, por exemplo, os congressos da televisão do Chega, não é? O Chega não tem nenhuma



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

ética para falar nesta campanha contra os partidos! Mas não tenho tempo para desenvolver mais, não é? Só diria o seguinte: tudo aquilo que aí é referido, o Chega teve muitas oportunidades na Assembleia da República, nomeadamente, para votar a favor das propostas do PCP, seja em relação aos salários dos trabalhadores e o salário mínimo, seja em relação à questão das creches, seja em questão às pensões dos idosos, seja em relação às condições de trabalho e por aí fora! O que tem feito é colocar-se ao lado PS e PSD para votar essas propostas! Portanto, esta moção é completamente demagógica. Obrigado, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Defesa da honra, Nuno Capucho se faz favor. E depois seguem-se as inscrições. Nuno Capucho.

Nuno Capucha do CH, disse: “Sr. Presidente, em relação àquilo que o Armando Farias disse sobre o congresso do Chega, bom, eu estava lá, ele deixou uma insinuação de, presumo que seja uma insinuação, de falta de democracia, pelo contrário, foi um congresso bastante participado, por vezes até atribulado devido a tantas opiniões e tanta vontade de participar que se verificava. Nós não somos o PCP, não votamos de braço no ar, não somos monolíticos, as pessoas participam, têm opiniões contrárias, discutem, existe muita manipulação da comunicação social e eu estou à vontade, repito, estou à vontade para dizer isto porque estava lá e vi o que de facto aconteceu e não aquilo que veio a público. Disse!

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra a eleita Isabel Antas. Faz favor.”

Isabel Antas do PS, disse: “Boa noite a todos e a todas na pessoa do Sr. Presidente da Mesa e do Sr. Presidente da Câmara. Queria apenas dizer duas coisas. Esta moção apresenta e aborda temáticas muito diferentes e com perspetivas diferenciadas, em que existem questões que nós concordamos e outras não, isto parece um programa eleitoral do Chega, neste momento como a própria moção chegou em cima, portanto, para nós podermos fazer uma apreciação de cada conteúdo aqui escrita e devido à sua extensão nós vamo-nos abster. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Rui Belchior tem a palavra. Se faz favor.

Rui Belchior do PSD, disse: “Obrigado Sr. Presidente. Não querendo fazer disto uma troca de bolas, com o Sr. Armando Farias eu há pouco não utilizei a defesa de honra porque até considero que o instituto se tem vulgarizado, mas não posso deixar de referir que o Sr. Armando Farias também não interpretou bem aquilo que eu disse, aliás, ainda há pouco recebi uma mensagem de um eleito, se depois quiser ele próprio confirmar, a dizer que de facto ficou combinado um documento por partidos embora a CDU não se tenha comprometido que foi, aliás, aquilo que eu disse, mas, portanto, também não há nenhum problema com isso. Fica já aqui registado em próximas ocasiões o Partido Social Democrata não sugere coisa nenhuma, até porque já se viu que não vale a pena.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Mas posto isto eu também queria dizer o seguinte sobre esta saudação ou melhor, sobre esta moção do Chega que de facto é extensíssima tem 10 páginas e podia ser uma análise até, uma análise política até sobre o estado Concelho do Seixal e até do orçamento, até podia caber aqui na análise do orçamento que havemos de fazer. Deixe-me só dizer-lhe ou dizer-vos, também não compreendo muito a indignação, passo a expressão, do eleito da CDU porque se daqui a pouco vamos ter, daqui a minutos, não sei se terão tempo já para isto ou não, uma saudação ao poder local democrático, que é no fundo uma saudação à Autarquia, esta é no fundo, esta do Chega é no fundo uma dessaudação e, portanto, se uma é demagógica a outra também há de ser, mas quanto a essa já falamos mais à frente. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Portanto, é mais o Nuno Capucho que pretende intervir. Se faz favor. Bom, e eu pergunto se há mais intervenções para fecharmos em relação, portanto, a esta moção.”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Antes do Nuno intervir eu relembro que tem 1 minuto e 12 para intervenção, está bem?”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito bem Sra. 2ª Secretária. Se faz favor.”

Nuno Capucho do CH, disse: “Muito obrigado, vou ser muito telegráfico sobre esta questão dos documentos. De facto, eu pessoalmente entendi que houve um compromisso, pelo menos entre o Chega, PS e PSD, de um documento por sessão, foi isso que eu entendi e, aliás, foi e foi isso que nós fizemos na prática. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Bom, terminadas, Mário Macedo ainda e terminamos com o Mário Macedo. Se faz favor Mário.”

Mário Macedo do BE, disse: “Sim. Olhe, então agora também vou ter que abordar o assunto das moções, já que estamos todos a falar sobre isso. Eu percebi, eu entendi que era um por sessão, ou dois, divididos da forma como nós quiséssemos, por isso é que o Bloco de Esquerda apresentou zero moções ontem e hoje apresenta duas porque nós entendemos, fiquei com a sensação que poderia ser ou uma por sessão ou duas ontem e zero hoje ou zero ontem e duas hoje, por isso é que nós ontem apresentamos zero, hoje apresentamos duas, ficamos com essa ideia e se não foi esse o combinado peço desculpa, não quis aqui infringir nenhuma combinação. Sobre a moção em si realmente é muito extensa, não vou tecer grandes considerações, eu na apresentação que o Sr. Deputado Henrique Rodrigues fez ele falou numa coisa que me chamou a atenção e que eu não consigo deixar de falar disto, priorização dos doentes COVID, que é isto? Mas nós estamos a falar a sério? Isto até é um insulto aos profissionais de saúde que estão a trabalhar, mas quem é que, eu não consigo compreender, como é que um eleito que está a representar as pessoas tem a coragem



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

de vir a uma Assembleia Municipal, um fórum democrático, acusar profissionais de saúde de não tratar de alguns doentes a favor de outros. Eu espero que o Sr. Henrique se retrate por favor.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Bom, há mais uma intervenção do Ivo Gomes e agora para fecharmos eu pergunto se há mais alguma intervenção e não dou mais a palavra, para termos alguma organização como compreendem e que é naturalmente o meu papel de direção da Assembleia. Portanto, o Ivo Gomes está inscrito, vai ter a palavra. Pergunto se há mais alguma intervenção, para fecharmos? Não? Então fechamos com o Ivo Gomes. Se faz favor, Ivo.”

Ivo Gomes do PAN, disse: “Sr. Presidente, muito obrigado pela palavra. As minhas desculpas por não me ter inscrito mais cedo, mas assim fechamos já este assunto. Eu queria abordar este tema também posteriormente, mas o eleito Rui Belchior antecipou-se, é só para fechar a questão de o número de documentos que ficou acordado na reunião de líderes a apresentar nestas sessões, foi efetivo, foi unânime, ainda que o eleito, o líder da bancada da CDU não tivesse subscrito aquilo que foi acordado pelos restantes líderes, que foi a apresentação de um documento, dou de barato que alguns líderes tenham entendido que seria um, um documento por sessão e não um documento para as duas sessões, está tudo bem, mas a CDU a apresentar 2 documentos em cada uma das sessões é um desrespeito àquilo que foi o compromisso de honra tido por todos os líderes na reunião de líderes. Disse! Já agora, um considerando sobre o documento do Chega, é um documento extenso, tem muitos considerandos, tem algumas coisas que concordamos e outras que não, tem mais um teor de uma análise sobre o que é o estado do Concelho e não propriamente uma moção per se e, portanto, cada um dos temas deveria ser abordado individualmente e teríamos muito para dizer sobre cada um deles e, portanto, o PAN vai-se abster. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Antes de dar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, uma questão de precisão em relação ao que é o funcionamento da reunião de líderes e nesta matéria em concreto, aqui já com várias referências, no que se refere ao entendimento na reunião de líderes sobre o conjunto de documentos a apresentar nas duas sessões da Assembleia, quer na que já teve lugar ontem e a de hoje. Portanto, na reunião de líderes houve intervenções no sentido... eu diria que todas as intervenções foram no sentido de reduzir o número de documentos, não é, para as duas sessões, digamos, de uma forma equilibrada e não tornar excessivo o número de documentos e houve intervenções no sentido que fosse um documento por sessão, terá havido o entendimento que isso podia ser desdobrado, o entendimento em concreto da CDU não foi no sentido de restringir a uma e, portanto, há aqui é uma questão objetiva, compete naturalmente ao Presidente da Assembleia Municipal, não é colocar de forma objetiva, as reuniões de líderes não decidem por maiorias nem por quem tem um entendimento ou que se sobrepõe a outro entendimento, as reuniões de líderes decidem por consenso e, portanto, sobre esta matéria não houve consenso e, portanto, não houve consenso não houve decisão. Portanto,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

isto fique claro porque senão nós temos aqui um entendimento da reunião de líderes que não é apropriado, digamos a um espaço, não é, que é regimental como sabem, não é? Onde estão representados os grupos municipais através dos seus líderes municipais e que o entendimento é por consenso, fora disso, portanto, não há nenhuma decisão da reunião de líderes e portanto não houve nenhuma decisão para que fosse uma moção ou duas moções divididas pelas duas Assembleias municipais, houve um entendimento de haver aqui digamos um quadro que não fosse extensivo de moções e em relação a isso, isso está a ser cumprido pá, está a ser cumprido, se compararmos o número de documentos quer de ontem 6 e de hoje também 6 com creio que a última Assembleia Municipal 18, portanto, estamos a falar de facto que isto foi cumprido mesmo não tendo sido um entendimento consensual e, portanto, não houve nenhuma decisão desta maneira por parte da conferência de líderes, da reunião de líderes, portanto, este esclarecimento era absolutamente necessário, não é? Tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Obrigado Sr. Presidente, Srs. Eleitos. Bom, de facto esta moção penso que o objeto será tratar da melhoria da qualidade de vida do Concelho do Seixal e nesse sentido eu gostaria de ter de fazer um breve comentário porque, de facto, aquilo que é necessário para aumentarmos a qualidade de vida da população do Concelho do Seixal, podemos ter melhores salários e mais rendimentos para toda a população. Precisamos de ter também mais e melhores respostas do serviço público, precisamos também de ter maiores níveis de investimento público e também precisamos que, portanto, o combate à corrupção seja concretizado a todos os níveis, inclusive dentro dos próprios partidos como temos visto até recentemente, mais um Ministro do PS indiciado por corrupção, aproveitando-se dos cargos políticos para fins particulares ou do grupo, cometendo crimes de corrupção. E por isso eu diria que o Chega tem boa oportunidade para contribuir para o aumento da qualidade de vida, votando a favor daquilo que serão, portanto, mais investimentos que a Câmara Municipal se propõe a fazer em 2022 e anos seguintes, através do documento que vamos discutir, a seguir essa aprovação seria determinante para conseguirmos melhor qualidade de vida dando o nosso contributo. Não o fazendo, não o aprovando logicamente teremos menor capacidade para contribuir para esse desígnio que é aumentar a qualidade de vida da população do Concelho do Seixal. Também a luta por mais recursos, estamos a falar também de lutar por mais fundos europeus, deve ser também uma linha para conseguirmos ter recursos para aumentarmos a qualidade de vida e também lutarmos por mais investimento público central, os Governos não podem somente ficar com os nossos impostos, têm que se traduzir em investimento público concreto nos territórios para que essa qualidade de vida também aumente e, portanto, eu diria que o Chega tem uma boa oportunidade para nesta sessão contribuir para essa qualidade de vida, tendo esta análise que é a sua, não concordo com a mesma em muitos domínios mas, no entanto, penso que tem aqui uma boa oportunidade nesta sessão da Assembleia Municipal para dar esse contributo, para



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

melhorarmos a qualidade de vida no Concelho do Seixal votando a favor do orçamento para 2022. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado Sr. Presidente da Câmara. Eu pergunto ao proponente se pretende intervir. Se faz favor.”

Henrique Rodrigues do CH, disse: “Só 3 notas Sr. Presidente. A primeira nota é que já que discutimos o orçamento hoje faz sentido esta análise e foi por isso que a fizemos, que a elaborámos, a segunda nota sobre a pouca força do Deputado do Chega na Assembleia da República referida pelo Sr. Armando Farias do PCP, esperemos que daqui a pouco mais de um mês haja uma progressão de 1500% e aí vai notar a força do Chega e quanto ao que o Sr. Mário Macedo disse eu não me retrato porque eu não me referi aos funcionários de saúde, eu refiro-me única e exclusivamente, eu e o Chega, o que está em causa são as ordens do Governo e com essas nós não compactuamos nem acreditamos 100%. E é só, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Vamos proceder à votação. Portanto, o resultado da votação, a favor o Chega e o PSD. Abstenção do PS e abstenção do PAN e os votos contra da CDU e do Bloco de Esquerda. Portanto, a moção foi rejeitada. Não há declarações de voto.”

Rejeitada a Tomada de Posição nº 82/XIII/2021 por maioria e em minuta com:

Seis (6) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Treze (13) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PAN: 1

I.4. O Grupo Municipal do BE apresentou uma **Moção/Recomendação «Por mais e melhor investimento no Serviço Nacional de Saúde no distrito de Setúbal»**, subscrita por Mário Macedo.

(Documento anexo à ata com o número 4)



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos para o documento seguinte que é do Bloco de Esquerda, é uma moção/recomendação e tem a palavra Mário Macedo.”

Mário Macedo do BE, disse: “Obrigado, na nossa moção, isto agora do online não sei como é que eu faço isto ao certo, eu queria fazer duas pequenas alterações, se calhar digo oralmente. Então começo já pelas alterações, onde se diz Centro de Saúde de Corroios deve-se ler Paio Pires e Amora, na segunda página, no penúltimo parágrafo, fica em vez de aparecer Corroios deve-se ler Amora e Paio Pires. Amora, Amora, que Paio Pires já lá está. Peço desculpa. E a outra alteração também muito pequena, é no ponto 1 da parte deliberativa...a seguir à palavra “investimentos”, deve-se ler “já programados no Plano do Conselho Municipal.” A seguir à palavra “no quadro dos investimentos” a primeira, o ponto 1, “ao Governo que acelere os investimentos no quadro”.

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Isso não era os “investimentos no quadro?”

Mário Macedo do BE, disse: “Já programados no Plano do Conselho Municipal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “No plano do Conselho Municipal?”

Mário Macedo do BE, disse: “Sim.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Então o que é que quer dizer com o Conselho Municipal? Desculpe lá, Mário. O Conselho Municipal...”

Mário Macedo do BE, disse: “Não, ou seja, já existe algum tipo de planeamento sobre isto e o que nós estamos a pedir era que se utilize aquilo que já está feito e não se invente a roda, o planeamento que já foi feito pelo ACES Almada Seixal e pelo Hospital Garcia da Horta que as necessidades já foram identificadas, que se utilize este planeamento prévio para não estarmos agora num novo período de, no fundo, de inventar a roda, para tornar aqui o processo mais célere.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Portanto, que acelere os investimentos no quadro já programado, é isso?”

Mário Macedo do BE, disse: “ Exatamente. Então, o desinvestimento do SNS que tem sido agravado pela austeridade imposta, que foi agravado pela austeridade imposta pela Troika e até hoje não foi ainda revertida na sua totalidade, deixou todo o nosso Distrito numa situação alarmante onde as ofertas de saúde escasseiam e que tem deixado milhares de cidadãos e cidadãs sem qualquer tipo de apoio, o acesso aos cuidados de saúde e as disparidades nos determinantes ambientais, económicos e sociais da saúde, as desigualdades no estado de saúde das comunidades e a sua relação com o SNS foram das dimensões mais afetadas e o seu impacto económico e social



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

não pode ser escamoteado. A pandemia da COVID-19 agravou estas dificuldades pré-existentes ao condicionar o acesso aos cuidados de saúde da população, o Distrito de Setúbal apresenta várias assimetrias encontrando-se globalmente com indicadores de saúde abaixo da média nacional que refletem essencialmente a ação dos determinantes sociais da saúde, assim como o défice no acesso aos cuidados de saúde da população. Nos cuidados de saúde primários o nosso Concelho necessita de novos equipamentos ou da extensão de alguns dos equipamentos existentes como, só para citar alguns, em Fernão Ferro, em Paio Pires, na Amora, precisamos do reforço da cobertura da UCC do Seixal, precisamos de uma unidade de cuidados continuados e de uma nova unidade de cuidados de saúde mental. E no âmbito dos cuidados hospitalares nós todos bem que sabemos da necessidade do Hospital do Seixal, assim como resolver a facilidade com que a urgência pediátrica do Garcia da Horta é encerrada, aquilo que nós entendemos como um claro desrespeito pela população da região. Nós pedimos então que a Assembleia Municipal do Seixal delibere recomendar ao Governo para acelerar os investimentos na área da saúde no Concelho, essencialmente no nosso Concelho, que dote o ACES para ter condições para ter enfermeiros e médicos de família para todos os residentes, que a Câmara promova a atualização do plano local de saúde e pedimos também uma maior presença da Autarquia nas vertentes locais dos programas nacionais de saúde tal como a cessação e prevenção tabágica, na prevenção da obesidade infantil, na saúde sexual e reprodutiva, assim como em programas de saúde centrados nos cuidados das doenças crónicas numa perspetiva de prevenção e diagnóstico precoce e capacitação para o autocontrolo. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Intervenções em relação a esta moção de recomendação, quem é que pretende intervir? Entretanto fazemos um ponto de situação dos tempos. Sra. 2ª Secretária, se faz favor. De atualização dos tempos.”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Neste momento temos de saldo disponível para intervenção a CDU com 2 minutos e 34, o PS com 3 minutos e 31, o PSD com 3 minutos e 18, o Chega com 2 segundos, o Bloco de Esquerda com 43 segundos e o PAN com 2 minutos e 46. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Obrigado. Intervenções para esta moção/recomendação? Não tenho nenhum registo de pedido de intervenção. Pergunto novamente quem é que pretende intervir? Rui Belchior, se faz favor.”

Rui Belchior do PSD, disse: “Sr. Presidente, eu pedia que não me contassem agora o tempo, eu aliás queria falar sobre isso, nós também estamos a contabilizar, pedia à Sra. Secretária maior tolerância porque apesar de serem 4 segundos temos aqui uma diferença, ou seja, nós teríamos mais tempo do que aquele que nos agora foi referido. Portanto, eu esperava uma maior tolerância aí no carregar dos botões, digamos assim. Posto este aparte apesar de não concordarmos com algumas das coisas que são aqui referidas queremos, aliás, frisar e sublinhar bem este aspeto,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

quando a moção de facto defende os interesses, portanto, da nossa região, do nosso Concelho e ela chama a atenção aqui para vários aspetos que quanto a nós são fundamentais, nós não temos nenhum problema em votar a favor como vamos agora fazer, apesar das colagens, enfim, que alguns zum zums querem fazer por aí, gostam de fazer etc., aliás, ainda hoje votámos já uma moção também da CDU, como votámos do Chega e agora vamos votar do Bloco de Esquerda porque ela defende os interesses do nosso Concelho. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Ó Rui, só um apontamento, a questão dos tempos é a Sra. 2ª Secretária que o faz com todo o cuidado e o tempo começa a contar quando começa a intervenção, não é? Portanto não há outra forma, não é? Aqui a questão da tolerância não se coloca, quando começa a intervenção conta o tempo, para todos como é evidente. Ora, José Geraudes. Se faz favor.”

José Geraudes do PS, disse: “Ok, obrigado. Vou ser muito rápido, tenho pouquinho tempo. Nós subscrevemos a parte positiva da moção, não temos dúvidas sobre isso. Agora, branquear o Serviço Nacional de Saúde é que não. Eu poderia ler aqui um conjunto de dados objetivos, ah, e que vou fazê-lo chegar depois ao Mário Macedo com muito gosto, mas eu lembro só que até outubro de 2021 foram feitas 590.000 cirurgias, 30 milhões de consultas médicas e cuidados de saúde primários. Depois desde 2015 a 2021 um investimento inequívoco na saúde dos portugueses, mais 5299 médicos, mais 11.049 enfermeiros e enfim, eu poderia ir por aí foram, mais 17 milhões de vacinas administradas em menos de 1 ano, há um conjunto de situações que eu não posso agora aqui esgotar e estou quase a acabar o meu tempo, mas gostaria que fosse tido em linha de conta. O Partido Socialista tem um SNS de que é o fundador e tenho muito orgulho nisso, agora, os recursos não são ilimitados, agora, não vale a pena tentar branquear, aliás, o próprio Bloco de Esquerda fez parte de pelo menos 4 orçamentos em que esses assuntos foram discutidos e foram votados. Portanto, concluindo e resumindo, iremos votar a moção favoravelmente, mas branquear o apelo do PS no SNS isso não. Obrigado. Acabou, mostrem o tempo senão ficamos sem tempo.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há mais intervenções, confirma-se, não é? É isso? Sr. Presidente da Câmara, se faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “ Muito bem. Eu gostava de valorizar esta iniciativa, de facto o Concelho do Seixal continua a ser penalizado em termos daquilo que são o direito à saúde das populações, aliás, não só o Concelho do Seixal, mas a própria península de Setúbal ou a região de Setúbal, com diversos investimentos que são necessários concretizar e, de facto, há muitos anos que se aguardam pela sua realização. O Hospital do Seixal é talvez aquele que surge com maior proeminência, sendo que da nossa parte existe também este compromisso de participarmos neste investimento com o valor aproximado de cerca de 3 milhões de euros e que está protocolado



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

desde 2018 sem ainda avanço real por responsabilidade exclusiva do Governo do Partido Socialista. Por isso, aquilo que se exige é de facto isto, é a concretização não só deste equipamento como um conjunto de outros equipamentos importantes também da rede de cuidados de saúde primários que se existissem com dimensão e também apetrechados com os recursos físicos e claro humanos, conseguiriam também prestar muito melhor serviço à população reforçando o Serviço Nacional de Saúde. Da nossa parte estamos disponíveis para participar nestes investimentos, aliás, as Grandes Opções do Plano e Orçamento que hoje vamos votar traduzem exatamente essa vontade expressa, não só do ponto de vista daquilo que é a intenção nas palavras, mas também depois das lotações financeiras que podem ser reforçadas, evidentemente, consoante os projetos avancem e alguns irão com certeza avançar, isto se o orçamento, claro, tiver a aprovação, evidente, se não tiver a aprovação não irão avançar, não teremos essas condições, mas também dizer que da parte da Câmara Municipal nós temos um plano de desenvolvimento, um Plano Municipal de Desenvolvimento em Saúde, para além de um perfil municipal de saúde e somos precursores do movimento de cidades saudáveis em Portugal, coordenando a própria rede portuguesa de Municípios saudáveis que hoje tem mais de 60 Municípios, , onde a obrigação de cada um dos participantes nesta associação de Municípios, não só ter o perfil de saúde, ou seja, um diagnóstico daquilo que são as principais necessidades de desenvolvimento em saúde, como depois um próprio plano que avance nessa direção. Também está previsto nas nossas Grandes Opções do Plano e Orçamento a construção de uma carta municipal de saúde, nós queremos também dar passos importantes também naquilo que será a determinação dos problemas funcionais de resposta à população aos vários níveis daquilo que são os cuidados de saúde quer aos privados quer primários com a construção dessa carta, e estamos disponíveis claro para continuar com os projetos de promoção de saúde aos vários níveis, não só aos níveis de infância, mas também noutros níveis como na população, portanto, com mais de 65 anos. Nesse sentido os projetos que já estão em curso vão continuar, estamos disponíveis para abraçar outros projetos, nomeadamente em áreas como a saúde mental que é neste momento uma situação que tem vindo agravar-se com a pandemia e por último também referir-me a esta questão relacionada com o controlo da pandemia e o apoio aos profissionais. A Câmara Municipal do Seixal continua a apoiar os profissionais de saúde no combate à pandemia, tal como continuamos a apoiar a população através, por exemplo, do transporte gratuito que fazemos para os centros municipais de vacinação que existem. Apenas um pequeno esclarecimento que há pouco foi referido na intervenção da saudação do PS, a proponente referiu-se – não o conhecendo, obviamente – dizendo que não havia nenhum centro de testagem no Município do Seixal, pois bem, o Município do Seixal, portanto, proporcionou as condições para termos o primeiro centro de testagem móvel na região de Setúbal, isso aconteceu, portanto, no ano passado e também vamos ter um centro de testagem móvel junto ao evento que se vai realizar de comemoração e celebração da passagem de ano, o evento cultural terá testagem também, portanto, com testagem gratuita para a população que ali



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

se dirigir e não tiver teste, evidentemente poderá fazê-lo, portanto, com o apoio da Câmara Municipal do Seixal. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Obrigado, Sr. Presidente da Câmara. Pergunto ao proponente Mário Macedo se pretende intervir.”

Mário Macedo do BE, disse: “Sim, muito rapidamente, telegraficamente até, para responder ao Sr. Deputado Geraldês, para lhe dizer que eu bem sei contra muitos arautos da desgraça e muitos abutres do SNS, eu bem sei que este ano, está a ser um ano de produção cirúrgica e recorde, por exemplo, no SNS, e que foi graças ao SNS que nós conseguimos ultrapassar em conjunto, e coletivamente, esta pandemia.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, vamos colocar à votação, já está a votação. E a votação é, a favor CDU, PSD, Bloco de Esquerda e PAN; abstenção do PS e do Chega. Portanto, está aprovada esta recomendação, moção/recomendação. Declarações de voto, Certo. Então, PS, Chega e CDU. Samuel Cruz, se faz favor.

Aprovada a Tomada de Posição nº 83/XIII/2021 por maioria e em minuta com:

Vinte e dois (22) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quinze (15) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 3

Samuel Cruz do PS, em declaração de voto, disse:” Bem, eu, antes de mais queria pedir um bocadinho de bolo à Deputada Paula Santos, se puder ser. A declaração de voto em investimento, mas dar-lhe os parabéns, se é o caso, ou de quem quer que seja a aniversariante, o Partido Socialista absteve-se, porque todos concordamos com a necessidade de maior investimento no Serviço Nacional de Saúde. No entanto, entendemos que, por um lado, não se pode desvalorizar todo o investimento que tem vindo a ser feito, e que tem sido elevado; e, por outro, é fundamental que se definam prioridades, porque os recursos não são infinitos, mas as necessidades são. Nós entendemos que esse é o pecado deste documento, não definir quais são as prioridades, porque,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

sendo tudo necessário, há algumas coisas que são mais urgentes do que as outras. Por outro lado, reforçamos a necessidade de maior envolvimento da Câmara. Está prometida, esperemos que aconteça, as verbas que estão inscritas não chegam para tudo, mas, enfim, poderá ser um contributo. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucho, declaração de voto, se faz favor.”

Nuno Capucha, do CH, em declaração de voto disse: “Aquilo que o Bloco de Esquerda pretende com esta moção, concordamos todos que é algo que é necessário. Discordamos de alguns aspetos, como aqueles que estão ligados à saúde sexual reprodutiva, mas não vamos entrar por aí. Penso que há um âmagô que precisamos de atingir. E que âmagô é esse? A solução, por mais Sistema Nacional de Saúde, é, acima de tudo, uma opção ideológica. O que é que nós devíamos pedir, exigir? É melhores cuidados de saúde. E relembro, relembro uma notícia, que saiu há cerca de 6 meses, ou pouco mais de 6 meses, sobre a análise que o Tribunal de Contas fez às parcerias público-privadas na área hospitalar, e conclui que, genericamente, foram mais eficientes do que a média dos hospitais de gestão pública, concursos operacionais por doente, mais baixos, que é bom; e sobretudo, que é mais importante, com padrões de qualidade mais exigentes. E, por último, quero dizer que é precisamente esta a posição do Chega em relação aos cuidados de saúde, que devem ser universais, obviamente, que devem ser gratuitos; porém, assentando numa saudável – e estou a citar o programa do Chega – livre concorrência entre público e privado, como, aliás, acontece na generalidade dos países europeus. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Paula Santos, declaração de voto”

Paula Santos da CDU, em declaração de voto, disse: “Muito obrigada, Sr. Presidente. A CDU votou favoravelmente esta moção, porque consideramos que, de facto, o reforço do Serviço Nacional de Saúde é importante para todos. O reforço do Serviço Nacional de Saúde é relevante, e referir também que acompanhamos também, naturalmente, a necessidade da realização dos investimentos no nosso Concelho, para assegurar, efetivamente, a toda a população o acesso aos cuidados de saúde. Há um aspeto na moção, que nos causa reservas, e era também por isso que queria fazer essa referência, tendo em conta o processo em curso da transferência de encargos para as Autarquias na área da saúde, e que pode configurar, de facto, num ataque à universalidade do acesso à saúde, porque aquilo que melhor salvaguarda o acesso de todos à saúde, sem discriminações, é, de facto, ser assegurado por via do Serviço Nacional de Saúde, e não haver uma disseminação pelas Autarquias. Isso vai causar desigualdades, não vai contribuir para coisa nenhuma e vai criar ainda mais discriminações. Nem as Autarquias devem ter, naturalmente, competências no que diz respeito a uma intervenção no âmbito mais clínico. Devem e podem colaborar do ponto de vista da promoção de saúde, de prevenção, essa, entra naturalmente, naquilo que compete aos serviços de saúde e ao Serviço Nacional de Saúde. Muito obrigada.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sra. 2ª Secretária, se faz favor, tempos.”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Então, neste momento, saldo disponível para intervenção: CDU, 2 minutos e 34; PS, 02 minutos e 14; PSD, 2 minutos e 41; o Chega, com 2 segundos; o Bloco de Esquerda, com 24 segundos; e o PAN, com 2 minutos e 46. Obrigada.”

I.5. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Saudação «Aos 45 anos do Poder Local Democrático», subscrita por Catarina Teixeira.

(Documento anexo à ata com o número 5)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Então, uma saudação aos 45 minutos do poder local democrático e da CDU, que é subscrita por Catarina Teixeira, que tem a palavra, se faz favor.”

Catarina Teixeira da CDU, disse: “Obrigada, Sr. Presidente. Boa noite a todos. Não irei ler a saudação na sua totalidade, porque não temos tempo. No passado dia 12 de dezembro de 2021, assinalaram-se os 45 anos das primeiras eleições autárquicas democráticas em Portugal. Comemorar e defender o poder local democrático é lembrar que o mesmo é fruto das conquistas da Revolução de Abril, e da aprovação da Constituição da República Portuguesa, de 1976, que consagrou o poder local democrático e as Autarquias com autonomia, competências e responsabilidades próprias, eleitas por sufrágio direto e universal pelos seus munícipes. Valorizar e defender o poder local democrático é também invocar a resistência antifascista em Portugal e as lutas travadas contra os 48 anos do regime fascista. O poder local democrático teve e continua a ter um papel fundamental no planeamento, no desenvolvimento e no progresso dos nossos Concelhos, das nossas Freguesias e das nossas populações. As Autarquias são, pela sua proximidade, um espaço de intervenção privilegiado, na defesa dos interesses das populações. Esta proximidade é o motor para o envolvimento e exercício participados das populações, e para uma resposta mais eficaz na concretização das suas aspirações e na resolução dos problemas, com vista à melhoria das suas condições de vida e da promoção do seu bem-estar. Os órgãos autárquicos do Município do Seixal têm tido um papel fundamental na mobilização e envolvimento da sua população nas justas reivindicações junto do Governo, como, por exemplo, a construção do Hospital do Seixal, ou de novos centros de saúde; na defesa das questões ambientais, na exigência da requalificação das escolas e construção de novas escolas, na melhoria dos transportes públicos e da mobilidade, ou ainda nas questões de realojamento social. Assim a Assembleia Municipal do Seixal, reunida na sua 5ª sessão ordinária no dia 29 de dezembro, saúda os 45 anos do poder local democrático e o 45º aniversário da constituição da República Democrática Portuguesa, tendo o poder local democrático e os seus princípios continuando a promover o envolvimento e a participação da sua participação e dos trabalhadores. Exige ao Governo Central a concretização das propostas da sua competência necessárias ao Concelho do Seixal, empenha-se na concretização de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

ações junto do Governo para a reposição das 3 Freguesias extintas, Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, saúda os trabalhadores dos órgãos autárquicos do seixal, valorizando o seu papel insubstituível e o contributo diário em prol da nossa população. Obrigada.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado também. Inscrições, Rui Belchior. Faz favor.”

Rui Belchior do PSD, disse: “Muito obrigado Sr. Presidente. Em primeiro lugar, nós não saudamos a autarquia, é o que este documento representa, é uma saudação à autarquia, profundamente ideológico e demagógico. Aliás, nós estamos mesmo convencidos, como temos vindo a dizer ao longo dos anos, que os valores de Abril e democracia não estão plenamente cumpridos neste Concelho, porquê? Porque, olhe, a título de exemplo, as deliberações, as muitas deliberações aprovadas neste órgão são completamente ignoradas pelo Executivo, por teimosia, por opção ideológica. A oposição, de um modo geral não é respeitada, no nosso entendimento, é impedida de intervir nas iniciativas, designadamente nas comemorações do 25 de Abril, por exemplo, onde inclusive até lhe foi recusada há bem pouco tempo a participação num vídeo, ao contrário de dezenas de personalidades, claro, da simpatia do PCP. A recusa às transmissões online têm recusado até ao momento! E para ilustrar isto tudo que acabámos de dizer, eu vou ler o seguinte post do Sr. Presidente da Câmara que colocou hoje nas redes sociais: “Câmara Municipal de Seixal baixa pelo sétimo ano consecutivo o valor da taxa de IMI, taxa de 0,35 em 22 era de 0,365 em 2021. Foi aprovada primeiro em reunião de Câmara, depois na Assembleia Municipal de ontem à noite, a redução do IMI que passa de 0,365 para o valor de 0,35%. Esta é a sétima descida consecutiva do valor da taxa de IMI no Concelho do Seixal. Um reflexo da política de apoio às famílias por via da redução dos impostos municipais. Salientar ainda que esta é uma medida universal desburocratizada e de largo alcance num Concelho com mais 166.000 residentes e cerca de 88.000 fogos”. Sobre a convergência alcançada com os partidos da oposição nem uma palavra, designadamente com o PSD que fincou com o pé na redução para os 0,35. Nem uma palavra sobre o contributo do PSD ou de outros partidos, portanto, nesta matéria do IMI. Se isto é democracia, liberdade e igualdade e não é oportunismo político, desculpem, se isto não é democracia, liberdade e igualdade é seguramente oportunismo político e da pior espécie! E da pior espécie! Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Apenas uma referência, eu estou a ver aqui um aplauso, eu queria que os participantes eleitos e participantes na estação da Assembleia se abstenham, portanto, neste tipo de intervenções, não é? Não acrescentam nada. Tem a palavra Ana Jorge. Não, peço desculpa, tem a palavra Ivo Gomes e depois Ana Jorge.”

Ivo Gomes do PAN, disse: “Sr. Presidente, muito obrigado. Esta saudação ao poder local democrático não é apenas uma saudação apenas ao poder local democrático, é uma saudação



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

àquilo que tem sido o trabalho da Câmara e é novamente um acrescentar do tema da reposição das 3 Freguesias extintas que já foi discutido numa moção apresentada pela CDU ontem. Portanto, é uma mistura de temas novamente e, portanto, o PAN ainda que acompanhe a saudação ao poder local democrático, a saudação à Câmara é outra matéria e a reposição das Freguesias é uma terceira matéria e, portanto, vamo-nos abster disso.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Ana Jorge, se faz favor.”

Ana Jorge do PS, disse: “Boa noite. Boa noite Sr. Presidente, boa noite Sr. Presidente da Câmara e boa noite a todos os eleitos dos respetivos órgãos. Relativamente a esta moção, oferecem-se-nos tecer aqui duas considerações. A primeira naturalmente concordamos com a saudação ao poder local democrático, mas isso não é sinónimo de elogios à atividade da Câmara Municipal do Seixal que nos parece nos considerandos manifestamente exagerado. A segunda questão que se nos oferece aqui dizer é que, e também acompanho o que dizia ainda há bocadinho o Ivo, relativamente aos pontos e nomeadamente o ponto 4, mais em destaque, é uma repetição do que já estava para além de que não nos parece ser, isto é uma saudação, portanto, não nos parece que o ponto 4 se enquadre no âmbito de uma saudação mas antes, eventualmente, de uma moção. Pelo que se a CDU considerar retirar do documento o ponto 4, o PS votará favoravelmente a moção. Com o ponto 4 vamos abster-nos. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Ivo Gomes pediu novamente a palavra, é isso Ivo? Certo? Faz favor.”

Ivo Gomes do PAN, disse: “O PAN acompanha o pedido do PS, da eleita Ana Maria Jorge, portanto se a CDU quiser retirar o ponto 4 o PAN também votará favoravelmente. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Obrigado. Mais intervenções em relação a esta saudação? Não há mais pedidos de intervenção, é isso? Eu pergunto ao proponente, foi colocada uma questão em duas intervenções em relação à moção, não sei se se quer pronunciar. À saudação, saudação.”

Catarina Teixeira da CDU, disse: “Sim. Em relação à saudação, o poder local democrático refere-se realmente ao Concelho do Seixal e com base no Concelho do Seixal faz todo o sentido dizer e anunciar várias iniciativas e atividades que a Câmara, neste caso a Câmara do Seixal e as Juntas de Freguesia, têm feito em relação ao poder local democrático que é concretamente onde nós estamos, é no Concelho do Seixal. Em relação ao ponto 4 que foi a proposta que nos colocaram, nós consideramos que não as vamos retirar exatamente porque as Freguesias fazem parte do poder local democrático e como tal achamos que não devemos retirar este ponto. Disse!”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: "Pronto, terminou, portanto a Sra. terminou o tempo. Dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. Se faz favor."

O Presidente da Câmara Municipal, disse: "Sr. Presidente, obrigado. Vamos lá ver, eu acho que parece-me que de facto não há aqui nenhum auto elogio, ao contrário daquilo que, de facto, aqui alguns intervenientes, que são os Srs. Eleitos, colocaram. É porque lendo, digamos, toda a proposta de saudação, ela é no contexto global das autarquias em Portugal aliás, que foram, e que são, um movimento democrático extremamente importante e que revolucionou os territórios. O Seixal é mais um exemplo daquilo que aconteceu de norte a sul do país e inclusive nas ilhas. Com mais ou com menos desenvolvimento mas de facto é muito relevante o facto de podermos ter em Portugal autarquias com autonomia política, autonomia financeira e autonomia estabelecida num quadro de competências próprio, que permitiu que a população elegeisse os seus eleitos e avançasse em muitas direções, tantas vezes ao longo destas décadas, mesmo fazendo ações e desenvolvimentos e soluções que não eram sequer da competência do poder local. Por isso parece-me que, de facto, e fazendo os 45 anos das primeiras eleições autárquicas, também os 45 anos da constituição da República Portuguesa, para o nosso referencial democrático, para a nossa sociedade progressista que temos e que queremos acentuar e melhorar, parece fazer todo o sentido esta saudação neste momento neste momento, até no início do novo mandato, o mandato que queremos que valorize a democracia, valorize a ação de poder local, a todos os níveis da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal, nas Juntas de Freguesia. Que valorize a condição de eleito, enquanto conjunto de eleitos também e os seus grupos políticos e partidários e aquilo que de facto é o trabalho importantíssimo desta grande força e, por isso, eu diria que esta saudação tem toda a oportunidade e diria, tem todo o mérito porque por exemplo 45 anos é a minha idade e felizmente que sempre vivi num tempo onde houve autarquias locais com esta capacidade e esta geração da qual eu faço parte, somos, portanto, a primeira geração que viveu com o poder local democrático de abril, os nossos filhos a seguir. Antes não tínhamos poder local democrático, não tínhamos democracia, antes de mais, também não tínhamos um poder local com autonomia, portanto havia era o poder centralizado com representantes nomeados e também sem atender aos interesses dessas populações e neste momento temos eleitos pelas populações que em Concelhos como este onde estamos hoje, um fórum democrático com presidentes eleitos a lutar pelas suas convicções e pelo melhor que querem para o Concelho. Por isso considero, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Eleitos, que esta moção, que esta saudação tem toda a oportunidade e toda a valia pelo trabalho que desenvolvemos. Acho que memorizá-la é também memorizar o trabalho e o nosso papel enquanto eleitos no poder local democrático. Gostaria também, de só fazer uma referência a um outro aspeto muito importante porque o poder local não são só os eleitos, aliás em grande medida têm sido os trabalhadores das autarquias, quer da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia, que têm transformado este Concelho. É claro que os eleitos têm um papel, mas os trabalhadores têm um papel, eu diria ainda mais importante porque são eles que



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

transformam em soluções aquilo que são as visões, aquilo que são as perspetivas, aquilo que são os instrumentos que nós aprovamos mas que depois têm que ser concretizados. Por isso muito bem esta saudação, inclui esta força insubstituível também da nossa democracia que são os trabalhadores das autarquias a todos os níveis. E claro as Juntas de Freguesia que têm sido o parente pobre do poder local, tantas vezes sem um quadro correto de competências, um quadro próprio como tem os municípios, e uma vez mais com esta recente lei, como já discutimos ontem, mas que mesmo assim continua a colocar escolhos àquilo que são a reposição das Freguesias extintas e à livre vontade das populações na sua organização democrática de poder local. Nesse sentido gostaria muito de valorizar esta iniciativa. Só um breve comentário àquilo que foi dito sobre um post do Facebook. Eu acho que quando nós tentamos caricaturar aquilo que é o trabalho de ampla convergência democrática que temos vindo a conseguir fazer e que temos esse interesse em fazer, quero dizer que aprecio muito a postura do PSD nas reuniões no seu papel de oposição e também na forma elevada como reunimos e como conseguimos chegar a consensos relativamente a matérias importantes como foi também a questão do IMI. Por isso não entendo esta inflamação do Sr. Eleito do PSD na intervenção que fez, penso que não foi adequada perante aquilo que têm sido as nossas relações institucionais do ponto de vista de trabalho político, das conclusões que temos chegado a bom porto e também dizer que eu não o referi no meu post, porque entendi não fazê-lo, nenhum partido, nem disse que era da CDU nem disse que era do PSD nem de nenhum outro partido. Se tivesse dito que era da CDU e tivesse omitido o que foi convergência dos partidos, poderia ter razão mas como não o fiz, logo, coloquei-me numa perspetiva de comunicação institucional da Câmara Municipal, como Presidente de Câmara e não como Presidente de Câmara eleito pela CDU. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado Sr. Presidente. Portanto, em relação ao proponente a CDU já não tem tempo, vamos por isso passar à votação. Façam o favor de votar, o resultado da votação é a favor da saudação a CDU. A abstenção do PS, do Chega, do Bloco de Esquerda e do PAN e o voto contra do PSD. Portanto, a saudação está aprovada. Pergunto se há declarações de voto em relação a esta saudação. Ana Jorge, declaração de voto?”

Aprovada a Tomada de Posição nº 84/XIII/2021 por maioria e em minuta com:

Dezasseis (16) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16

Dezoito (18) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Três (3) Votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3

Ana Jorge do PS, disse: “Sim, sim. A nossa declaração de voto é curta, o PS saúda naturalmente o poder local democrático, mas abstém-se nesta votação por considerar de facto que o ponto 4 não se enquadra numa saudação. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sra. 2ª Secretária tempos, porque é o último documento, se faz favor.”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Portanto, a nível de tempos a CDU não tem tempo de intervenção, o PS tem 54 segundos, o PSD 26 segundos, o Chega 2 segundos, o Bloco de Esquerda tem 24 segundos e o PAN tem 1 minuto e 59.”

I.6. O Grupo Municipal do BE apresentou uma Saudação «Vitória de Boric no Chile: um novo alento para a Democracia e Liberdade», subscrita por Mário Macedo.

(Documento anexo à ata com o número 6)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Passamos ao próximo documento, é uma saudação do Bloco de Esquerda, vitória de Boric no Chile, um novo alento para a democracia e liberdade é subscrita por Mário Macedo, creio. Se faz favor Mário, dentro do tempo disponível, claro.”

Mário Macedo do BE, disse: “Muito obrigado Sr. Presidente serei extremamente rápido. No passado dia 19 de dezembro a democracia e a liberdade venceram as forças da tirania no Chile um candidato da extrema-direita admirador confesso do tirano assassino Pinochet foi derrotado após uma extensa mobilização popular. Nós supomos que a Assembleia Municipal como a casa legítima da democracia local no Seixal se congratula com a vitória da esperança, da tolerância e liberdade do Chile. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Muito obrigado! Intervenções? Quem é que pretende intervir? Estamos com tempos muito limitados e alguns grupos principais já sem tempos, não é? O ponto de ordem é Samuel Cruz, se faz favor.”

Samuel Cruz do PS, disse: “O ponto de ordem era sobre uma questão que até se enquadra depois aquilo que eu vou dizer na intervenção e que pode justificar. É porque eu acho que há pouco houve uma errónea interpretação da questão das declarações de voto, ou seja, um penso eu e tive aqui o cuidado de estar a confirmar no Regimento pode existir mais do que uma declaração de voto de uma força partidária. Nada o impede. Mas o ponto de ordem é nesse sentido e depois posso



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

passar à intervenção porque ninguém se inscreveu Presidente. Sr. Presidente, a intervenção, e eu achei pertinente dizer isto nesta altura por isto, o Partido Socialista vai ter liberdade de voto dos seus membros e isto até para facilitar quando o grupo votar, eu vou escrever liberdade de voto e depois cada um votará como entender, que foi algo que ainda não tínhamos previsto no nosso funcionamento porque, justamente, o PS tem como princípio não votar ou abster-se em questões que não têm diretamente que ver com, direta ou indiretamente com o Concelho do Seixal. De qualquer das formas, e eu, pessoalmente, sou muito sensível a essa matéria e o Chile tem um efeito simbólico para todos nós, e portanto, entendemos neste caso abrir uma exceção e que cada um exercer votar de acordo com a sua consciência. Disse, Sr. Presidente. Desculpe, apesar desse princípio de não subscrevemos documentos que não têm diretamente a ver com o Concelho do Seixal, porque entendemos que este fórum é, fundamentalmente, para discutir as questões do Concelho do Seixal outros existem para as relações internacionais. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Mais intervenções? Não registamos mais intervenções é isso, não é? Confirma-se, não é? Rui Belchior, se faz favor.”

Rui Belchior do PSD, disse: “Obrigado, Sr. Presidente muito sucintamente, que já não temos tempo. Ora bem, nós aqui há uns anos, digamos assim, criámos assim um, portanto, um “bruá” não me ocorre outra palavra, porque apresentámos, a nossa bancada apresentou, um documento sobre a revolução húngara e, na altura, houve muita chacota, vá, e lembro-me que um dos protagonistas dessa chacota era precisamente o Vítor Cavalinhos do Bloco de Esquerda pelo que esta saudação, em nosso entender, é muito similar desde logo porque creio que nós tenhamos alguma coisa a ver com o Chile e depois nós também não vamos saudar coligações de esquerda nem do Chile nem aqui nem em lado nenhum e, portanto, nós votaremos contra esta saudação pelas razões que eu acabei de elencar. Muito obrigado!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O PSD também esgotou o tempo. Henrique Rodrigues, se faz favor, intervenção.”

Henrique Rodrigues do CH, disse: “Sr. Presidente, só para dizer que o Chega vai votar contra porque achamos que não se enquadra neste fórum. Obrigado!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Não há mais pedidos de intervenção é isso, não é? Então, em relação ao proponente o Bloco de Esquerda ainda tem tempo, Sra. 2ª Secretária?”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Não, não tem.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Vamos passar à votação. O resultado da votação CDU a favor. Bloco de Esquerda a favor. CDU e Bloco de Esquerda a favor. E 5 votos do PS. Abstenções: 7 abstenções do PS. 1 da CDU e 1 do PAN. Votos contra. Do PSD e do Chega.”

Aprovada a Tomada de Posição nº85/XIII/2021 por maioria e em minuta com:

Vinte e dois (22) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 15
- Do grupo municipal do PS: 5
- Do grupo municipal do BE: 2

Seis (6) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3

Nove (9) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 1
- Do grupo municipal do PS: 7
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Portanto, a moção/saudação está aprovada. Declarações de voto quem é que pretende fazer? Nuno Graça e José Geraudes a seguir, se faz favor.”

Nuno Graça da CDU, em declaração de voto, disse: “Queria só começar por saudar todos os presentes esta minha abstenção vem no seguimento do mandato anterior. De facto é algo que eu comecei a fazer e já que foi referido o nome de Vítor Cavalinhos não tenho problemas em dizê-lo que eu me lembre, ele foi a primeira pessoa que realmente começou com esta tendência ou seja, não... abster-se de todos os temas que não tinham verdadeiramente a ver com o Seixal e depois não foi muito coerente porque aqui e ali acabava por... havia um ou outro documento que ele acabava por votar, mas foi a primeira pessoa que eu recorde ter feito isso, comecei a fazê-lo no mandato passado, não tenho problemas em admiti-lo, abster-me sempre que houve algum tema que não estivesse relacionado com o Seixal e... mesmo quando eram documentos da CDU e registo com bom agrado que depois outras forças políticas não faziam, outras bancadas que não tinham esta postura, que comessem a ter. Pronto, eu aproveito para dizer que neste mandato de futuro sempre que houver uma temática destas, eu vou abster-me mesmo que concorde ou não com as saudações que são trazidas, não creio que seja o local para elas. Obrigado!”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “José Gerales, se faz favor.”

José Gerales do PS, disse: “Eu acho que aqueles que são mais novos desconhecem a realidade do que se passou no Chile. Eu por acaso em 1973 estava na casa do Coronel Varela Gomes, o homem do golpe de Beja, e assisti à queda, ao ataque do palácio do Pinochet e a morte do primeiro Presidente socialista da América latina, numa ampla coligação de esquerda e que abrangia o PC local e outras forças locais. E aliás as vantagens adquiridas com o povo chileno com o Pinochet, embora curtas, foram muito importantes, passaríamos muito da noite. A minha questão de princípio é um bocado esta, eu...”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “José Gerales, pare lá com o Pinochet, é com a adenda.

José Gerales do PS, disse: “Desculpa lá enganei-me. Enganei-me, porque estou nervoso com este tipo de coisas. Mas é um facto que me interessa. Esta a questão de dizer, de evocar que não são questões que dizem respeito ao Seixal – vão-me desculpar, com toda a minha franqueza – isto revela algum chauvinismo primário. No fundo tudo o que discutimos aqui acaba por ter diretamente, ou diretamente. com o Seixal. O Seixal não é uma ilha. E esta questão é uma questão da democracia, é uma questão de princípios democráticos. O que se passa foi um golpe militar que derrubou um Presidente Socialista eleito e esta questão a mim, pessoalmente com o passado político toca-me muito e portanto nunca poderia deixar de votar a favor desta moção. Compreendo o argumentário de que não são questões mas é assim. Então se há documentos que não têm que ver com o Seixal, nem sequer entram para serem discutidos, ficam lá fora. Porque não vale a pena! Aliás, é incompreensível. Já apareceram aqui moções sobre Tiananmen, moções sobre, como disse o Belchior, sobre a democracia na Hungria e, portanto, isso para mim faz parte, é evidente que isso não deve monopolizar esta Assembleia. Estou de acordo com isso. Agora não podemos evitar, não podemos impedir que documentos como este, na minha opinião são paradigmáticos, possam ser discutidos. Acho perfeitamente isso inviável. Mas é a minha opinião. Vale o que vale, obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Mais alguma declaração de voto, não, creio que não, portanto estamos... está terminado o período de antes da ordem do dia...”

Nuno Graça da CDU, disse: “Sr. Presidente, peço desculpa, defesa honra.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sim, sim, está bem.”

Nuno Graça da CDU, em defesa da honra, disse: “A democracia é mesmo isto, quer dizer as pessoas, estes documentos não são impedidos de serem trazidos à Assembleia. Há pessoas que



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

pensam pela sua própria cabeça, não pensam pela cabeça do Sr. Eleito Geraldês e portanto, se acham que se devem abster, é isso que fazem. Isto não tem nada a ver com ser democracia ou não e, volto a dizer, não tem nada a ver com os assuntos que são trazidos, alguns deles, repito trazidos pela CDU e eu também tive a mesma posição. Portanto, estou a ser apenas coerente, que era uma coisa que muitas pessoas, se calhar precisavam de ser, coerentes. Disse.”

O Presidente da Assembleia Municipal, disse: “Está terminado o período de antes da ordem do dia. Vamos fazer o intervalo de dez minutos. Até já a todos.”

II – Período da Ordem do Dia.

II.1. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art. 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

(Documento anexo à Ata com o número 6)

II.2. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

(Documento anexo à Ata com o número 7)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sr. Presidente da Câmara, Srs. Vereadores, Srs. Eleitos, vamos recomeçar a nossa sessão da Assembleia Municipal. Passamos para o período da ordem do dia com, em primeiro lugar o ponto de 2.1 e 2.2 que apreciaremos em conjunto. É a apreciação de informação da Câmara e apreciação de informação do Sr. Presidente da Câmara sobre a atividade do Município e a situação financeira do mesmo. Portanto, tem a palavra o Sr. Presidente da Câmara, se faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Srs. Eleitos. Alguns destaques relativamente à atividade do Presidente da Câmara Municipal, entre 1 de setembro e 19 de dezembro, 3 inaugurações que gostaria de destacar: da Loja de Cidadão do Concelho do Seixal, da Universidade Sénior do Concelho de Seixal e também do Congresso Desportivo de Santa Marta do Pinhal, três obras importantes em diversas dimensões de serviço público às populações, foram conseguidas ser concretizadas no final do anterior mandato e pude participar na sua inauguração. Também assinalar o centésimo octogésimo quinto aniversário do Concelho do Seixal. E ainda também gostaria de destacar as várias reuniões que aconteceram com partidos políticos para a construção da proposta de Plano e Orçamento de 2022, que iremos discutir ainda hoje. Por fim, um marco importante de uma organização, que é a certificação do sistema de gestão de qualidade. A Câmara Municipal de Seixal é o segundo Município no Distrito de Setúbal a ter a certificação através da norma ISO 9001-2015 de todos os serviços municipais. É



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

um grande marco, um grande feito, que os nossos trabalhadores conseguiram e é também o sinal de maturidade da nossa organização e de serviço público que queremos continuar a melhorar. Por isso é mais uma distinção, é mais um marco, mas claro é também uma maior responsabilidade para conseguirmos cumprir com aquilo que é uma norma que abrange mais de um milhão de entidades a nível internacional e da qual a Câmara Municipal do Seixal, desde dezembro, também faz parte deste movimento. Relativamente à situação financeira do Município ela é positiva. Aliás fiz chegar um documento do Revisor Oficial de Contas, relativamente ao primeiro semestre de 2021, com informação financeira, mas claro, a apresentada para hoje para esta sessão é aquela até 30 de novembro de 2021. Dizer que ao nível da receita estamos com cerca de 93% de execução de receita, o que são números extremamente positivos e também dizer que ao nível do endividamento, da dívida da Câmara, se não contássemos com os empréstimos dos dois edifícios, dos serviços operacionais e dos serviços centrais, a dívida da Câmara Municipal, no final de novembro de 2021, estaria nos 26,5 milhões de euros. 26, 5 milhões de euros para um orçamento de 111 milhões de euros é de facto dizer que pagamos a dívida em cerca de três meses de receita. Quem dera a todos os particulares, a muitas empresas estarem numa situação... e muitas Câmaras Municipais estarem numa situação também de endividamento como esta do Município do Seixal. Sr. Presidente estou disponível para questões que os Srs. Eleitos me queiram colocar. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente da Câmara. Portanto, inscrições para estes dois pontos de informação, da Câmara, do Presidente da Câmara, quem é que pretende intervir? Façam favor de se inscrever. Mário Macedo, se faz favor.”

Mário Macedo do BE, disse: “Olá, boa noite. Obrigado, Sr. Presidente, eu tenho uma dúvida e um reparo a fazer sobre estas informações, que muito agradecemos terem-nos feito chegar, mas isto depois torna-se muito difícil de analisar, porque cada departamento produz um relatório da sua forma muito autónoma, isto não está padronizado e torna-se difícil avaliá-los como um todo. Em relação à parte jurídica, fico aqui com uma dúvida que é: em todos os processos, o departamento jurídico diz que há um risco de condenação. Isto é tudo muito igual. Isto torna-se difícil para nós conseguirmos perceber o que é que está aqui em causa. Será que nos pode dar alguma explicação sobre isto, Sr. Presidente? Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Mário. Mais intervenções. Não há mais pedidos de intervenção, é isso? Só para confirmar e, portanto, não havendo, irei dar a palavra ao Sr. Presidente e encerramos estes pontos, não é? Portanto, confirma-se, não há mais pedidos de intervenção? Sr. Presidente da Câmara, se faz favor.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Eu também coloquei essa questão, no início relativamente a estas matérias, sobre o risco de condenação, se era baixo, se era



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

elevado, os advogados da Câmara dizem que não conseguem determinar porque quem decide são os juízes. Portanto, de facto este é, digamos assim, o status para cada um dos processos. Há sempre um risco de condenação. Evidentemente depende depois de cada processo. Eu poderia contextualizar, se necessário ou depois deste requerimento ou mesmo em termos uma, tendo em conta uma reunião sobre a matéria para enquadrar alguns dos processos, se for necessário, claro, observando o necessário sigilo relativamente àquilo que é matéria em causa. Mas temos aqui questões muito diversas, questões particulares, questões relacionadas com operadores, questões relacionadas com empresas, com processos de obras... há um conjunto muito diversificado de ações judiciais que estão a correr neste momento no Município mas que existe o risco de condenação. Evidentemente que isso, portanto, depois caso a caso pode ser explicado melhor, o contexto em que estas situações acontecem, mas no entanto há sempre o risco de condenação, porque a Câmara Municipal é apenas uma parte, quem vai decidir depois é o tribunal e por isso existe sempre este risco de condenação e numa ação conservativa que os serviços têm, portanto é colocada esta informação à Assembleia Municipal porque, de facto, esse risco é real e tem que ser informada a Assembleia desse risco. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado, Sr. Presidente.”

III.3. Opções do plano e proposta de orçamento para 2022, nos termos da alínea a) do n.º1 do art. 25º, por força da alínea c) do n.º 1 do art. 33º, ambos do Anexo à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, alterado pela Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, autorização para a contratação de empréstimo de curto prazo, nos termos da alínea f) do nº 1 do art. 25º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, atualização dos valores da Tabela de Taxas anexa ao Regulamento de Taxas do Município do Seixal, nos termos do art. 44º do Regulamento de Taxas do Município do Seixal e do n.º 1 do art. 9.º da Lei n.º 53-E/2006, de 29/12, alterada pela Lei n.º 117/2009, de 29/12, mapa de pessoal, nos termos da alínea o), do n.º 1, do art. 25º do Anexo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e autorização genérica para a assunção de compromissos plurianuais nos termos do art. 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março. Aprovação.

(Documento anexo à Ata com o numero 8)

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Portanto terminamos os pontos de informação da Câmara e do Presidente da Câmara e passamos para o ponto 3.3 que são as Opções do Plano e proposta do orçamento para 2022, com os documentos anexos, evidentemente, e portanto tem a palavra Sr. Presidente da Câmara.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “ Estamos então perante a proposta de aprovação do Plano e Orçamento para o ano 2022. Trata-se do maior Orçamento da Câmara Municipal do Seixal



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

dos últimos anos, que assenta não só naquilo que é o reforço do serviço público, mas também no reforço daquilo que são as condições e a valorização dos salários dos trabalhadores das Autarquias, nomeadamente na Autarquia do Seixal. Gostava de referir-me também ao largo espectro , podemos chamar assim, democrático que conseguimos introduzir neste momento. Ele inicialmente era de facto um documento exclusivamente do Executivo Municipal da CDU mas que, após vários ciclos de reuniões que realizámos, e avalizei mais de duas dezenas de reuniões para a discussão deste documento, integrámos muitas propostas de todos os partidos. Eu gostaria desde já de agradecer a todos aqueles que nos remeteram propostas e na discussão colocaram o que, de facto, veio enriquecer em muito este documento. Por isso passámos um documento que tinha, digamos, um determinado programa para um programa mais abrangente que contou com o contributo de todos os partidos. Gostava só de dizer que as propostas, portanto, foram aceites, portanto 34 propostas do Bloco de Esquerda, 36 do PSD, 8 Chega, 26 do PAN. O Partido Socialista remeteu-nos para a leitura do seu programa eleitoral, coisa que considerámos deselegante e, por isso, achámos não ser necessária, pode-se dizer assim, a observância daquilo que seria um contributo sério, para que pudéssemos ter o programa também com o contributo do próprio Partido Socialista, mas isso não foi possível mas, no entanto, gostava de referir-me ao elevado nível de compromisso que andou entre os 80% e os 100% de propostas dos vários partidos, no todo ou em parte naquilo que são ações, umas já tomadas e outras em concretização com este instrumento de trabalho. Considero também que a aprovação deste Plano e Orçamento vai também permitir termos melhores condições para a Câmara Municipal não só funcionar melhor, como também podermos ajudar e apoiar as nossas instituições – os parceiros – quer os bombeiros, Cruz Vermelha, quer as forças sociais, instituições sociais, quer as instituições culturais, educativas e desportivas no sentido de conseguirmos também ampliar aquilo que é a resposta de serviço público da população. O Concelho do Seixal, com a aprovação deste Plano e Orçamento ficará mais forte para cumprir esse desígnio de podermos prestar melhor serviço às populações. Ia apenas exemplificar alguns aspetos que considero mais relevantes nas áreas, em concreto, na área de educação, vamos avançar em quatro direções. A primeira, continuando a requalificar os equipamentos atuais. A segunda, ampliando e requalificando equipamentos que têm necessidade, nomeadamente planos centenários que ainda existem e precisam de ser ampliados e requalificados – o próximo a seguir-se é de facto a escola básica da Aldeia de Paio Pires. Uma terceira, que é a construção, portanto, de jardins de infância. Estamos a fazê-lo neste momento na Quinta de São Nicolau, tendo inaugurado recentemente o da Aldeia de Paio Pires e também uma quarta linha de novas escolas está previsto neste Orçamento, programado uma nova escola para Fernão Ferro, uma nova escola básica, o jardim de infância para Fernão Ferro. Dizer também que duplicámos os valores relacionados com as bolsas, como foi também proposta de alguns dos partidos. Neste momento está em curso o valor de 2021, vamos para 2022, esse Orçamento é duplicado. Depois na área da ação social eu diria que por um lado e bem vamos conseguir concretizar os apoios para a construção de três novas creches sociais, Creche social de Miratejo, a creche social do Fogueteiro e das Paivas, mas



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

não vamos ter as condições de financiar outros projetos importantes, porque foram chumbados pelo Governo do PS no programa PARES. Falo em concreto de três equipamentos de deficiência, nenhum foi aprovado pelo Governo do PS e falo também dos lares de idosos de Corroios, o lar de idosos do Casal do Marco, o lar de idosos de Pinhal de Frades que não foram aprovados pelo programa PARES. Somente houve o apoio de cerca de 1 milhão de euros para o lar em construção de Fernão Ferro. Consideramos que o Concelho do Seixal sai minorizado no programa PARES e, de facto, por opção política do Governo do PS porque não tem a dotação necessária, foi essa a explicação, não tem as verbas necessárias para poder financiar equipamentos sociais de alcance. No entanto tentaremos através do PRE, aliás, é isso mesmo que estamos a trabalhar neste momento - para a candidatura ao PRE para que estes equipamentos possam ser realidade. A Câmara Municipal está a apoiar não só com terrenos, com a cedência de terrenos, como com o apoio em projeto, como também o apoio para a execução das candidaturas para que possam ter sucesso. Ainda dizer que também aceitámos integrar um plano de emergência social com várias medidas de emergência social que entendemos que são importantes, bem como também outras matérias relacionadas com aquilo que são também resposta à atual situação relativamente aos tarifários. A Câmara aprovou, já também, os seus tarifários, com uma atualização de 0,9%, mas decidimos também aplicar a tarifa automática da água que era uma das exigências, também, dos partidos, de acordo com aquilo que foram as reuniões realizadas. Na área da cultura, quantifica a construção do Centro Cultural de Amora com obra já adjudicada e com o visto do Tribunal de Contas, que se prevê iniciar em janeiro próximo. Para além desta importante intervenção, vamos continuar com o investimento na requalificação de todos os equipamentos culturais do Município, vamos avançando a par e passo de acordo com as disponibilidades e com aquilo que são, também, as nossas capacidades mas também não descurando aquilo que são equipamentos culturais da própria Câmara. Nomeadamente na área do património são vários os equipamentos que ainda não puderam ser intervencionados, irão sê-lo com este Orçamento aprovado. Falo, em concreto, da Quinta da Fidalga, o palacete da Quinta da Fidalga, falo em concreto do palacete da Quinta da Trindade, falo em concreto do Núcleo Naval de Arrentela, a obra estaria já em início. Falo também da Fábrica da Pólvora, entre outros equipamentos da Câmara Municipal. Na área do desporto vamos continuar com o apoio às nossas coletividades, como a requalificação de equipamentos, também com a requalificação de equipamentos da própria Câmara Municipal. Neste momento encontra-se a decorrer a obra de requalificação do Complexo Municipal de Atletismo Carla Sacramento, mas vamos também continuar com construção de equipamentos importantes. O Centro Náutico de Amora está em construção, o Pavilhão Desportivo Municipal de Amora está em construção e iremos avançar para o concurso do Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro que será o próximo equipamento municipal a lançarmos com a aprovação deste Plano e Orçamento para 2022.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Na área da juventude gostaria de destacar aqui o projeto que vamos desenvolver relativamente à habitação jovem. Neste momento o processo está em marcha e iremos, tudo indica, conseguir avançar com este projeto que será muitíssimo importante para garantir habitações a custos acessíveis para a população jovem que está em início de vida e que precisa de ter uma resposta habitacional no Município. É que, de facto, é um facto que esta competência não é da Câmara mas, no entanto, vamos também aqui encontrar uma solução que signifique também um sinal que permita também podermos dar esta resposta à juventude do Concelho. Como foi também proposto decidimos também incluir um espaço de estudo a funcionar 24 horas na Biblioteca Municipal. É um projeto que também queremos concretizar sob proposta, também, dos partidos.

Na área do ambiente, do bem-estar animal também várias linhas de ação com a aprovação deste Plano e Orçamento vamos continuar a concretizar mais espaços verdes e mais áreas de enquadramento paisagístico importantes no Concelho do Seixal. Estão em curso a construção de dois parques: Parque Urbano Miratejo, Parque Urbano da Biodiversidade. Está em início de obra, também, o Parque Urbano da Quinta das Laranjeiras em Fernão Ferro. Com a aprovação deste plano iremos não só conseguir concretizar estes investimentos, como também avançar naquilo que são fatores importantes do ponto de vista do Plano Municipal de Descarbonização, que estamos a implementar. A implementação não só de soluções num universo sustentável, como também de soluções de iluminação pública LED. Está a ser preparado o investimento de cerca de 7 milhões de euros na substituição de toda... de todo o parque de luminárias do Concelho do Seixal, tudo o que é iluminação pública com lâmpadas de vapor de mercúrio e de vapor de sódio passará ter, portanto, lâmpada de tecnologia LED o que vai significar não só o menor consumo como também melhor luminância para, portanto, a nossa população, com ganhos ambientais evidentes. Vamos também continuar a avançar naquilo que são a criação de novas hortas urbanas estão a ser preparadas, está a ser preparada a horta urbana da Quinta da Princesa. E também gostava de dar enfoque ao Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Seixal, o projeto está a ser ultimado para lançarmos concurso público para a sua construção. Precisamos ter um núcleo de recolha oficial de animais de companhia numa zona florestal que vai permitir também a melhor (impercetível) para os animais que fiquem neste centro de recolha para posterior adoção, como é nosso objetivo. Vamos também construir mais parques caninos, vamos também ampliar aquilo que é a resposta recente de criação de abrigos para gatos em colónias de rua, no âmbito do programa 7 – Capturar, esterilizar e devolver, e também vamos avançar com novos espaços para os animais poderem fazer as suas necessidades, que vão ser espalhados por todo o Concelho. Temos espaços que vão permitir que, com higiene, e com limpeza, e com segurança possamos ter esses espaços, preservando áreas verdes importantes e muitas vezes estão conspurcadas com, portanto, dejetos caninos. Vamos também lançar, por proposta dos partidos, um Plano Municipal de preservação de polinizadores, é também um plano que queremos concretizar para além de um Plano Municipal de reflorestação. Vamos, portanto, transformar e melhorar do ponto de vista daquilo que é um trabalho que a Câmara tem feito mas não tem tido a visibilidade necessária e vamos agora a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

trabalhar, em 2022, para esse efeito. Na área da mobilidade e dos transportes, com a aprovação do Plano de Mobilidade do Concelho do Seixal, do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes do Concelho de Seixal, vamos agora dar sequência àquilo que são as suas conclusões, quer ao nível mais estratégico, quer ao nível mais operacional e vamos também acompanhar a operação da Carris/ Metropolitano. Neste momento já é possível adquirir o Passe Navegante na hora, através de um quiosque instalado na loja do munícipe da Torre da Marinha, no RioSul Shopping. E neste momento estão a ser preparados os processos de operação da nova operadora Carris Metropolitana em todo o Concelho. Estamos a acompanhar par e passo esta operação e irá entrar em funcionamento a partir de julho do próximo ano. A alternativa à Nacional 10 está neste antigo concurso. É uma obra importante que vai descongestionar, no período de ponta da tarde a entrada em Corroios, portanto, fazendo uma distribuição do tráfego não só por Corroios, mas também pela Amora. É uma intervenção que queremos depois no futuro associar a uma ligação na Nacional 10 junto ao Quartel de Bombeiros de Amora mas também um nó de acesso à A2 junto ao Complexo de Atletismo Carla Sacramento. Essa articulação será importante para podermos ter melhor mobilidade rodoviária, neste caso em termos de transporte individual. Também estão previstas várias intervenções de comunicação de artérias importantes ao nível da mobilidade. E destacar também a construção de mais ciclovias Não vamos conseguir atingir as 8 fases, como alguns dos partidos queriam, no ano de 2022 - isso é humanamente impossível em termos do quadro do que é a contratação pública a que somos obrigados - mas estamos já a preparar uma primeira intervenção que vai iniciar em janeiro o prolongamento da ciclovia que vem da Avenida da República e irá pela Avenida Afonso Costa na Amora. Essa obra está neste momento adjudicada e irá começar em janeiro. Queremos também avançar para o projeto de bicicletas partilhadas. Estão neste momento a ser construídos dois quiosques verdes para, exatamente, ter esses equipamentos em cedência para podermos experimentar o modelo de gestão, quer de bicicletas, quer de outros modos, como as trotinetes elétricas. Vamos disponibilizar um modelo para a população. Vamos ter também mais pontos de carregamento de veículos elétricos no Concelho do Seixal. Vamos também, portanto... e também com o pedido dos partidos entendemos que será importante, até para esclarecimento cabal desta matéria, fazer um estudo técnico de avaliação de eficácia do eventual alargamento da Ponte da Fraternidade - uma matéria que, apesar do nosso plano de mobilidade e transportes não aconselhar mas, no entanto, entendemos que uma questão de esclarecimento político, é importante ter um estudo técnico que valide aquilo que são as opções políticas, quer do Executivo da Câmara, quer depois também dos partidos na Assembleia Municipal. Em termos da água saneamento e higiene urbana já falei sobre a tarifa social automática da água que vamos implementar, mas vamos também concluir as intervenções exteriores ao Centro Distribuidor de Água de Fernão Ferro e vamos avançar com o concurso público para a construção, melhor, para a ampliação do Centro Distribuidor de Água de Belverde. Vamos continuar também com as intervenções da maioria das redes de reabilitação, também das redes de saneamento, com destaque para a Verdizela, que é a última grande área que necessita



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

ainda de uma rede de saneamento em baixa e que irá ser executada pelo Município. Vamos lançar concurso público também em 2022. Ao nível da higiene urbana, vamos continuar a apostar naquilo que é o novo modelo de higiene urbana iniciado em 2015, ampliando aquilo que é a resposta à corrida dos bio resíduos e também procurando avançar com novas metodologias para limpeza e desinfecção de ruas. Queremos também melhorar nesse aspeto, para além das limpezas de ervas, desmatações, controlo de pragas - e avançar ainda com os novos Centros Municipais de Higiene Urbana. O primeiro foi concretizado em Corroios, está construído, e iremos agora fazer um segundo em Fernão Ferro. Esta obra está neste momento em concurso, esperemos adjudicá-la no início do ano para que a obra comece dentro de cerca de 3 / 4 meses e possa começar em meados de 2022. Na área da saúde o apoio à construção, ou a participação na construção, dos Centros de Saúde Foros da Mora e Cruz de Pau, Aldeia de Paio Pires, Pinhal de Frades alargamento de Fernão Ferro são, portanto, são compromissos destas Grandes Opções do Plano para 2022 onde, apesar de não ser da nossa responsabilidade, estamos, junto à ARS e junto do Ministério da Saúde, a demonstrar a nossa disponibilidade, uma vez mais, para podermos participar na construção destes equipamentos para que possam ser realidade no mais curto espaço de tempo a par do acompanhamento que estamos a fazer ao processo em curso do Hospital do Seixal. O projeto de execução ainda não foi adjudicado, esperemos que seja em breve após decisão do Tribunal, que aguardamos a qualquer momento, e também vamos continuar a apoiar as respostas do Serviço Nacional de Saúde. Eu, há pouco, na minha outra intervenção fiz referência à saúde mental e também às adições, vamos criar um espaço específico para o Hospital Garcia da Orta ter, no Concelho do Seixal, postos de saúde mental e adições no nosso Município. Isto para além, claro, do combate à COVID vai continuar o processo intermunicipal de vacinação e todo o trabalho que estamos a fazer nesta matéria. Na habitação estamos a todo o gás a trabalhar na segunda fase de alojamento Vale de Chicharos. Ainda agora o vereador da habitação me enviou já uma proposta de protocolo que chegou do IHRU para a aquisição das primeiras 25 habitações para a segunda fase do Vale de Chicharos. Assinado este protocolo garantido financiamento estamos a sinalizar as habitações e iremos adquiri-las para as remodelar e depois poder ceder em regime de arrendamento. Dizer que este modelo disperso é um modelo que funciona desde dezembro de 2018, que temos 64 famílias alojadas desta forma, a pagar a sua renda, sem nenhum problema social, com uma perfeita integração junto da comunidade do Concelho. Por isso é um modelo que defendemos levar, com provas dadas e que, com o apoio governamental que sempre solicitámos e que, finalmente, parece estar a chegar, iremos avançar no desmantelamento de Vale de Chicharos, tendo condições para que as pessoas possam ter habitação digna como a nossa constituição estabelece. Também temos solução para Santa Marta de Corroios. Neste momento ela está a ser ultimada do ponto de vista do planeamento. O programa de habitação dos jovens já referi - vamos continuar também a apoiar o programa “ainda sou prédio”, onde somos a única Câmara penso que, no país, que dá apoios a fundo perdido para a recuperação de fachadas de coberturas e edifícios multifamiliares com mais de 10 anos, vamos continuar a apoiar a reconversão das áreas



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

urbanas de génese ilegal no sentido de continuarmos a requalificar e reconverter o Concelho... as áreas legais do Concelho do Seixal. Na Polícia e Proteção Civil devemos aumentar a comparticipação financeira – proposta do PAN – (impercetível) 100.000 euros anuais para os bombeiros do Concelho do Seixal mais 50.000 euros para os bombeiros mistos de Amora e também uma verba superior para a Cruz Vermelha Portuguesa, delegação Seixal, serão conseguidos com a aprovação deste Orçamento, se for aprovado, logicamente (impercetível). Para além disto vamos participar - queremos participar - na construção das esquadras da PSP do Seixal, na divisão policial do Seixal, melhor dizendo, e também naquilo que é o novo quartel da GNR em Fernão ferro e a seguir, também no novo quartel na localidade de Paio Pires - dentro da localidade de Paio Pires - tendo já informado a Guarda Nacional Republicana dos terrenos que estão disponíveis para estes dois novos equipamentos, como também foi proposta de alguns partidos da Assembleia Municipal. Na área do desenvolvimento económico e turismo, dizer que vamos acompanhar, portanto, aquilo que tem sido o trabalho de procura de investimento no Concelho. Quero dizer que hoje mesmo tive duas reuniões muitíssimo importantes para este... para o futuro próximo do Concelho, com dois investidores muito importantes que vão possibilitar grandes investimentos do Concelho e criação de mais-valias importantes. Aliás, o Concelho do Seixal continua a ser procurado pelas grandes empresas, quer nacionais, quer internacionais, iremos continuar a trabalhar neste sentido nunca esquecendo o apoio aos pequenos e médios empresários, para além da isenção da taxa de derrama, que é uma pequena ajuda, estamos, em parceria com a Associação de Comércio e Indústria do Distrito de Setúbal e Turismo do Distrito de Setúbal para possibilitar criar no Concelho uma Loja do Empresário que vai possibilitar que os empresários possam tratar de vários assuntos junto da sua associação e que a Câmara Municipal também terá um papel importante, não só na cedência do equipamento, como também no apoio ao seu funcionamento. Várias iniciativas turísticas de lazer, gastronómicas, vão continuar a ser concretizadas. Estamos neste momento a viver a Aldeia Natal do Seixal, uma das iniciativas de natal mais emblemáticas, neste momento, no país, e com maior afluência. Vamos continuar a requalificar os mercados municipais. Vamos também, portanto, avançar com uma mostra do emprego e da formação no Concelho do Seixal - como foi, também, uma proposta dos partidos. Na área de inovação e serviço público vários projetos: o Seixal ON, a rede de carregamento elétrico, o hidrogénio verde - com um projeto piloto no Concelho do Seixal - também o projeto de mobilidade suave com os autocarros que, neste momento estão a fazer o transporte para a vacinação, os autocarros elétricos e temos, neste momento, 3 e decidimos adquirir mais 3 para passarmos para uma frota de 5 para podermos fazer um circuito de mobilidade suave em torno da baía do Seixal, em resposta também àquilo que é a procura de pessoas com mobilidade reduzida. Um transporte que será de baixo custo ou mesmo gratuito - uma situação ainda a ver a seguir, quando eles deixarem de ser necessários para a pandemia, como também já foi proposta de alguns partidos. O funcionamento do Centro INOVA de Miratejo para startups e para empresários ou cooperativas que queiram avançar com o seu próprio desenvolvimento económico. Vamos avançar com a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

colocação de painéis fotovoltaicos em todos os edifícios municipais – portanto, isso também foi uma questão colocada por vários partidos. Vamos também avançar nessa direção, para além de continuarmos a apoiar as instituições sociais e coletividades para também podermos apoiar a instalação deste tipo de equipamentos. Na participação, com um capítulo próprio, pela primeira vez, num Orçamento da Câmara Municipal de Seixal, a participação que tem um capítulo próprio com mais de 2 milhões de euros - e vamos concretizar o modelo de participação que defendemos: sem amarras orçamentais, procurando junto das populações ouvir a sua opinião e escrutinando, através de sufrágio, aquilo que são as prioridades de intervenção em cada bairro. Isso será uma realidade com a aprovação do Orçamento de 2022. Se não for aprovado, não o conseguiremos fazer. Por fim na avaliação de espaços públicos aqui referir-me a um conjunto de intervenções importantes que vamos continuar a ter, com destaque para a requalificação dos espaços exteriores do Núcleo Histórico de Arrentela. O concurso, infelizmente, ficou deserto. Vamos abrir novo concurso muito em breve para que possamos avançar, como também noutras artérias importantes do Concelho, conseguir continuarmos a requalificar o nosso espaço público. Claro, também o projeto Jardins Comunitários. É possível que os condomínios ou as pessoas individuais tratem de espaços verdes junto das suas habitações. Para isso existe este projeto Jardins Comunitários que queremos continuar a consolidar neste ano de 2022 e também no mandato, para conseguirmos ter tantos espaços verdes em melhores condições. Por isso, Srs. Eleitos, Sr. Presidente da Assembleia Municipal, trata-se de um Orçamento com um carácter progressista, eu diria que com um amplo contributo do ponto de vista democrático, daquilo que foram muitas propostas. Volto a dizer que integrámos, eu diria, quase 100% das propostas do Bloco de Esquerda, em 80% das propostas do PSD, quase a totalidade das propostas do Chega e também do PAN. São números muito elevados que poderei demonstrar, com certeza, neste debate e ou mesmo depois dele, no intuito de conseguirmos também podermos ter aqui uma proposta de GOP onde todos sintam, também, portanto, refletida a sua participação. É esse o sentido democrático do nosso projeto é de partilhar o principal instrumento com todas as forças políticas. Foi esse exercício que tentámos fazer! Penso que as forças políticas corresponderão com a sua opinião com o seu contributo e cá estaremos! Esperemos que signifique da vossa avaliação a viabilização deste Orçamento. Se tal não acontecer não teremos condições de avançar e, claro, as responsabilidades políticas serão assacadas a quem não viabilizar, evidentemente. Mas, no entanto, eu quero acreditar que existe espírito de boa vontade em todas as forças políticas, racionalidade, espírito democrático para conseguirmos viabilizar este Orçamento de 2022 e conseguirmos melhores condições para a nossa população. Porque, no fim do dia, o que nós pretendemos é, de facto, ter melhor qualidade de vida no Concelho do Seixal e a aprovação deste Orçamento será um fator também que permitirá essa elevação de qualidade de vida. Muito obrigado Sr. Presidente”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado Sr. Presidente da Câmara. Vamos passar para a intervenção dos Srs. Eleitos. Há duas inscrições: Armando Farias, Fernando Sousa. Vão-se inscrevendo. Armando Farias, se faz favor.”

Armando Farias da CDU, disse: “Então, Sr. Presidente para já fazer uma apreciação global. Depois eu se for caso disso, posso intervir novamente. Há outros camaradas melhores que também farão as suas intervenções. Trata-se de um documento muito importante para o Concelho e, portanto, provavelmente teremos aqui muita discussão sobre as GOP e o Orçamento. Em primeiro lugar queria referir o seguinte: o programa, analisei com cuidado e, portanto, corresponde ao programa sufragado pela população. Mas também ter em conta que muitas ações, muitas medidas que são propostas nas GOP, outros partidos também têm essas propostas e, portanto, desde logo podem-se rever em grande medida também naquilo que é apresentado à Assembleia. Mas para além disso, como o Sr. Presidente agora referiu, foi feita uma ampla discussão com as forças políticas e, portanto, valorizamos muito essa disponibilidade do Executivo para discutir e acolher propostas de outras forças políticas, tal como valorizamos muito a própria vontade das forças políticas fazerem as suas propostas e lutarem para que sejam acolhidas. Eu não sei se percebi bem mas eu fiquei com a ideia, pela intervenção do Sr. Presidente, que todas as forças políticas quiseram e tiveram vontade de contribuir, à exceção do PS, segundo eu percebi. Se for isso, de facto é muito negativo que alguma força política se ponha à margem desta discussão porque, como disse e muito bem, isto é um documento importantíssimo para a atividade do Executivo e quando falamos da atividade do Executivo falamos de obras, de ações, de apoios, enfim tudo isso que tem a ver com o bem-estar da população, para a melhoria da qualidade de vida da população. E, portanto, esse aspeto acho que é muito... muito importante. Depois também esperamos que seja viabilizado este programa esta... que é apresentado porque, de facto, seria incompreensível - e hoje já fizemos muita discussão sobre questões concretas do Concelho e até sobre a própria qualidade da democracia, enfim, da vida política, não é? Da sociedade, e seria incompreensível que, havendo essa disponibilidade do Executivo, de acolhimento, integração e tudo isso, razões de outra ordem - eventualmente razões de ordem mais de estratégia partidária e sem ter em conta os interesses da população - não fosse viabilizada uma proposta que, pelos vistos, conta com muitos e muitos contributos das forças políticas. Isso, de facto, seria incompreensível. Se assim fosse, quem seria penalizado, naturalmente, seriam as populações porque muitas ações poderiam ficar, portanto, em situação de não poderem ser concretizadas e, naturalmente, teria que haver responsabilização de quem assim agiria. Nós não queremos que seja esse o caminho, portanto, acreditamos que, havendo essa disponibilidade do Executivo - isto é um bom princípio, para já, neste início de mandato é um bom princípio! Significa que há este acolhimento que se pode consolidar no futuro, não é? Com novas posições das diferentes forças políticas que possam ser acolhidas quando elas são, de facto, de interesse para o Concelho e para as populações - pensamos que é um bom



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

princípio e, portanto, da nossa parte estamos disponíveis também para encarar estas GOP com a sua aprovação e com o apoio das outras forças políticas. Para já fico por aqui Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Fernando Sousa, por favor.”

Fernando de Sousa da CDU, disse: “A minha intervenção vai ser um bocadinho comprida, porque vou abordar dois temas que nos são muito caros a nós: as instituições sociais. Eu gostaria de referir que não é só o hospital do Concelho do Seixal que é importante para o Concelho. São importantes também os Centros de Saúde como já foi referido. As UCCI extremamente importantes e também várias residenciais, nomeadamente para a deficiência, entre outros. Lembrar que no Concelho do Seixal temos um único lar residencial para deficientes, na Arrentela, que tem muito poucas camas. Dizer também, portanto, que no Concelho do Seixal, nós, no Distrito de Setúbal, somos o pior Distrito em resposta social na área da deficiência. O que acontece, de facto, é que a comparticipação da Administração Regional de Saúde do Tejo e a Segurança Social por utente está muito aquém do custo por utente não permitindo às instituições custear uma resposta efetiva nos cuidados aos utentes de saúde que nos são colocados pela saúde. De referir que as unidades de cuidados continuados elas não são autónomas. A saúde, a Administração Regional de Saúde encaminha os utentes que lhes dão alta nos hospitais e encaminha-os para as unidades, portanto, continuadas. Também para os descansos dos cuidadores por trinta dias. Dizer que durante 8 anos - durante 8 anos - não se verificou qualquer atualização das comparticipações, mas os utentes, as patologias dos utentes foram sendo alteradas para pior. Cada cama / dia é comparticipada pela saúde e pela Segurança Social em 59 euros onde está tudo incluído desde fraldas, medicamentos, alimentação e também o pagamento aos profissionais. Dizer que uma cama hospitalar custa possivelmente mais de 10 vezes aquilo que nos é pago a nós como o equipamento de saúde. É importante que – e aqui a Câmara Municipal tem estado atenta a estas situações, porque nós temos feito chegar, portanto, à unidade, portanto à Câmara Municipal este drama que as instituições estão a viver. Dizer que as instituições, neste momento, deparam-se com uma situação extremamente grave porque não conseguem contratar profissionais devido aos baixos salários, pois com salários baixos não é possível cativar profissionais da saúde e restantes colaboradores, e as IPSS não podem, não têm dinheiro para poder pagar mais, porque com 59 euros / cama não chega para pagar. Acontece é que, de facto, só é possível a unidade Nossa Senhora de Monte Sião - e eu falo dessa porque é essa que temos no nosso Concelho - só consegue sobreviver porque as outras respostas sociais da instituição vão custeando... vão custear, portanto, o funcionamento da unidade. Falando em equipamentos sociais. O Sr. Presidente da Câmara já acrescentou algumas situações que nós vivemos ao longo de alguns anos, e este ano, mais concretamente há cerca de duas semanas fomos novamente confrontados com mais uma situação de todo inaceitável. O Concelho do Seixal tem 132 camas sociais, em dois lares residenciais: um na Amora e outro no Seixal. Qualquer deles foram construídos com o apoio da Câmara Municipal, não só no terreno, mas também no apoio financeiro. Dizer que quer o lar de Amora, quer o lar do Seixal, o do Seixal



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

entrou num programa PARES, o de Amora não, mas foram comparticipados em mais de um milhão de euros pela Câmara Municipal. Só existem estas camas porque, de facto, a Câmara Municipal teve a coragem de agarrar esta situação em benefício das pessoas mais frágeis e mais necessitadas e criar, em parceria com as instituições, este tipo de equipamentos. Mas, entretanto, a Segurança Social armou-se em dona destes equipamentos. Não é o caso. Não pode! A Segurança Social não é dona destes equipamentos. O mais que poderia acontecer seria a Câmara, que investiu muito dinheiro! O resto são dinheiros europeus que não chegaram para a construção daquilo que foram as candidaturas. Dizer, por exemplo, que as IPSS apresentaram candidaturas mais uma vez aos programas PARES 2.0 é o programa 3.0 e não viram as mesmas serem aprovadas, nomeadamente as candidaturas aos equipamentos residenciais para idosos. Já foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara que a Câmara Municipal apoiou e disponibilizou terreno, tem disponibilizado, portanto, um acompanhamento, portanto, destas candidaturas e foram apresentadas candidaturas, nomeadamente para o de idosos de Corroios, Pinhal de Frades e o Casal do Marco e, embora, mais uma vez a Segurança Social e o Estado divulgaram tardiamente, porque aquilo que estava previsto seria divulgar com a maior celeridade possível, mas não! Esteve à espera deste projeto novo, deste PRR para ver até que ponto é que poderia, talvez, entrar com algumas candidaturas para este processo. E aqui, mais uma vez, a Câmara Municipal do Seixal portanto teve, portanto, a coragem de convidar as instituições a apresentarem candidaturas para este projeto, para este processo. Ainda hoje houve contactos com instituições para ver até que ponto em que se pode entrar, portanto, nestas candidaturas. Amanhã vai acontecer o mesmo. Antontem já aconteceu. É caso único, Sr. Presidente da Câmara, é caso único no Distrito de Setúbal aquilo que a Câmara Municipal de Seixal está a fazer. Nem mesmo as Câmaras com Executivos do Partido Socialista estão a fazê-lo. Aí ao lado, portanto, aqui ao lado... digo, aí ao lado - porque eu estou em Sesimbra - mas pronto, aí ao lado Seixal eu tive a oportunidade de falar com a Sra. Presidente da Câmara de Almada e ela respondeu-me: "Pois, não temos dinheiro, não sabemos como é que vamos fazer." Portanto e a Câmara do Seixal está sempre disponível para encontrar soluções com as instituições para criarem resposta para as pessoas mais frágeis e necessitadas. Dizer também que a Câmara do Seixal, para além de atribuir terrenos para a construção dos equipamentos, tem tido como prática o apoio financeiro às IPSS o que só elas, instituições, nunca conseguiriam. Eu posso-me reportar à ARIFA, a instituição que todos sabem, portanto, que eu faço parte dessa instituição - só em dois equipamentos sociais a instituição tem - e que só foi possível construir porque a Câmara Municipal apoiou a instituição, só em dois equipamentos ultrapassou o apoio financeiro da Câmara em mais de 700.000 euros, portanto é significativo! Quando eu digo muitas vezes a alguns colegas meus das IPSS aquilo que a Câmara Municipal do Seixal faz, a resposta que eles me dão é: "Será que não podemos pôr uma corda e agarrar a nossa instituição para levar para o Seixal?" Não, não podemos. Portanto, não queria me alongar muito mais. As minhas intervenções vão sempre neste sentido mas quero dizer, portanto, que é com toda a clareza e com toda a convicção, como dirigente, como



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

dirigente social, como dirigente solidário e como membro desta Assembleia Municipal que irei, portanto, aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022. Disse, Sr. Presidente!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Sérgio Ramalhete, se faz favor.”

Sérgio Ramalhete do PS, disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Como é a primeira vez que me dirijo a esta Assembleia quero cumprimentá-lo e em seu nome cumprimentar aqui todos os presentes. Vou começar agora a minha intervenção. Estamos hoje perante um documento que reflete as linhas de orientação estratégica de desenvolvimento para o Concelho do Seixal. Documento que, pela sua importância, vem hoje a escrutínio a esta Assembleia Municipal. Não deixa, contudo, de ser importante referir que o crescimento da economia nacional, apesar da crise pandémica criada pelo COVID, esteja hoje numa dinâmica crescente e que é reforçada pelos últimos dados da OCDE - crescimento do PIB em 4.8 para 2021 e em 5.8 para 2022, crescimento que só é possível com a governação socialista em que as várias medidas de apoio ao desenvolvimento económico e social, mesmo sob a pressão das medidas de confinamento, conseguiram aumentar os níveis de confiança e aumentar a procura interna. Sim, posso mesmo referir a procura interna. Não deixa de ser caricato mas o incremento das receitas arrecadadas pela Câmara Municipal do Seixal não deixa de ser uma consequência das medidas do Governo que permitiram aumentar os índices de confiança e que permitiram que o IMT, com os dados a novembro de 2021 - agora apresentados - esteja com um crescimento de 119%, ou seja, mais 11, neste caso 12 milhões de euros face orçamentado - 10 milhões - pelo que tendo por base as previsões para as GOP de 2022, baseadas nos últimos 24 meses, neste caso 17 milhões de euros para 2022, a arrecadação deste imposto no final do ano do ano 2021 este ano deverá rondar os 23 milhões de euros, ou seja, deverá manter o mesmo crescimento idêntico ou o mesmo crescimento em 2022. A evolução das receitas nos últimos 4 anos tem vindo a ter um crescimento sustentado! Em 2017 atingiram um montante de 92 milhões de euros, em 2020 97,4 milhões de euros, ou seja, um crescimento de 6% mais 5.4 milhões de euros. Orçamentado para 2022, 111 milhões de euros, são mais 19 milhões de euros face a 2017. Um crescimento de 20%. Não se pode dizer aqui que há falta de receita e que há falta de arrecadação. Há mais receita nos últimos quatro anos. Mesmo os anos em que o executado nas receitas de IMI esteja abaixo do orçamentado, as receitas de IMT são várias, não só ultrapassam o orçamentado como compensaram a quebra de receita de IMI. A verdade é que as evidências estão aqui, era possível promover um maior desagravamento fiscal das famílias como forma de aumentar o rendimento disponível através de uma maior redução de IMI, como de uma libertação da parte da receita de IRS. Estas reduções, conforme é possível validar, não teriam impacto nas contas da Câmara Municipal. Para além disso, era possível fazer mais e melhor no que concerne à melhoria da qualidade de vida da população do Concelho, com a criação de infraestruturas essenciais como a educação e a saúde. Contudo, é sempre mais fácil exigir ao Governo e gastar dinheiro em outdoors com esse tipo de campanha.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Durante anos, temos visto neste momento muitas promessas de investimento público. Contudo quando analisamos a fundo, essas promessas não são mais do que programar: irá iniciar-se tudo no abstrato, nada no concreto! Mas sobre isto detalharei mais em frente. Até posso afirmar que li tantas vezes a palavra programar que até pensei que estaria a ver o artigo de informática numa revista típica dessa matéria. A forte componente de endividamento da Câmara Municipal – 78.6 milhões de euros dos quais 52.5 milhões relativos à aquisição, por financiamento bancário, dos edifícios centrais e operacionais, originado por um contrato de arrendamento ruinoso para o erário público e com aplicações financeiras do Município, cuja única solução foi a sua substituição pelo tal endividamento bancário. A evidente penalização anual de cerca de 2.3 milhões de euros em juros, comissões e amortizações destes mesmos empréstimos, cujo valor poderia ser muito bem aplicado na melhoria do nível da população e respetivas infraestruturas. Quando fazemos a análise do nível de endividamento das 80 Câmaras Municipais mais populosas, a Câmara Municipal de Seixal está em décimo terceiro lugar, ou seja, cada habitante deve à Câmara cerca de 461 euros. Não deixa ser consentâneo que a população acaba por ter que pagar os erros desastrosos desta governação CDU, como os contratos ruinosos de arrendamento dos edifícios camarários, contratos de arrendamento que foram assinados quando o Presidente, o atual Presidente da Câmara Municipal, Sr. Joaquim Santos, era vice-Presidente, falar neste momento na continuidade de certeza que é o desenvolvimento sustentável para o Município do Seixal como forma de criação de condições atrativas para a fixação de empresas e projetos inovadores, digo-lhe já, parece-me pura demagogia de quem está no poder há mais de 40 anos. Sabia, Sr. Presidente, que entre 2011 e 2020 perderam-se no Concelho cerca de 200 empresas? Que o volume de negócio das 4 maiores empresas em 2019, no Município, representava 28% do volume de negócio do Concelho e que em 2018 já tinha tido quebra, e que em 2020 teve uma quebra de mais de 5%. Tem vindo aqui nos últimos três anos, por isso não vejo aqui qualquer inovação. Esta Câmara atrair investimento privado, Que a taxa de mortalidade das empresas no Concelho é de 70% - ou seja, eu explico! Por cada 20 novas empresas, fecham 14. Ou seja, a Câmara, o Seixal é a terceira maior região de Lisboa e Vale do Tejo em que o número de pessoas desempregadas em novembro de 2021 são cerca de 7.000? E sabia mais: que na região de Lisboa Vale Tejo, Seixal é o 7º maior Concelho de pessoas inscritas no Centro de Emprego. Isto são evidências da falta de capacidade de visão estratégica da CDU para o Concelho, pois ter visão estratégica é perceber para onde as coisas vão, quais as forças que se opõem, como lidar com elas, quais as oportunidades e como aproveitá-las. Não basta falar da Hovione como cavalo de Troia para a sua campanha autárquica. E depois, à mínima dificuldade de implementação da empresa no Concelho, chutar o problema para o Governo. Devia ter vergonha nisso! Relativamente ao desenvolvimento do turismo o Sr. Presidente promove o Hotel Mundet desde início de 2019. Passaram três anos! E só agora é que, possivelmente, se verá uma luz ao fim do túnel, pois durante estes anos todos este Executivo andou às escuras no que concerne ao turismo e parece-me que assim vai continuar. Continuar a falar do projeto Seixal Mais e no novo gabinete de participação como proximidade da população na participação da



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

concretização das políticas comerciais só demonstra que nada real foi feito para demonstrar, efetivamente, a participação da população. O maior exemplo da democracia participativa é através do Orçamento Participativo, onde o cidadão assume um papel preponderante na escolha dos seus processos. Orçamento Participativo que os Srs. teimam em não avançar e votar contra a qualquer moção apresentada nesta Assembleia Municipal. Fazer referência à área alusiva à educação programação de novas escolas do primeiro ciclo, do ensino básico e pré-escolar em Fernão Ferro, Foros de Amora e Corroios. Mas no seu Orçamento para 2020 coloca para um período de 2022, peço desculpa, coloca para um período de 6 anos uma verba de 1.350, 1.3 milhões de euros! E eu pergunto uma coisa: Só uma escola para construir custa esse montante. Essas escolas são mesmo para construir daqui a 10 anos? Ou provavelmente mais tempo? Programe menos, como costume dizer, e execute mais! A construção do Pavilhão Municipal de Fernão Ferro mais uma promessa de muitos anos, que temos muitas dúvidas que será concretizada nos próximos 4 anos. Será que é desta que a alternativa à Estrada Nacional 10 entre Amora e Corroios será feita? Uma promessa com mais de vinte anos! Cá estaremos para ver se não terá sido mais uma linha nas GOP para ocupar espaço. A construção de uma alternativa na entrada do Fogueteiro - julgo que se estará a referir à saída da A2 para o Fogueteiro. Um problema de circulação rodoviária que afeta muito a população do Concelho e que 450.000 euros orçamentados para 5 anos, parece-me insuficiente para resolver o problema. Ou seja, a população do Concelho, injustificadamente, terá que viver com este problema durante muito mais tempo. Mais, propõe-se a apoiar a construção da divisão policial do Seixal, quartel da GNR de Fernão Ferro, Paio Pires, mas só inscreve para 2022, 5.000 euros! Será que é mesmo para apoiar? Pronto, mais uma vez estamos a discutir um documento cheio de demagogia, de pura evidência de falta de visão estratégica, com a demonstração de incapacidade do Executivo de lidar com os desafios que se adivinham. Sr. Presidente, o Seixal é muito mais do que aquilo que a televisão te transmite. Disse!"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Tem a palavra Rui Pereira, se faz favor."

Rui Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro, disse: "Boa noite, Sr. Presidente. Começo por cumprimentar todos os elementos da Assembleia Municipal, Sr. Presidente da Câmara, Vereadores e os nossos funcionários da Câmara Municipal. Da análise que o nosso Executivo da Junta de Freguesia de Fernão Ferro fizemos sobre este Orçamento, vemos que, de facto, tem alguns projetos, algumas promessas para Fernão Ferro, algumas das quais promessas com mais de 20 anos, como é o caso do Pavilhão Desportivo Municipal. Ficámos a saber há poucos dias pelo Sr. Presidente da Câmara que a demora nesta construção de cerca de 20 anos é exclusiva da empresa Xavier de Lima por causa de diferendos existentes nos terrenos e depois também por causa do Tribunal de Contas que não aprovou os projetos que a Câmara ensaiou. Portanto, 20 anos para estas desculpas parece-nos realmente, parece-nos, peço desculpa pelo termo, desculpas esfarrapadas. Também não vemos uma redução imediata para a falta de vagas nas escolas da Freguesia. Este ano ficaram 180 crianças por colocar nas Freguesias... nas escolas da Freguesia de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Fernão Ferro e nem com o turno duplo existente em algumas escolas conseguiu resolver o problema. Atenuou, é verdade, mas não resolveu. O Sr. Presidente da Câmara já falou na Escola do Pinhal General, já vimos as rubricas, já vimos que a resposta não será imediata, mas é preciso para a nova população que está em Fernão Ferro, população jovem com filhos em idade escolar que precisam destes equipamentos, e uma escola primária faz muita falta e é urgente. Também sei que o Sr. Presidente vai já também argumentar que falta a escola 2+3 em Fernão Ferro. Certo! E que é uma responsabilidade do Governo! Certíssimo. Mas também como já partilhei várias vezes a minha opinião e como ainda ontem vimos que tantas Câmaras por este país fora constroem centros de saúde, constroem escolas, pensamos que a Câmara do Seixal, em vez de estar estes anos todos a reivindicar este equipamento ao Governo, poderia tê-lo feito já! Mais uma vez refiro que sabemos que é uma construção da responsabilidade do Governo Central, certo! Mas a Câmara, como órgão de bem - digo eu - e preocupada em resolver as necessidades da população já o podia ter feito. Outro ponto também aqui na Freguesia de Fernão Ferro, que ainda há pouco tempo foi mais um ponto de campanha eleitoral, claramente, foi a abertura de um concurso público para a construção da Loja do Município em Fernão Ferro. Concurso público esse que há uma semana foi encerrado porque neste tempo em que esteve aberto não apareceram candidaturas para esse mesmo equipamento, para a construção desse mesmo equipamento. Como tal, brevemente será novamente aberto. Novamente será, novamente, alvo do outro concurso e veremos se é ou não para avançar. Sr. Presidente da Câmara, tem consciência que as Juntas de Freguesia do Seixal são das que têm os mais baixos Orçamentos a nível proporcional na Área Metropolitana de Lisboa? São dos mais, posso-lhe dar imensos exemplos! Posso-lhe referir o exemplo bem claro, gosta tanto de falar na Câmara de Almada, por uma outra razão que o Sr. lá entenderá que para si é favorável mas, por exemplo, basta ver que a Câmara de Almada transfere milhões e apoia milhões para as suas Freguesias. Basta também ver, por exemplo, quando o seu camarada Joaquim Judas era Presidente da Câmara Almada, o que ele fez com a Junta de Freguesia, mesmo sendo a Junta de Freguesia dirigida por outras forças políticas. Atualmente posso dar mais um exemplo: basta também observar o diálogo existente entre a Câmara de Sesimbra e as Freguesias do Concelho, nomeadamente a Freguesia da Quinta do Conte também é, perdão, de uma outra força política que não CDU. Era bom que estes exemplos, era bom que o Sr. Presidente da Câmara visse estes exemplos também pelo lado positivo e não visse só quando dá jeito. Visse tudo, o de bom para si e o menos bom para si. Por isso mesmo acho curioso que a CDU anda há tanto tempo, há tantos anos a apelar à reposição das 3 Freguesias que foram extintas, mas que depois vemos que as que tem não lhes dá muitas formas de trabalharem, não dá muitos meios para funcionarem, diria quase que prefere asfixiá-las do que lhes dar um amplo e um contributo significativo para poderem servir as populações. Portanto, nós fomos à reunião das GOP com o Sr. Presidente, apresentámos algumas propostas, ouvimos uma série de propostas e de projetos para a Freguesia de Fernão Ferro, alguns que temos muitas dúvidas que algum dia vejam a luz do dia, outros vamos ver se será ou não para breve mas, com as contas e com as rubricas que temos atualmente não nos parece



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

que essas propostas sejam para avançar num curto espaço de tempo mas, confesso que o que me preocupou bastante, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Fernão Ferro, o que me preocupou bastante foi o Sr. Presidente dizer-nos que a seguir a este Orçamento haverá reuniões com as Juntas para a delegação de competências... para a nova delegação de competências e que o seu executivo pensa retirar algumas competências às juntas. Se já temos pouco ainda ficaremos com menos. Uma das competências que pensa retirar as Juntas da Freguesia para chamar para a Câmara - não sei se para fazer com funcionários da Câmara, se para entregar a alguma empresa privada, uma dessas competências é, sem dúvida, os espaços verdes. Espaços verdes esses que significam quase um terço do Orçamento da Junta de Freguesia de Fernão Ferro, que significa também muitos dos nossos funcionários afetos a esta área, que significa também que nos relatórios todos que temos tido da parte da Câmara - inspeções, vistorias com os engenheiros, com os técnicos da Câmara - sempre tivemos uma avaliação muito positiva e, digo mais, só não temos sempre excelente porque há sempre uma outra questãozinha, um ou outro pormenor que é arranjado para que a avaliação não seja amplamente positiva mas é sempre muito bom para o bom mas, retirando-nos esta competência, retira-nos também muito dinheiro! É verdade, retiramos muito dinheiro, o nosso Orçamento é baixo para as necessidades da Freguesia e se isto for para a frente, o Orçamento será ainda muito menor. Pelo menos um terço do nosso Orçamento atual iremos perdê-lo. Gostaria agora de chamar aqui também aqui à conversa uma outra pessoa, um Sr. pelo qual eu tenho alguma estima, que é o Sr. Carlos Pereira, que foi Presidente desta Junta há uns anos, que se orgulha de ter sido o primeiro Presidente da Junta em que grande parte destes trabalhadores que neste momento podem ter os seus postos de trabalho em risco foi o Sr. Carlos Pereira que os contratou. E contratou também alguns que estavam avençados, alguns que estavam a trabalho precário e que Câmara de Seixal em 2009 exigiu que esses mesmos funcionários fossem colocados nos quadros da Junta Freguesia. Foi isso que foi feito e são essas pessoas, basicamente essas pessoas, que neste momento temos em risco de poderem ficar, em janeiro, fevereiro, março próximo, ficar sem o seu posto de trabalho. Parece-nos desleal, parece-nos muito, parece estratégia arriscada, ou não, da parte da CDU porque para a CDU será fácil cavalgar sobre a frase que diga que o PS chegou a uma Junta de Freguesia e já está a despedir pessoas! Não temos culpa, não podemos fazer nada, não podemos hipotecar o futuro da Junta mas se não tivermos dinheiro para pagar aos funcionários não poderemos continuar com eles. E isto é tudo culpa da Câmara do Seixal. Sr. Presidente, também na política não vale tudo! Quando tomámos posse dissemos que estávamos disponíveis para um diálogo permanente, aberto e sincero. Mas, infelizmente, da parte da Câmara não vemos esse retorno como aliás ficou bem patente esta semana ainda, um simples exemplo só, mas posso-lhe dar outros! Mas um simples caso que acho que não fica bem, acho que não é elegante, não é digno! Por exemplo, esta semana - vimos isso pela página do Facebook da Câmara, a Comissão Municipal de Ação Social visitou vários equipamentos do Concelho em todas as Freguesias, o respetivo Presidente da Junta acompanhou essa comissão, exceto em Fernão Ferro, que não só, nós, Junta, não tivemos conhecimento dessa visita, como ainda essa comissão



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

ou esse membro da comissão que foi presidida pelo Sr. Vereador Paulo Silva enquanto vereador do Pelouro, e muito bem, essa comissão em Fernão Ferro foi acompanhada pelo candidato da CDU, candidato que perdeu no passado dia 26 de setembro. Portanto Sr. Presidente acho que o Sr. e, aqui o seu Executivo, deveriam, como disse na altura das GOP, deveriam, primeiro ter chamado as Juntas de Freguesia e dialogar com elas, sabermos tudo aquilo que poderíamos contar para o futuro, as verbas, as rubricas, o que é que poderíamos fazer? Seria mais seguro para todos, mais seguro para todos, e neste momento não estaríamos aqui na eminência de em janeiro, fevereiro ou março termos que despedir pessoas. Sei que me vai dizer que as pessoas podem ir no regime de mobilidade da função pública para a Câmara Municipal, certo? Só que também já sabe que essa receita já foi tentada em 2017 e que nenhum dos nossos funcionários quis ir para a Câmara do Seixal. E que na altura essa mesma receita que o Sr. tentou, que vai tentar fazer agora de seguida, resultou no chumbo do Orçamento respetivo. Como tal, queria deixar um apelo aqui a todos os eleitos da Assembleia Municipal dizendo, para terminar, que quem votar favoravelmente neste Orçamento ficará, por inerência, associado aos possíveis despedimentos que possam existir na Junta de Freguesia de Fernão Ferro. Obrigado Sr. Presidente, era só.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Ana Jorge, se faz favor.”

Ana Jorge, do PS, disse: “Boa noite mais uma vez. Para uma intervenção relacionada com a educação e a análise da rubrica da educação assentou em quatro fontes. Naturalmente nas linhas gerais das GOP para 2022 e a respetiva alocação de verbas, que é o que está em análise, também nas linhas gerais das GOP 2019, 2020 e 2021 para comparação, nos documentos orientadores constantes no site da Câmara Municipal do Seixal onde consta um Plano Educativo Municipal e a Carta Educativa e, naturalmente, na legislação em vigor. E assim relativamente aos vários itens, oferece-nos dizer o seguinte: relativamente ao amianto este problema do Concelho do Seixal em todas as escolas não está resolvido, já o Samuel disse ainda há pouco por responsabilidade única do Executivo da Câmara Municipal pois, como é do conhecimento de todos, não quis assinar o protocolo apresentado pelo Governo às Autarquias para a remoção e substituição do amianto nas escolas públicas identificadas no despacho 6573 A de 2020. Depois, relativamente ao Plano Educativo Municipal, que também está no site da Câmara Municipal, mais não é que o conjunto de atividades avulsas sem um fio condutor onde se explicita de onde partimos para onde queremos ir e de que forma é que essas atividades nos conduzem à meta definida. Mais se dirá que nos pontos elencados nas principais Opções do Plano para 2022 o constante nos pontos 2, 3, 6, 7, 18, 20, 21 e 22 estão contidos no ponto um, já que do Plano Educativo Municipal fazem parte. Relativamente à Carta Educativa, que é de 2006 está novamente em conclusão. Ora a realidade do território do Seixal em 2022 não é igual a 2006, nem à legislação, nem aos equipamentos, nem as infraestruturas. Mas apesar disso a Carta Educativa que se encontra publicada e em vigor, pode ler-se que se iriam construir 28 escolas novas, sendo que destas 5 eram do segundo e terceiro ciclo e secundário, logo 23 eram Básica, 1º e Pré, portanto, da responsabilidade da Autarquia. Assim,



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

desde 2006 quantas escolas novas foram totalmente construídas do primeiro ciclo, pré-escolar e jardim de infância? Quantas foram ampliadas com obra completa? Quantas foram requalificadas e o que é que essa requalificação contemplou? Quanto às ampliações e requalificações contidas no plano para 2022 também aqui existem algumas contas estranhas a saber. O novo jardim de infância da Quinta de São Nicolau tem previsto uma alocação de verba de 1 milhão 856.420 euros. A requalificação da escola EB de Paio Pires tem 1 milhão e 500.000 euros. Por outro lado, a ampliação e requalificação das escolas EB de Arrentela, do Bairro Novo e da Quinta do Conde de Portalegre têm alocada uma verba de 1 milhão 350.000 euros distribuídas por três escolas e distribuídas no tempo até 2027. Já aparece também na distribuição de verbas a construção de novas escolas que não estão elencadas nas linhas gerais como sejam a EBIJ de Fernão Ferro, Foros de Amora e Corroios, Também com uma verba alocada de 1 milhão e 350.000 euros. Também da mesma forma verba essa distribuída no tempo para três escolas até 2027. Falamos aqui de requalificações. Objetivamente estamos a falar de quê? Falamos de escolas novas. Com este valor, objetivamente, estamos a falar do quê? Ou não é para fazer escola nenhuma. Há aqui alguma coisa que não bate certo. A construção de três escolas é mais barata que a requalificação da escola de Paio Pires. Por outro lado, é urgente resolver estas questões e também acabar com o turno duplo, que é uma medida de exceção prevista na legislação. As nossas crianças estão em regime de exceção há mais de cinquenta anos. É muita exceção! A implementação do Wi-Fi: como? Em que escolas? A verba alocada a esta intenção não nos parece que abarque todas as escolas. Assim, os eleitos do Partido Socialista gostariam de obter respostas claras e objetivas a estas questões: construção, ampliação, requalificação urgente de todas as escolas tuteladas pela Autarquia, clarificando datas, tipo de intervenção, requalificação, prazos e valores. Supressão do turno duplo em todas as escolas do Concelho do Seixal. E, já agora, também para informar a quem não sabe que as obras da escola João de Barros estão a decorrer. Disse! “

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Rui Belchior, se faz favor.”

Rui Belchior do PSD, disse: “Obrigado Sr. Presidente a nossa posição, a posição do Partido Social Democrata tem sido uma opção nossa realizar acima de tudo um juízo de teor político sobre o Orçamento e as GOP do Município, deixamos pois de lado, por uma questão de economia de tempo, uma análise técnica e detalhada que seria certamente profundamente maçadora como, aliás, alguns já aqui fizeram. O Orçamento e as GOP são o maior e mais significativo o instrumento político da Autarquia, não traduzissem estes documentos as opções de gestão, não apenas de índole financeira mas também, evidentemente, das opções de cariz ideológico e político. São consabidamente conhecidas as profundas divergências entre o Partido Social Democrata e o PCP que lidera esta Câmara há 46 anos a fio. Com efeito, se nos afastarmos do extraordinário mundo virtual que nos é apresentado pelo documento que contém e ilustra as GOP para 2022 temos, forçosamente, que nos confrontar com a crueza da realidade, realidade que para nós, PSD, nos recusamos a aceitar e sobretudo a caucionar. Na verdade, e é preciso dizê-lo, temos hoje dois



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

concelhos do Seixal, um caracterizado pela CDU e os seus eleitos, pelo Executivo CDU e outro caracterizado pela realidade. E a realidade é dura e teimosa. Depois de 46 anos e tantos compromissos e promessas, continuamos a ter no nosso concelho, apesar de tudo aquilo que se vai dizendo, bairros como o Vale de Chicharos e Santa Marta, que configuram o mais inaceitável flagelo social e humano que a todos envergonham. A todos sem exceção! Pior do que tudo é que passam os anos, sucedem-se os mandatos, e não se vislumbra qualquer solução concreta para estas pessoas, para esta lamentável realidade em forma de tijolo. É sempre um programa, um protocolo, uma expectativa, uma promessa que teima em não se verificar em não se concretizar e a realidade ali continua bem à vista de todos e é uma espécie de cartão de visita do Seixal, infelizmente para todos. Na área da mobilidade a mesma coisa. Temos hoje um concelho completamente congestionado em certas das suas áreas. Engarrafado, poluído, com estacionamento completamente desregulado e caótico e, ao invés de se agir, estudam-se as soluções para a Ponte da Fraternidade - que agora já se admite a eventual necessidade de alargamento - enquanto se continuam, sucessivamente, ano após ano, a prometer ciclovias e a estrada alternativa à Nacional, estrada alternativa à Estrada Nacional 10, isto, ao mesmo tempo que se rejeita a polícia municipal e que não se apresente nenhuma solução à vista, nem da autarquia e, já agora, nem do governo, para esta questão da mobilidade que cada vez é mais premente e cada vez, no nosso entender, cada vez se agrava mais até pela, não, ao contrário do que alguns afirmam, que o Concelho do Seixal é um excelente concelho para se viver e etc. Não! É com o êxodo que tem vindo de Lisboa, sobretudo durante a pandemia, cada vez mais com a construção que está a verificar-se em Fernão Ferro e etc., cada vez mais este problema da mobilidade vai tornar-se mais evidente e, portanto, se nada for feito qualquer dia nós não conseguimos, pura e simplesmente, circular neste concelho sobretudo às horas de ponta, quer de manhã quer à tarde. Concomitantemente, continuamos ainda com um concelho com as suas vias rodoviárias completamente degradadas, esburacadas, remendadas; com um espaço público sujo, sem manutenção, cheio de lixo, má recolha do mesmo e excessivamente grafitado sem que haja qualquer medida para, de facto, evitar este tipo de situações que cada vez duplicam mais. Por outro lado, o município continua a nível dos seus serviços a não dar a resposta devida e atempada aos licenciamentos, com isso continua a bloquear a atividade de todos aqueles que querem trabalhar e criar riqueza. Há departamentos e setores onde são necessárias cerca de uma centena de chamadas para se obter um atendimento. Isto quando, depois, não passam de sector em sector e entretanto a chamada cai e a pessoa tem que repetir o processo. Isto é completamente inaceitável e não se pode passar ao lado e vai-se sempre passando ao lado e as pessoas, na confrontação da realidade das suas necessidades é que se deparam com este tipo de situações completamente inadmissíveis, sem que se faça nada para se melhorar e os anos passam, os meses a fio vão decorrendo e não há nenhuma melhoria neste tipo de aspetos. Nós estamos sempre a falar nisto. Parece que é persecutório mas não é, é a realidade. É a realidade! No outro dia alguém me dizia que ligou 80 e tal vezes para a piscina de Amora. Quer dizer, isto é extraordinário.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Ninguém atende um telefone? Estava assim sempre a linha ocupada. Isto não é possível. E há que ver, com firmeza, este tipo de situações! Ver o que é que se passa, para dar resposta às pessoas que também pagam imposto e também têm direito a essas respostas. No campo das promessas temos de tudo: as antigas, como as ciclovias, a alternativa à Estrada Nacional 10, Pavilhão de Fernão Ferro, Parque de Autocaravanas, ou agora, uma já antiga mas ainda nova em relação às outras, o Estádio Municipal da Medideira. Depois, desde 2017, temos outras mais atualizadas como o Centro Cultural de Amora, Crematório do Seixal, segunda fase dos mercados, designadamente o da Cruz de Pau, ou até mesmo o de Fernão Ferro, que parece concluído por conta de mais uma novela entre o município e o empreiteiro. Já vimos o mesmo número em várias outras obras. De facto, ou é azar, ou é mesmo feitio. Pese embora alguns projetos concluídos, reconhecemos, e ainda que muitos deles sejam autênticos esboços dos projetos iniciais prometidos, falamos, por exemplo, do Centro Náutico de Amora, ou o mercado da Cruz de Pau, entre outros, por conseguinte ao invés de, por exemplo, se avançar para um verdadeiro Orçamento Participativo, continua a CDU e o Executivo CDU a vender-nos a figura que pretendem fazer passar por uma participação da população, mas que em rigor - isto é a nossa opinião, evidentemente - em rigor, tem apenas a participação dos apaniguados da CDU, que é o Fórum Seixal! Portanto, querer confundir isto, ou querer substituir um Orçamento Participativo com esta iniciativa, quer dizer, isto é, enfim, não digo fazer troça mas, quer dizer, estar no mínimo a distorcer aquilo que deveria ser o Orçamento Participativo e uma verdadeira participação da população verdadeiramente interessada. No respeito tanto à política fiscal o executivo resiste, como ainda ontem referimos, na adesão de um unifamiliar, ao contrário da maioria dos Municípios, sempre em contraciclo, sempre resistindo a qualquer mudança, seja de que ponto de vista for, rejeitando assim aliviar o orçamento das famílias de uma forma mais objetiva, com uma quantia concreta em face do número de dependentes. Continuamos a rejeitar, apesar de ainda ontem ter sido aprovado por maioria nesta Assembleia, vamos ver o que ditará o futuro, provavelmente e ignorará como outras que têm, como outras mais que têm sido sucessivamente ignoradas, para além disso, teima este executivo em não devolver a participação variável de IRS que mantém na taxa máxima de 5%. O município, em termos de atração de empresas e investimento, como hoje até já foi referido, faz pouco mais do que zero. Aliás, ainda vai perdendo, ainda está em perda. Acresce a isto tudo que o Partido Social Democrata não aceita aquilo que considera um autêntico escândalo, isto parece que não é importante, enfim, que devíamos estar aqui a discutir as verbas do orçamento e o que vai ser aplicado, e o que foi, o que vai ser, digamos, que é o que é a expectativa do município para esta ou para aquela medida, mas estas coisas são muito importantes. Isto que nós vamos agora referir é muito importante na nossa ótica para nós podermos secundar, viabilizar ou aceitar um orçamento de determinada força política e, dizia eu, que o Partido Social Democrata não aceita aquilo que considera um autêntico escândalo, digamos assim, que se traduz na política de compadrio, amiguismo, de uma estranha camaradagem inclusiva empreendida por este Executivo com a contratação de estranhas avenças a autarcas, candidatos, funcionários provenientes de Municípios



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

onde o PCP foi derrotado. Isto também era bom que acabasse. Mas não. Não acaba e ainda continua e replica-se e replica-se! E, portanto, como se nada fosse, porque não há consequências do ponto de vista, sob nenhum ponto de vista, já agora e continuamos a fazer isto. Para nós, Partido Social Democrata, é incompreensível que este município tenha contratado agora o Sr. Cardoso, o Sr. António Cardoso, candidato derrotado da CDU em Fernão Ferro por 2.118 euros mais IVA, por mês - ou seja, vai ganhar mais que o próprio Presidente da Junta para, segundo a justificação de tal contratação, fazer a ligação às AUGI existentes. Ora isto, quer dizer, não basta ser, temos mesmo de parecer sérios! Quer dizer, isto parece-me, enfim, são aquelas compensações completamente inexplicáveis! Quer dizer, nós pensávamos que estas pessoas tinham a própria atividade e que não precisavam disto! É que não estamos a falar de um montante pouco significativo! É um montante que ainda a grande maioria dos trabalhadores não afige. Esta é que é a grande realidade! “Mas vamos compensar aqui o candidato que, enfim, não foi, não conseguiu, apesar de todos os objetivos, mas vamos agora aqui arranjar uma avença.” Portanto, e nós não aceitamos isto e não nos peçam para concordar com este tipo de coisas porque nós, não sendo poder, mas se fossemos nós, o PSD Seixal, se fossemos nunca alinharíamos neste tipo de situações. Isto é uma coisa que não tem pés nem cabeça, quer dizer, passaram-se dois ou três meses após as eleições autárquicas, isto para nós é demasiado. Bom, mas se fosse só esta! Quando ainda estava fresco, quando ainda estava muito fresca, continuando a falar de avenças, a injustificada contratação por valores também eles inexplicáveis de um ex-padre a cinco meses no final do mandato passado, para o inédito e agora já extinto pelouro do património cultural, mas para estupefação geral, este mesmo técnico especializado, não é? Ponho aqui entre aspas, foi agora recontratado para outras funções, revelando este, assim, pelos vistos, um quadro de competências bastante multifacetado para justificar mais um chorudo salário com que, mais uma, vez foi contemplado. Enfim são as estratégias e as opções políticas que nós, em sede de orçamento, temos aqui que apontar e assinalar, porque nós não concordamos com isto. Por outro lado, e dizemos infelizmente, mesmo apesar das sucessivas acusações da oposição, este executivo prossegue o seu caminho de grande ostentação mediática e de um processo de promoção do culto da personalidade comprando, comprando, com o dinheiro dos contribuintes, entre outras, a gestão de páginas nas redes sociais, no YouTube e ainda comprando aos principais canais de televisão a aparição em programas de natureza absolutamente popularuchas, diga-se, ou em anúncios de promoção do executivo. Isto tudo sem contar, com a relação avençada com o grupo COFINA, ou na existência do desnecessário boletim municipal, ou na propaganda por todas as vias outdoors, flyers e etc. Autênticos sorvedores do Orçamento Municipal e do dinheiro dos munícipes - do dinheiro dos munícipes! No entanto, apesar da referida obstinação mediática, se me dão licença, este executivo e a CDU tem desde há vários anos bloqueado sucessivamente a transmissão online das sessões de Câmara e das Assembleias Municipais, com um claro desrespeito pela transparência e pela democracia. Fala-se agora, finalmente, na possibilidade de transmissão mas, segundo constou, a pretensão da CDU será editar as mesmas e transmiti-las editadas à posteriori. Ora isto, a



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

confirmar-se, pretende-se implementar uma espécie de censura prévia, com a qual não concordamos e nunca aceitaremos. Fica já aqui essa referência. Aqui chegados, não podemos deixar de fazer uma referência que gostávamos de deixar de a fazer, de que no Concelho do Seixal, Abril ainda está por cumprir. Com efeito, no PSD não aceitamos que de nenhum modo, as deliberações aprovadas pela Assembleia Municipal sejam ignoradas repetidamente. Relembramos que o Conselho Municipal da Juventude já foi aprovado por duas vezes e o executivo continua a ignorar a necessidade da sua constituição, ao mesmo tempo que atenta deliberadamente contra a lei e contra todos os eleitos desta Assembleia. Já neste Orçamento, mais uma vez, não contempla a medida. Tal como não podemos, de nenhum modo, aceitar a extrema pressão que é feita sobre as direções do movimento associativo, com vista a reforçá-las, sob ameaça de represálias futuras, a conceder o seu apoio eleitoral à CDU. Isto voltou a suceder neste ato, nestas eleições autárquicas. E aí daquele que ousar não apoiar. Não vale a pena ficarem ou demonstrarem-se indignados, pois aqui todos sabemos como as coisas funcionam. E o que acontece a quem não cumpre a cartilha que é apresentada. Nós não aceitamos esta política de constrangimento e de represália num concelho democrático, que se deseja democrático, cada um apoia quem quiser, sem que isso lhe deva trazer qualquer consequência. Tudo isto são motivos mais que suficientes para votar contra o Orçamento e as políticas do PCP! Podem depois os incomodados vir esgrimir os argumentos que entenderem, como seja que nós chumbamos porque sim, fazemos política de terra queimada, que somos radicais etc. e, como se demonstrou não é disso que se trata mas sim de um claro descontentamento pela forma como o Concelho é gerido! A verdade é que o PSD, neste mandato, detentor do seu estatuto de oposição, apresentou dezenas de propostas, 45, mais concretamente, que o Executivo ouviu mas, mais uma vez, ao contrário do que foi aqui afirmado, não atendeu na sua esmagadora maioria. Se é verdade que inseriu 12 dessas medidas e mais 7 com a nomenclatura alterada ou adulterada, como é o caso da nossa Feira Anual do Estudante Emprego e Formação, que passou a chamar-se Mostra do Emprego e da Formação. Bom, isto talvez com o objetivo de não se admitir a sua verdadeira autoria como, aliás, já sucedeu, embora as explicações do Sr. Presidente da Câmara que tenha dado a mim não me tenham convencido, que já sucedeu com a questão do IMI. Portanto, depois, como é apresentado nunca é conferido o mérito do autor da proposta e é, aliás, sempre usurpada e aplicada como sendo da CDU, que é o que nós estamos habituados. Das poucas propostas que atendeu e inclui no Orçamento não lhe conferiu, em nosso entender, a devida importância. Acresce que é muito diferente o PSD propor a construção de Centros de Saúde e o Executivo consignar no Orçamento uma singela verba de apoio à construção do hospital e dos Centros de Saúde, tudo misturado. É bastante diferente! Assim como é distinto o PSD propor a construção da nova esquadra da PSP do Seixal e o Executivo consignar um apoio a essa construção, bem composto para os quartéis da GNR de Paio Pires e Fernão Ferro com uma verba de 5.000 euros para 2022, para tudo isto que eu acabei de referir. Porquanto não se alcança que a consideração no Orçamento das propostas do PSD, tenham que ver com uma real intenção por parte deste Executivo de as concretizar. Em nosso entender, não há uma verdadeira intenção



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

de executar as propostas do PSD! O que há é uma tentativa de criar a ilusão de que tais ou tais propostas serão concretizadas, apenas com o intuito de obter, da nossa parte um [corte de som]. Se o nosso partido cedesse por conta dessa dita acomodação de propostas, o que isso faria de nós? O que se diria? Bom, uns, certamente diriam que somos ingénuos, outros pior ainda, que éramos, nós não somos ingénuos nem estúpidos e consideramos que querer convencer o Partido Social Democrata através da mera inclusão de algumas das suas propostas é uma ofensa à sua mediana inteligência. Não servindo este argumento para este Orçamento por tardio o PSD tem, no entanto, a consciência que o Município precisa de um Orçamento e, além disso, reconhece que foi a CDU que ganhou as eleições. Nesse sentido deixamos a mensagem que o PSD está disponível para viabilizar futuras propostas de Orçamento, desde que em conjunto sejam tomadas medidas que consideramos essenciais, que sejam efetivamente aplicadas e que o Executivo se comprometa com um documento por escrito que ateste que tais medidas que serão efetivamente cumpridas. Tal não constitui nenhum convite, mas deixamos claro que é uma abertura para o diálogo. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “2ª Secretária, se faz favor. Os tempos?”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Então, o salto disponível para intervenção, neste momento: da CDU são 32 minutos e 32 segundos, do PS 2 minutos, o PSD já esgotou o tempo, o Chega tem 16 minutos para intervenção, o Bloco de Esquerda 11 minutos e 55 segundos, o PAN 10 minutos e o Sr. Presidente da Câmara, a intervenção da Câmara 13 minutos e 58.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra Isabel Antas.”

Isabel Antas do PS, disse: “Boa noite a todos novamente, e a todas. Não havendo muito tempo para responder, que eu gostaria muito de responder ao Sr. Fernando Sousa e ao Sr. Presidente da Câmara, face às candidaturas no âmbito do PARES, vou fazê-lo por escrito e remeterei à Assembleia Municipal, portanto, para ser dirigida a todos os eleitos aqui presentes. Prescindo da minha comunicação, neste momento, referente à ação social e a habitação e vou fazê-la por escrito que farei chegar também à Assembleia, para que todos os eleitos tenham conhecimento. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Nuno Capucha.”

Nuno Capucha do CH, disse: “Boa noite novamente. Creio que é muito tarde para eu me alongar na minha intervenção embora tenha ainda disponíveis 16 minutos, eu vou tentar fazer aqui um texto, perdão, uma comunicação muito, muito sintética! Dizer que votar contra um Orçamento não é irresponsável, votar contra um Orçamento é uma tentativa de o melhorar! Sim, algumas das propostas do Chega foram aceites, mas há muito ainda para trabalhar neste Orçamento. Eu vou pegar numa coisa que a mim, pessoalmente, como cidadão e, não só como membro desta



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Assembleia mas como cidadão me revolta particularmente. Sabemos que a Câmara Municipal do Seixal – já foi aqui referido mesmo há pouco pelo Rui Belchior, mas se, vamos repetir, a Câmara Municipal do Seixal é uma espécie de centro de abrigo dos autarcas da CDU que são expulsos, em termos eleitorais, de outros Municípios. Ainda recentemente deparei-me no site base.gov.pt com a contratação do camarada José Manuel Raposo Gonçalves, contratado pelo camarada Joaquim Santos, por ajuste direto, para prestação de serviços de apoio técnico especializado ao pelouro de educação, mobilidade, urbanismo e recursos humanos. Entre o final deste ano que está mesmo a terminar e 2024 este advogado, cidadão e militante Gold do PCP, ganhará a modesta quantia de 130.782 euros e 89 cêntimos, uma miséria. O camarada José Gonçalves possui habilitações invejáveis, foi assessor jurídico do grupo parlamentar do PCP, Vereador da Câmara Municipal de Alcácer do Sal, vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada, etc. e dispõe de um site onde divulga as suas amplas habilitações, e é por isto, e por muito mais, que nós vamos votar contra. Faremos seguir, por escrito, a nossa declaração de voto achamos que é algo sério e, portanto, temos, tem que ser por escrito para não haver dúvidas, para não haver mal entendidos, para ficar devidamente documentado mas, por nós, pelo Chega é um não a este Orçamento. Tem que ser renegociado, tem de ser melhorado. Estas chamadas, entre outras coisas, estas chamadas gorduras do Estado, este chavão que entrou no discurso político há alguns anos, têm de ser eliminados e o dinheiro tem, de facto, que ser gasto naquilo - permitam-me falar da minha profissão, sou da AT portanto cobro impostos e cobro para o bem de Portugal e não admito como cidadão, como Deputado Municipal, não admito que se esbanje o dinheiro, que se sirvam clientelas. E fico-me por aqui, porque a hora já vai muito adiantada. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Mário Macedo. Se faz favor, Mário.”

Mário Macedo do BE, disse: “Olá, boa noite e obrigado Sr. Presidente. Ora bem, tentar ser rápido, também, que isto já está muito tarde. A Assembleia Municipal é chamada a analisar, a debater, a deliberar sobre as propostas das GOP e para Orçamentos apresentadas e aprovadas pelo Executivo. Nós relembramos que só estamos aqui hoje porque as GOP já foram aprovadas em reunião no Executivo, com a abstenção do vereador do Chega. Toda esta assembleia aqui hoje reunida assumia que o Grupo Municipal do Chega seria coerente e iria viabilizar o presente Orçamento. Se ele era assim tão mau, porque é que o viabilizaram aqui há duas semanas atrás. Agora, continuando no sentido de melhorar as respostas às necessidades dos munícipes, o Bloco de Esquerda, de uma forma responsável e construtiva, como é seu habitual, apresentou, ao abrigo do estatuto do direto da oposição um conjunto de propostas porque, assim como nós dissemos durante a nossa tomada de posse nós seremos uma oposição de proposta e de diálogo. Nós apoiaremos todas as medidas que sejam benéficas aos trabalhadores, ao meio ambiente e à saúde, que ajudem a resolver o problema da habitação e da mobilidade. Daquilo que for positivo para as pessoas do nosso Concelho, o Bloco de Esquerda dirá presente! Nós propusemos, entre outras coisas, não vou ser exaustivo, nós propusemos a elaboração de um plano de emergência



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

social, nós propusemos a criação de um Gabinete Municipal que auxiliasse no combate à problemática dos sem-abrigo, também propusemos na área da violência doméstica, muito importante para nós a tarifa social da água com atribuição automática, na área da educação nós falámos sobre o problema do turno duplo que, como já foi aqui referido, Seixal continua com esta exceção, nós até propusemos que os 4 milhões de euros que corresponde, sensivelmente, a metade do montante do IRS que é transferido para o Município, fossem todos eles consignados ao pré-escolar e ao ensino básico para terminar com este problema do turno duplo e também para melhorar as refeições escolares que as associações de pais queixam-se que as refeições escolares que as associações de pais queixam-se que são de fraca qualidade e uma das soluções é fazer, assim como outros Municípios fazem, alguns deles até são governados pelo PS e pelo PSD, a ideia nem é exclusiva da esquerda, que fosse os Municípios, claro, que fosse a Câmara do Seixal a assumir as refeições escolares em vez de as externalizar. Nós depois, na área do ambiente propusemos a instalação de painéis fotovoltaicos em todos os edifícios públicos, um Plano Municipal para minimizar as consequências das alterações climáticas, na área da mobilidade o transporte solidário, implementar as oito fases da rede ciclável num programa de bicicletas, partilhadas. Na habitação falámos sobre o realojamento das populações em Vale de Chícharos e Santa Marta, uma bolsa de habitações para dar resposta a casos sociais de emergentes, a Pousada da Juventude na Quinta da Trindade. Propusemos também a redução do IMI para os 0.35 e o Orçamento Participativo e até propusemos que 0.5% do Orçamento fosse consignado a um Orçamento que fosse verdadeiramente participativo. E, para finalizar, propusemos também a transmissão online das reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal. Algumas destas propostas tiveram acolhimento, outras tiveram acolhimento de uma forma não exatamente igual outras não foram consideradas. Há aspetos que valorizamos nestas GOP, reconhecemos que há um investimento e uma requalificação e ampliação do Parque Escolar, que é da responsabilidade do Município, o investimento do novo modelo de passe social, a prestação do serviço público, as políticas sociais no âmbito da ação escolar e do apoio diversificado às várias associações e instituições sociais e assim como esperemos que, finalmente, seja desta, em conjunto com o PRR, o realojamento do Vale de Chícharos, a colocação de postes de abastecimento para veículos elétricos, a requalificação das frentes ribeirinhas, as construções dos parques urbanos de Miratejo e Corroios e também, muito importante para nós, o Centro de Saúde Mental e toxicodependência que irá abrir para o ano que vem. Como nota final, o Bloco de Esquerda volta a afirmar que é preciso fazer escolhas claras, progressistas e à esquerda, ter um comportamento menos autossuficiente e aceitar integrar propostas de outros grupos municipais para tornar exequíveis compromissos que melhorem a vida de todas e de todos nós. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. A intervenção seguinte: Maria João Louro, se faz favor.”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Maria João Louro da CDU, disse: “Obrigada Sr. Presidente. Boa noite a todos. Ora eu acho que é preciso pôr aqui alguma coisa no sítio porque, como disse o Rui Belchior, efetivamente foi a CDU que ganhou as eleições faz hoje 3 meses e 2 dias, o que significa que a população reconheceu o trabalho da Câmara, não estando de acordo com muitas das intervenções que aqui foram feitas até ao momento. A degradação do sistema de transportes públicos ao longo de décadas tem-se feito sentir em prejuízo da qualidade de vida da população. Assistimos nos últimos anos a situações gravosas, lembrando aqui hoje o que se viveu em 2018 quando o transporte fluvial do Seixal / Lisboa e Lisboa / Seixal chegou a ser efetuado apenas por uma embarcação resultando em cortes diários de várias ligações. Bem como em janeiro de 2020 termos sido presenteados, de surpresa, com a supressão de carreiras e novos horários, com a diminuição de frequência de diversas carreiras da margem sul que prejudicou e muito a população do Seixal. Mas as Autarquias do Seixal estão, desde sempre, ao lado das populações. Numa luta incessante com a profunda convicção de que é possível melhorar o serviço de transporte e as acessibilidades. Tal como foi possível em abril de 2019, com a iniciativa do PCP / CDU concretizar a implementação de um passe social intermodal a baixo custo e para todos os operadores da área metropolitana de Lisboa. É de lembrar também hoje e aqui que a Câmara financiou o passe social intermodal em 6 milhões de euros no mandato anterior. Além de concretizar a disponibilização gratuita de 2.000 lugares de estacionamento em Corroios e junto à estação de comboios dos Foros de Amora, ou na abertura de concurso público para a construção da via alternativa à Estrada Nacional 10 entre Corroios e Amora. Nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022 a Câmara Municipal dá continuidade à importância crucial de implementar as medidas e ações do Plano Municipal de Mobilidades e Transportes do Concelho do Seixal e dá prioridade a outras ações de que destacamos: 1) A operação da Carris Metropolitana do Concelho do Seixal a partir de julho de 2022 com um aumento de 65% da oferta de transportes públicos rodoviários, com financiamento municipal de 11 milhões de euros neste mandato, estando orçamentados 2 milhões de euros para o ano de 2022 incluindo o passe intermodal. Ponto 2) A construção de uma grande geração e um novo acesso da entrada do Fogueteiro, distribuindo melhor o tráfego e reduzindo tempos de espera. 3) Construção da alternativa à Estrada Nacional 10 entre Corroios e Amora. 4) A construção de mais ciclovias no quadro do Plano Municipal da rede ciclável. 5) A implementação de um projeto de bicicletas partilhadas. 6) A continuidade dos projetos peões em segurança e mais pessoas. 7) A instalação de mais pontos de carregamento de veículos elétricos. 8) A construção de mais parques de estacionamento nas zonas urbanas e um Silo Automóvel no Seixal. 9) A retoma do projeto da ponte pedonal e ciclável ligando Seixal e Barreiro. 10) Realização de estudo técnico de avaliação de eficácia de eventual alargamento da Ponte da Fraternidade. No mesmo sentido de responder às necessidades das populações o Executivo camarário continuará a reivindicar a concretização das obras e outras medidas que são da responsabilidade do Governo. Entre as quais a construção da Estrada Regional dez ligando Almada / Seixal / Barreira e Moita com a construção da ponte rodoviária e ferroviária Seixal / Barreiro. 2) A extensão do Metro Sul do Tejo ao Fogueteiro e Seixal.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

3) O reforço da oferta do transporte coletivo público fluvial na ligação Seixal / Lisboa e com novas carreiras Almada, Seixal, Barreiro, Montijo e Seixal / Parque das Nações. 4) Mais comboios com maior lotação com ligação de Entrecampos à Gare do Oriente. 5) Parques de estacionamento gratuitos nas interfaces da Transtejo, Fertagus e MST. 6) O término das portagens na A33 e IC32. Estamos certo de que o Executivo camarário cumprirá, como sempre cumpriu, com seriedade e competência o programa que agora é submetido à apreciação da Assembleia Municipal. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Colocar à Assembleia a questão do prolongamento da sessão. Nós atingimos o término regimental e coloco, portanto, através dos líderes, não é? O prolongamento da sessão. Eu, na minha opinião, devíamos continuar e fechar hoje a sessão. Ainda há algumas intervenções, naturalmente, e também o Sr. Presidente da Câmara... Então há entendimento em prosseguirmos. E tem a palavra Ivo Gomes, se faz favor.”

Ivo Gomes do PAN, disse: “Obrigado, Sr. Presidente. O PAN renovou, portanto, o seu lugar na Assembleia Municipal nas últimas eleições autárquicas, mas teve uma mudança naquilo que é, portanto, a sua comissão política concelhia e, portanto, tivemos uma renovação de pessoal. Não temos, e isso é, não há vergonha e não há porque, não há porque não dizê-lo, o PAN não tem a mesma capacidade de análise de um documento como este, com esta extensão e com este detalhe técnico que outras forças políticas têm. Não estamos munidos do mesmo tempo e dos mesmos recursos a técnicos ou administrativos que outras forças políticas e, portanto, nos três meses em que renovámos a nossa posição, o nosso lugar na Assembleia Municipal tem sido, é pouco tempo e, portanto, a realidade é que a inexperiência, o tempo trará a experiência e trará um melhor conhecimento de causa daquilo que é a realidade do trabalho da Câmara Municipal. Para além do facto de ser munícipe e daquilo que nós conseguimos observar, enquanto habitantes do Concelho e, portanto, o que nós sugerimos, e já foi a nossa postura durante a campanha política e aquela que também eram as linhas orientadoras porque nos, porque, pelas quais a antiga concelhia se regia, seria numa postura de sensibilização e de trabalho com as outras forças políticas no âmbito de melhorar aquilo que é o nosso Concelho. E, portanto, nesse âmbito apresentámos uma lista de 27 propostas enquanto estatuto da oposição, ao Sr. Presidente da Câmara, e pela análise ao documento das Grandes Opções do Plano reparamos que é efetivo que existem algumas propostas que foram consideradas, diria até mais de metade das propostas colocadas pelo PAN, houve outras propostas que não foram colocadas, que muito nos apraz fazerem parte até das Grandes Opções do Plano, mas outras ficaram por colocar. Ora o PAN vai dar o benefício de dúvida à Câmara e vai-se abster na votação deste Orçamento e utilizará no próximo ano, aquando da votação do próximo Orçamento, utilizará precisamente a documentação de que hoje se mune. Portanto, a execução deste GOP de 2022 será um dos documentos pelos quais nos vamos basear agora durante o próximo ano para, em conjunto, e isto já foi transmitido, em conjunto com a Câmara e com as outras forças políticas, então elaborar um Orçamento mais inclusivo e que abarque aquilo que são as visões da maioria das forças políticas porque, sendo que a CDU não tem uma maioria, terá



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

sempre que procurar a negociação e daquilo que foram as intervenções anteriores à minha, parece-me que existe uma abertura pelo menos de uma parte das forças políticas em trabalhar em conjunto para que mais propostas possam fazer parte deste Orçamento. É efetivo que conseguimos apontar algumas medidas, algumas partes do programa que nos parecem que ficam escassas e, nomeadamente, na questão da habitação é um grande flagelo na Área Metropolitana de Lisboa e principalmente, e especialmente, no Seixal, nos últimos anos tem-se verificado que a questão da habitação se tem agravado com a questão da inflação dos preços das casas e parece que é cada vez mais difícil para as pessoas poderem viver e este Orçamento, no nosso ver, não dá as respostas necessárias àquilo que são as necessidades da população do Seixal no que toca à habitação. A Câmara defende-se dizendo que muitas das medidas e muito daquilo que poderia ser feito não é da sua competência, é da competência do Poder Central e do Governo e, portanto, há aqui uma troca de galhardetes de parte a parte mas nós julgamos que a Câmara poderia fazer mais por si, até por sua própria defesa, substituindo-se ao Estado, substituindo-se ao Governo para o benefício da sua própria população. Julgamos que aqui a questão da habitação fica um pouco aquém daquilo que é a real necessidade da população do Concelho. Vemos algumas melhorias na questão do bem-estar animal e do ambiente, não podemos deixar de salientar, no entanto, que aquele que é o tema principal e o maior flagelo que afeta o século XXI, que são as alterações climáticas, esta expressão apenas é referida uma única vez em toda a extensão das Grandes Opções do Plano. Ainda que há algumas medidas de âmbito ambiental façam parte, num âmbito geral, das da luta contra as alterações climáticas, também julgamos que a Câmara poderia ir mais à frente, poderia fazer mais no que toca à luta contra as alterações climáticas e, portanto, também no âmbito da mobilidade existem muitas, o PAN apresentou cinco propostas sendo que uma metade delas foram, de certa forma, colocadas ou estão de certa forma consideradas nas Grandes Opções do Plano e Orçamento, mas julgamos também que poderia ter um ir um pouco mais à frente e, portanto, eu vou-me voltar a repetir, vamos dar o benefício da dúvida e vamo-nos abster porque um voto contra, honestamente, seria apenas para votar, só para ser do contra porque não há, não temos nenhuma, neste momento não temos nenhuma razão objetiva e flagrante para votar contra, mas também não temos uma conclusão geral que nos faça votar a favor da Câmara, a favor do Orçamento ao lado da Câmara e vamos então optar pela abstenção. Disse!"

O Presidente da Assembleia Municipal disse: "Tem a palavra Manuela Calado."

Manuela Calado da CDU, disse: "Obrigado Sr. Presidente, cumprimento todos. E dizer que muito se tem falado já nesta reunião sobre habitação e eu relembro que o acesso à habitação é um direito fundamental de todas as pessoas. É essencial para a qualidade de vida e um fator de desenvolvimento económico dos países. Tendo a habitação assumido o papel central na definição e implementação de políticas sociais, essencial na garantia da qualidade de vida dos cidadãos o direito à habitação, previsto na constituição portuguesa tem sido um dos mais negligenciados em Portugal. A insuficiência de investimento público na habitação, acompanhada da especulação



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

imobiliária e a prática de uma política de baixos salários tem fomentado uma grave crise habitacional nas famílias portuguesas. O esforço financeiro de uma família, com a habitação, não deveria exceder os 30% no entanto em Portugal ascende aos 58%. A habitação pública no nosso país representa apenas 2% do parque habitacional nacional, valor muito abaixo do que se observa noutros países europeus. A falta de políticas públicas de habitação é um problema nacional para o qual a Câmara Municipal do Seixal tem tido um olhar diferenciador nas suas várias vertentes, não se limitando a novas construções, mas avaliando várias opções, nomeadamente o apoio à reabilitação do parque habitacional do Concelho ao criar programas inovadores como: Reabilite o Seu Prédio, Reabilite a sua Casa. A dinamização das áreas de reabilitação urbana denominadas ARUS, a aprovação do Plano Municipal de habitação do Concelho do Seixal um plano integrado em que é reconhecido o papel central da habitação e a sua reabilitação para a melhoria da qualidade de vida das populações, a criação de um programa que permita o acesso de jovens à habitação com custos controlados, cujo o cumprimento da Constituição, cumprindo assim a Constituição, no que diz respeito ao direito à habitação com dignidade. Ou ainda o realojamento de 64 famílias de Vale de Chicharos. Na continuidade das políticas Municipais para a habitação queremos valorizar as propostas aqui apresentadas nas Grandes Opções do Plano para 2022, a sua importância no desenvolvimento social e económico do Município contribuindo para a implementação de políticas públicas de habitação ao elencar um conjunto de medidas que visam dar continuidade a projetos já a iniciar, nos quais destacamos as soluções preconizadas pelo Plano Municipal de habitação para Vale de Chicharos e Santa Marta de Corroios, bem como para outros locais identificados desde que estejam garantidos apoios financeiros no programa. A continuação da requalificação dos edifícios municipais e espaços envolventes. Programas de habitação para jovens a custos acessíveis, o apoio à reconversão das áreas urbanas de génese ilegal, a continuação dos programas: Pinta a sua Casa / Reabilite o seu Prédio entre outros. As propostas apresentadas contribuem para a construção de um parque habitacional mais digno requalificado e a que todos possam ter acesso. Contudo, estaremos ao lado da Câmara Municipal nas reivindicações que levem a cabo a concretização de projetos e ações, nomeadamente o financiamento do Plano Municipal de Habitação aprovado, garantindo o direito constitucional a uma habitação condigna. A qualificação das habitações sociais do IHRU garantindo assim melhores condições aos moradores e na defesa de uma política de proximidade entre as entidades públicas, que permitam responder às pessoas que vivam em situações precárias de habitabilidade. A habitação é um bem fundamental para suprimir as necessidades básicas das pessoas e dar estabilidade à vida das famílias. Disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Tem a palavra Manuel Araújo, se faz favor.”

Manuel Araújo Presidente da Junta de Freguesia de Amora, disse: “Ora então, boa noite a todos e a todas. Portanto, já vai longa a noite, mas eu vou procurar ser breve. Eu gostava, portanto, em primeiro lugar de valorizar, portanto, alguns aspetos desta proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano, especialmente no que diz respeito à Freguesia de Amora. Portanto, desde logo



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

destacava aqui algumas intervenções, algumas propostas, muitas delas já em execução, outras em fase de projeto e outras já adjudicadas. Desde logo, a questão de Vale de Chicharos, em que há uma solução que permite realojar mais, pelo menos, três lotes centrais. A participação, a disponibilidade em participar na construção dos dois Centros de Saúde, o de Foros de Amora e o de Amora. A segunda fase do mercado da Cruz de Pau, o Centro Cultural de Amora, já adjudicado e pronto a iniciar a construção, a ligação pedonal entre rampas, de ligação ao novo Centro Náutico, em fase de conclusão também. O Pavilhão Cidade de Amora, no Batateiro, no Parque do Serrado também em fase de construção. A nível do parque escolar também se destacar, as muitas intervenções que foram feitas e aquelas que estão previstas fazer, nomeadamente, a ampliação da Escola Quinta do Conde Portalegre e depois no espaço urbano também destacar, as muitas intervenções que estão previstas da requalificação de ruas como a Rua do MFA, a Avenida da Liberdade, nas Paivas, a Rua da Cordoaria, entre outras. Também dar destaque à continuação do plano de pavimentações, eu, há pouco, ouvi alguém dizer que as ruas estão todas esburacadas, de facto, na Freguesia de Amora, e só este ano, foram pavimentadas 56 ruas, uma das maiores pavimentações que eu me lembro. Daria importância, a todas estas intervenções, estes investimentos, com cerca de 30 milhões de investimentos previstos. Portanto, não sei se haverá algum Orçamento Municipal com tão elevado investimento mas, de facto, aqui é uma realidade e falei de obras que, de facto, estão previstas, estão já em fase de execução. Por outro lado, eu gostava de focar agora a questão das Freguesias. O Orçamento tem 1 milhão e 900.000 euros previstos para as Freguesias, quer através de contratos interadministrativos, quer, da descentralização de competências, que irá ocorrer com este Orçamento. Como sabem os contratos de execução que existiam, com as Juntas de Freguesias, contratos de execução, de delegação de competências em diversas áreas terminaram com o mandato, neste momento não se pode fazer novos contratos de execução, terá que se dar início ao processo de descentralização de competências, um processo que será iniciado com a aprovação deste Orçamento. As competências que estão previstas para as Juntas, portanto, terão que ser, de facto, acordadas com a Câmara Municipal, quer em termos das matérias a descentralizar, quer em termos dos seus valores. E eu gostava de dizer que só este processo a correr, normalmente, discutir e acordar com a Câmara Municipal estas competências, a descentralizar, aprovarem nos órgãos ou nos quatro órgãos autárquicos estas competências e depois fazer o chamado auto de descentralização das competências nunca demora menos de um dois meses, portanto, tudo a correr normalmente. Se, de facto, o Orçamento não for aprovado, este processo irá ser muito mais longo, e com todas as consequências que isto poderá ter para as Freguesias. Para terminar, eu não posso deixar de registar, do Rui Pereira, Presidente da Junta de Fernão Ferro, a forma como ele terminou, eu ouvi a intervenção dele com muita atenção e, ouvi, e revejo-me também nalgumas das suas preocupações mas não posso aceitar que ele termine da forma como terminou dizendo que quem votar a favor deste Orçamento vai ser responsável por aquilo que se possa passar em Fernão Ferro. Eu acho que isto é de uma gravidade enorme. Eu podia pôr o problema precisamente ao contrário:



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

quem votar contra este Orçamento poderá ser responsável também por tudo aquilo que se vier a passar nas Freguesias, inclusive para a paralisação que poderá haver dos diversos serviços se, de facto, não forem acordadas a descentralização de novas competências e a assinatura de novos acordos interadministrativos. Portanto, era isto que eu tinha a dizer por agora, Sr. Presidente. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra Catarina Teixeira, se faz favor.”

Catarina Teixeira da CDU, disse: “Obrigada, Sr. Presidente. Vou tentar ser breve mas acho que não podemos deixar de referir as questões da educação, que tanto têm sido prioridade neste Concelho e essenciais para as nossas crianças e para os nossos jovens. A educação é um direito fundamental e condição para o desenvolvimento integral do homem e da sociedade. O progresso do país o seu desenvolvimento económico e social estão intrinsecamente ligados à educação, à escola pública de qualidade, gratuita inclusiva. E é por isso que a defesa da escola pública é um caminho tão importante desenvolvido pela Câmara Municipal do Seixal. Principalmente com o processo de transferências de competência em curso que, desresponsabilizando o Governo, irá acentuar a desigualdades de oportunidades. A educação das nossas crianças e jovens é uma prioridade do Município do Seixal desde sempre e irá continuar a ser em 2022. Nomeadamente, com a execução do Plano Educativo Municipal, um plano onde estão delineados programas de apoio, propostas e projetos educativos em diversas áreas de intervenção, promovidos pela Câmara Municipal do Seixal. A continuidade de programas como a receção à comunidade educativa ou realização da feira de projetos educativos é uma opção traçada que vai continuar a ser desenvolvida em 2022, mas também projetos temáticos que envolvem crianças e famílias do nosso Concelho como por exemplo as marchas populares, os desfiles de Carnaval, as comemorações do Dia Mundial da Criança ou ainda a Casa das Emoções. A Câmara do Seixal define como principais opções para 2022 um plano anual de visitas de estudo, o alargamento de redes de bibliotecas escolares ou ainda a colocação de novos computadores e vídeo-projetores nos jardins de infância e nas escolas do ensino básico. Estes são investimentos na área da educação, importantíssimos, que irão proporcionar novas e diversificadas experiências às crianças e jovens do nosso Concelho. Valorizamos a manutenção e a requalificação dos equipamentos escolares da rede pública do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, cuja competência da Câmara Municipal é uma linha que irá continuar a ser desenvolvida no próximo ano, bem como o planeamento de novas escolas essenciais neste nível de ensino, nomeadamente em Fernão Ferro, nos Foros da Amora e em Corroios. Como prioridade para o próximo ano está ainda a conclusão da revisão da Carta Educativa Municipal, um documento essencial na área educativa e um processo que envolve toda a comunidade e os agentes educativos. Enaltecemos a Câmara Municipal do Seixal que irá continuar a diligenciar junto do Governo a conclusão das obras de requalificação da escola secundária João de Barros, bem como a construção de novas escolas do segundo e terceiro ciclo de Fernão Ferro e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Corroios, de 5 pavilhões desportivos escolares, da requalificação das escolas que salientámos novamente ser da competência do Governo. E disse!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra José Galdes, se faz favor.”

José Galdes do PS, disse: “Boa noite. Eu penso que a questão da oposição não pode, em consequência, e em boa consciência, passar um cheque em branco a este Orçamento. É evidente que os dados estão lançados, cada partido vai ter que assumir as consequências dos seus atos e eu relembro que a inteligência é a capacidade de prever as consequências de qualquer ato. A partir daqui cada um decide o que entender. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra António Santos e eu pergunto se há mais alguma intervenção, para fecharmos? Não havendo... confirma-se isso, não tenho nenhum registo... portanto, façam agora esse registo. Mais alguma intervenção? Sendo que, em termos regimentais, cada Grupo Municipal, dentre os tempos que tem, fará uma intervenção final que, por todos os motivos e até devido ao adiantado da hora, deverá ser breve. Mas portanto, determinadas intervenções, faremos portanto uma intervenção, há espaço para uma intervenção final dos Grupos Municipais. Portanto, António Santos, se faz favor.”

António Santos, Presidente União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, disse: “Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito boa noite para todos. Procurarei ser, de facto, tão telegráfico quanto possível. E não estava mesmo para intervir mas não resisto e, tenho mesmo, também, que me pronunciar e dar aqui a minha opinião em relação às GOP para 2022. Nós participámos, como todos também, na discussão das mesmas e não tenho dúvidas nenhuma que a nível do que está previsto em termos das nossas Freguesias, das nossas 3 Freguesias – Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, aliás convém dizer, na continuação, que tudo o que foi feito, realmente, no mandato anterior, e eu já tenho uns aninhos disto, e temos que ser justos e temos de ser realistas para dizer que, de facto, no último mandato foi feita muita obra, realmente, no nosso Município, se calhar como nunca tinha sido feito até agora. E quero acreditar que este Orçamento, estas GOP vão na continuidade, e tenho a certeza que sim, até porque há projetos que estão pendentes e vão ter, prevê-se a sua quantidade para os próximos anos, é na continuação do excelente trabalho que realmente foi feito no mandato anterior. E isso, ninguém pode ficar indiferente a isso, isto é visível. A obra está feita! Só não vê, realmente, quem não quer. Mas o principal da minha intervenção tem a ver com a intenção de reforçar um bocado o que o meu colega Presidente, o meu camarada, neste caso Presidente de Junta, o Manel, Manuel Araújo disse e é uma preocupação que todos nós temos. Não deixa logo à partida de ser uma injustiça ter que sair da parte da Câmara a verba para vir para as Juntas! O que nós defendíamos é realmente que esse diretamente do Estado esse apoio direto para as Juntas de Freguesia, vindo do Orçamento do



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Estado é um princípio que nós defendemos e a nossa associação defende desde sempre. Agora o problema que aqui está é um problema de timing. As verbas centralizadas até agora pela Câmara Municipal são fundamentais ao funcionamento de qualquer Junta de Freguesia e o tempo que vamos perder em todo este processo administrativo, para quando é que vamos aprovar as GOP? No caso vão ser aprovadas que eu quero acreditar que vão ser aprovadas. O tempo que vai mediar, ter que ser aprovado em reunião de Câmara, ter que vir à Assembleia Municipal, ser aprovada em reunião de Junta, ter que vir à Assembleia de Freguesia, vai-se perder uma imensidade de tempo e as Juntas precisam, realmente de ter condições para exercer as suas funções e o seu trabalho. E a verba que está descentralizada que era descentralizada da parte da Câmara Municipal é determinante e fundamental para realmente o bom funcionamento das Juntas de Freguesia. Eu, obviamente serei suspeito a dizer isto mas tenho toda a confiança e a prova está no trabalho realizado, aliás sufragado pela população do nosso Concelho! Aliás, sufragado com melhores resultados até que em mandatos anteriores, todo o trabalho que foi feito e estou certo que estas GOP espelham todo o trabalho que é feito em prol da continuação do trabalho que é feito em prol da nossa população da melhoria da sua qualidade de vida que é esse, penso eu, o grande objetivo que todos nós temos. Eu agora podia estar aqui a elencar as ruas, as estradas, os equipamentos, polidesportivos, os pavilhões, é pá, mas em função também do adiantado da hora, eu penso que não é próprio, realmente, este o momento para o estar a fazer, mas volto a dizer que acredito, realmente, no projeto e a grande... na aprovação das GOP e a grande preocupação que eu tenho é, realmente, a continuação do bom funcionamento futuro das Juntas de Freguesia. Quando falo isto, não falo só na União de Freguesias! Falo de todas as Juntas de Freguesia do nosso Município. Disse, Sr. Presidente! Ah! Só mais uma coisa, só mais uma coisa. E nada disto tem a ver com a reposição das Freguesias. Não vamos utilizar artifícios para tentar aqui fazer “fait divers” à volta das situações. Uma coisa é uma coisa e outra coisa é, será, seguramente, outra coisa. Disse, Sr. Presidente!”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sim, Sr. Armando Farias.”

Armando Farias da CDU, disse: “Obrigado Sr. Presidente. Sr. Presidente nós estamos no final do debate e este debate foi bastante clarificador. Relativamente às forças políticas que têm estado com sentido de responsabilidade e querem, efetivamente, contribuir para as soluções e aquelas forças políticas que já tinham definido, à partida, uma posição que é mais no âmbito da gincana política e não na defesa dos interesses das populações. E, portanto, quanto a isso foi muito esclarecedor. Há uma franja política que entende que a Câmara devia fazer tudo! Devia fazer aquilo que é da sua responsabilidade e devia fazer também tudo aquilo que é da responsabilidade do Governo e da competência do Governo. E depois há esta contradição: ainda hoje nesta sessão aprovámos por unanimidade uma posição relativamente aos fundos europeus ou seja todas as partes políticas reconheceram a importância dos meios para realizar no Concelho aquilo que é necessário realizar. Não é? Obras, apoios, desenvolvimento, progresso. Mas depois consideram



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

que compete à Câmara fazer tudo. O Governo não faz, faz a Câmara. Mas então deviam dizer que se faz, se se substitui ao Governo nas suas competências e nas suas responsabilidades, então deviam dizer o que é que a Câmara não fazia que é da sua competência. Porque então não é sério. Porque sabem que não há meios para fazer tudo. E, portanto, isto já não se trata de seriedade política, isto trata-se de gincana política. Porque, à partida, tinham definido a posição no sentido de não favorecer, portanto, a votação em relação às GOP e ao Orçamento. Esta é uma questão. Pois é claro que estão sempre com muitas dúvidas. Muitas dúvidas! Está programado fazer isto ou aquilo, muitas dúvidas de que se venha a fazer. Mas isso é assim ao longo dos anos, não é? Ao longo dos anos, cada vez que se programava uma realização eles punham dúvidas. Só para dar exemplos mais recentes, não é? Tinha dúvidas que fosse construído o Centro de Saúde de Corroios, não é? E a população mobilizou-se e o Centro de Corroios construído. Com apoios também da Câmara. Tinha muitas dúvidas sobre a Loja do Cidadão e a Loja do Cidadão está a funcionar. Tinha muitas dúvidas sobre os parques desportivos na Arrentela, no Seixal, na Amora e em Corroios e todos eles foram realizados. Tinha muitas dúvidas sobre o Centro de Dia da Torre da Marinha, do Lar de Idosos de Fernão Ferro, da Piscina de... é pá, podíamos estar aqui a elencar toda a noite um conjunto de obras que têm sempre muitas dúvidas, mas elas realizaram-se! E, portanto, vamos ser sérios nesta matéria. Depois é esta incoerência que já foi aqui referida para por alguns eleitos, não é? O Chega, na Câmara abstém-se, mas aqui vota a sua posição. Mas há razões objetivas para alterar? Não há nenhuma razão objetiva. O que há é uma incoerência! E o Chega, no entanto, vem falar da qualidade da democracia. O Chega! Ao contrário há outras forças políticas que dizendo que não conseguiram, não foram acolhidas todas as suas posições, mas percebem que há um caminho a fazer, que muitas delas foram consideradas e tem um sentido de responsabilidade que foi evidente no sentido de favorecer, portanto, que passe o Orçamento. E, portanto, o que esperamos dessas forças políticas que, de facto, vêm isto com outros olhos com seriedade é que favoreçam a passagem com o voto a favor, naturalmente, porque senão não passa! E, por último, a questão de Fernão Ferro! Quer dizer, já foi dito agora pelo eleito António Santos, quer dizer, isto, de facto, não se entendem. Então é rejeitar o Orçamento é que vai favorecer as Freguesias? Pelo contrário! Mas aí naturalmente cada um assume a sua responsabilidade. Portanto, para terminar apenas isto: o debate foi clarificador entre as forças políticas que, de facto, não querem contribuir e aquelas que querem contribuir para soluções e estão empenhados. E com essas nós podemos contar, mas para passar o Orçamento, essas forças que têm de dar esse contributo têm que votar, favoravelmente, obviamente. Obrigado, Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Nós, antes da ronda final, e a ronda, naturalmente, a intervenção só pode ser feita no quadro dos tempos, Sra. 2ª Secretária, tempos.”

Vanda Carvalho da CDU, disse: “Então, temos saldo para intervenção da CDU 6 minutos e 50 segundos, do PS 1 minuto e 35, o PSD já não tem salto, o Chega tem 12 minutos e 30 o Bloco de



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Esquerda 6 minutos e 58, o PAN 2 minutos e 31 e a intervenção da Câmara Municipal 13 minutos e 58.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Ok, obrigado. Então, se entenderem intervir, é evidente e como está no Regimento é pela ordem crescente, portanto, Ivo Gomes / PAN? Ivo, está-me a ouvir?”

Ivo Gomes do PAN disse: “Sim, estou. Sr. Presidente, não tenho nada mais a acrescentar, portanto, no meu discurso já revelei o meu sentido de voto e, portanto, posso passar a minha vez. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado Ivo. Mário Macedo?”

Mário Macedo do BE disse: “ O Bloco de Esquerda prescinde da intervenção final. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado Mário. Nuno Capucha?”

Nuno Capucha do CH disse: “ Sr. Presidente, dado que neste momento é uma hora e 37 minutos, prescindimos também na nossa intervenção final.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Obrigado. O PSD não tem tempo. Samuel Cruz, PS?”

Samuel Cruz do PS, disse: “ Eu tinha pensado prescindir desta intervenção dada a hora mas, de facto, a última intervenção do Armando Farias obriga-me a fazer duas ou três notas. O PS rejeita essa intervenção maniqueísta dos bons, dos maus, dos que querem colaborar, dos que não querem colaborar. Não se trata de nada disso! Trata-se de ter opiniões diferentes, trata-se de ter visões diferentes para o desenvolvimento do Concelho, e isso não tem nada de mal. Nós não consideramos que quem pensa como nós é bom e quem não pensa como nós é mau. Não é isso que está em causa. Aliás, há projetos políticos que são diferentes e se não houver coligações, se não houver entendimentos fortes, se o projeto político que está a ser executado não é aquele que foi apresentado aos nossos eleitores é trair os eleitores que votaram em nós o votar a favor de um projeto político diferente, porque não foi nisso que eles votaram. E, portanto, que não haja nenhum tipo de dúvida acerca disto. E que também não se entre na palavra do maniqueísmo. O Partido Comunista votou contra o Orçamento de Estado e não se ouviu aqui a nós ou esta noite, não ouve o Partido Socialista, não ouve o António Costa a dizer que os Srs. estão a obstaculizar o desenvolvimento, que querem o mal do país, todas essas coisas que vêm aqui atirar ao PS! Não, são opiniões diferentes, são visões diferentes e há que respeitar, por isso é que vivemos em democracia. Disse!”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “O Henrique Rodrigues pediu a palavra mas, Henrique, nós já estamos na ronda final e as palavras são por Grupo Municipal, ou melhor, a intervenção por Grupo Municipal e, portanto, o Chega tinha prescindido de fazer. Armando Farias, se faz favor. CDU, se faz favor. Se pretender intervir, naturalmente.”

Armando Farias da CDU, disse: “Não, Sr. Presidente. Já tinha feito a apreciação esta última parte do eleito Samuel Cruz não se trata de maniqueísmo, trata-te de uma apreciação política em relação ao debate que hoje foi realizado e que, do nosso ponto de vista, das razões que levam algumas forças políticas a inviabilizar... a quererem inviabilizar o Orçamento não são razões objetivas, do nosso ponto de vista, e até incoerentes. No caso do Chega, por exemplo, uma posição completamente incoerente. Era apenas isso. Obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado. Tem a palavra do Sr. Presidente da Câmara. Faz favor, Sr. Presidente.”

O Presidente da Câmara Municipal disse: “Muito obrigado. Gostaria de agradecer as intervenções de todos os Srs. Eleitos relativamente à apreciação que fizeram deste importante documento que é o mais importante do ano civil da Câmara Municipal, é o seu Plano e Orçamento para o ano seguinte e, de facto, começando por responder ao que colocaram, e começando pelo Partido Socialista eu gostava de dizer que a nossa consciência está tranquila relativamente àquilo que foi o nosso papel e o nosso trabalho de tentativa de ocultação e de integração de propostas dos partidos. De facto o PS, inicialmente, colocou-nos um conjunto de questões, remetendo-nos em termos de propostas concretas para o Plano e Orçamento, e entenda-se, para um link Eduardo Rodrigues ponto PT coisa que nós contestámos na reunião e pediram uma resposta por escrito, nós fizemos e acrescentámos a listagem sobre todas as propostas. Portanto, foram os 15 eixos, eu diria que já não está como estava porque, entretanto, foi editada com as propostas dos partidos, decorrente da discussão e das Juntas de Freguesia, também, mas enviámos para o PS, portanto, toda essa listagem com os quinze eixos, com um conjunto de propostas em cada eixo relativamente àquilo que propúnhamos, tentando fazer com que o PS, dentro daquilo que foi a nossa a nossa proposta, pudesse responder dizendo quais é que seriam aquelas que gostaria também de ver. De facto a resposta que reunimos do PS foi a seguir a mesma: “Por uma questão de economia tempo, escolham aquela que quiserem dentro do nosso programa. Eduardo Rodrigues ponto PT.” Eu acho que isto, de facto, tem, por esta atitude que se nota quem é que, na verdade, está na política e na vida política autárquica para poder contribuir seriamente para este instrumento, e quem está apenas para, digamos assim, eu vou dizer obstaculizar ou, às vezes, até parece brincar, brincar com uma situação tão séria como esta, como o PS fez, aliás, e que está comprovado nos ofícios e na troca de correspondência que estabelecemos. Por isso, eu acho que este tipo, à primeira vez, estranha-se mas aceita-se porque, de facto, aceita-se e tenta-se perceber se, de facto, é assim e depois, à segunda vez, quando nos mandam novamente ler o site Eduardo



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Rodrigues ponto PT, percebemos que não está a haver da outra parte uma seriedade como aquela que nós estamos a colocar perante o processo. Depois, relativamente a processos relacionados com o ambiente, com alterações climáticas, com a transição digital basta ler aquilo que, basta ler a nossa proposta, aliás, e eu até aconselho começar pelo índice, porque o índice diz que, temos um desenvolvimento económico, temos alterações climáticas e temos também a transição digital com um 1,8 milhões de euros, com 2 milhões de euros, 19,3 milhões de euros e, portanto, estão na proposta de Plano e Orçamento para 2022, basta é termos, gastarmos algum tempo para estudar os dossiês importantes como este, porque, de facto é preciso trabalhar um pouco para se ter opinião sobre as coisas e não apenas falar, eu diria, de cor. Depois também dizer que, de facto, pretende-se, o PS veio colocar novamente a questão de maior redução do IMI e do IRS, quando a conjugação dessas duas, desses dois fatores fariam, teríamos que tirar ao Município cerca de 4 milhões de euros, se acrescentássemos mais meio ponto, como o PS pretendia, iríamos passar para os 2 milhões de euros de execução, se tirássemos um por cento do IRS eram mais 2 milhões. 2 mais 2 são 4 milhões de euros de execução e depois a pergunta que se faz é, aos outros eleitos do PS, que disseram que esta rubrica estava pouco dotada, aquela rubrica estava pouco dotada, etc. A questão que se coloca é, portanto, então com menos quatro milhões de euros quais é que eram as rubricas a que iríamos retirar verbas. Esse exercício também terá que ser feito porque, senão, não estamos a compagnar aquilo que é uma opção política de redução de receita do Município com, obviamente, uma redução do investimento. Depois, relativamente a endividamento, é notório, é notória a melhoria que foi feita ao longo destes, portanto, 7 anos, 8 anos, 8 exercícios onde, de facto, a Câmara Municipal, após a intervenção da Troika em Portugal, que teve um fortíssimo impacto sobre a sociedade e sobre as Autarquias, e sobre a Autarquia do Seixal, passou de uma dívida de cerca de 105 milhões de euros com dois edifícios em cima, com o valor de dois edifícios, para 26.5 milhões de euros, mais os 2 edifícios. Portanto essa é que é a comparação do endividamento destes dois exercícios, o que é que, quem fala de endividamento tem que observar bem aquilo que foi a redução tremenda e basta ver aquilo que tem sido um trabalho dos Governos do PS, começando pelo desastre do Governo PS / Sócrates, que individou o país de forma muitíssimo significativa e basta ver os Governos do PS recentes que, portanto, aumentaram a dívida pública ano após ano. Uma situação completamente inaceitável. Devia olhar para o exemplo do Seixal, que aumenta o investimento público, aumenta os trabalhadores, portanto, reduz impostos e reduz a dívida. É a nossa gestão e que devia ser valorizada e não desvalorizada como nalgumas intervenções aconteceu. Depois sobre o investimento também na área turística, de referir, parece que não temos a COVID e que não tivemos os impactos sobre o turismo significativos e até, portanto, tiveram problemas gravíssimos em termos de lay off e problemas com os trabalhadores no setor, no setor hoteleiro e no setor turístico e no setor da aviação. Parece que o Sr. Eleito do PS que referiu a questão do construção do Hotel Mundet não conhece que os investimentos nesta área ficaram, portanto, parados à espera de ver o que acontecia aquando do surgimento da COVID e foi isso que aconteceu. Sobre o gabinete de participação foi uma novidade



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

do mandato anterior que em dois anos investiu mais de 1 milhão e meio de euros em intervenções concretas, de proximidade, das populações. Não temos ainda um modelo totalmente definido, como já têm informado em diversos momentos, iremos avançar neste mandato, para, portanto, podermos melhorar aquilo que é o Orçamento e a participação das populações. Agora eu quero dizer que acho muito interessante que existam já tantos conhecimentos e tão solidificados sobre participação que permitam até ensinar ao Presidente de Câmara do Seixal e ao Executivo da Câmara do Seixal como é que é o conceito de participação que se tem. Portanto, eu gostava de perceber em que universidades é que tiraram essas licenciaturas em participação para me poderem ensinar a mim e aos vereadores da Câmara Municipal como é que se faz a participação. Portanto, cá estarei para aprender também convosco mas acho interessante esta falta de humildade de alguns eleitos que se acham e se arrogam com todo o conhecimento sobre a participação como se tivessem tido alguma experiência sobre isso, do ponto de vista prático, como nós temos todos os dias o exercício das funções junto da população. Depois também dizer que, de facto, para as escolas e para a educação não são apenas 1,3 milhões de euros como foi referido. Nós temos somados mais de dez milhões de euros em investimentos previstos em termos plurianuais para a educação e poderemos reforçar, se existirem essas condições, naturalmente. Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro, eu expliquei ao Sr. Presidente de Junta de Freguesia que, aliás, quer dizer que fiquei muito surpreendido porque me disse que o Rui Pereira da Assembleia Municipal que já tinha terminado e agora havia um novo Rui Pereira Presidente de Junta de Freguesia. Pois bem, eu hoje conheci novamente o Rui Pereira da Assembleia Municipal espero conhecer o Rui Pereira Presidente de Junta de Freguesia que terá, com certeza, uma atitude diferente relativamente a problemas concretos da sua Freguesia e também da minha Freguesia e do nosso Concelho porque, de facto, precisamos de termos o relacionamento institucional correto e não partidário como hoje ouvi aqui nessa intervenção. Mas eu diria sobre o Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro e expliquei com toda a realidade o que sucedeu, e que não foi há 20 anos e, portanto, fiquei extremamente desagradado com a forma como encarou e como se referiu a essa reunião com dados que eu não referi e com algumas questões que estão explicadas e que temos que esclarecer para que o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, ou o eleito do PS Rui Pereira não fique com nenhum, portanto, nenhum problema, porque de facto as situações acontecem e eu expliquei-lhe o que me sucedeu. Parece que não percebeu, portanto, posso-lhe explicar novamente se assim pretender. Mas nas Opções do Plano e Orçamento para 2022 consta a abertura de concurso para o Pavilhão Desportivo Municipal de Fernão Ferro que teve que mudar de localização por incapacidade da Câmara Municipal recacionar, portanto, o terreno que está previsto na Carta Educativa Municipal, que não é da Câmara, é da empresa Xavier de Lima que não cedeu, portanto, esse terreno à Câmara apesar de estar comprometido através de uma dívida que tinha ao Município e com um compromisso pessoal e escrito do próprio empresário que neste momento está a coordenar esta empresa, mas que não cumpriu. E quatro anos, não vamos esperar mais e por isso mudámos o local da escola 2+3 de Fernão Ferro e também, inclusive, do próprio



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

pavilhão. É claro que isso veio trazer naturais atrasos ao processo. Gostava ainda de dizer que sobre as escolas de Fernão Ferro, bom já que o Sr. candidato do PS ou eleito do PS Rui Pereira entende que a Câmara Municipal deve construir a escola, porque é que a Câmara não constrói a escola? E eu digo, então porque é que a Junta não constrói a escola? Bem, se a Câmara pode fazê-lo, e eu diria, porque não a Junta de Freguesia? E se calhar temos um problema idêntico em termos de meios e de capacidade para o executar. Depois sobre a questão de Juntas de Freguesia nós temos uma proposta nestas Grandes Opções do Orçamento para aumentar o Orçamento das Juntas de Freguesia em 7% e mais 7% para este mandato em 1,9 milhões de euros anuais, e, claro que se não tivermos Orçamento aprovado, não vamos conseguir estabelecer aquilo que a lei a nova lei criada pelo PS estabelece que é: podemos iniciar processo negocial independente quer à Câmara quer Assembleia de Freguesia para poderem aprovar uma proposta conjunta e depois trazemos à Assembleia Municipal. Sem Orçamento Municipal aprovado a Câmara não vai conseguir estabelecer um quadro de relação pré, portanto, com as Juntas de Freguesia como é o nosso entendimento. Por isso, ao contrário daquilo que foi patrocinado, que ao votar contra é que estaria a defender a Junta de Freguesia - ou as Juntas de Freguesia - é exatamente o contrário aliás como alguns dos seus Srs. Presidentes de Freguesia que já expressaram é exatamente o contrário, até termos o Orçamento aprovado da Câmara não conseguimos ter um Orçamento. Depois, portanto, não isso não é possível ter depois um Orçamento estabelecido, com a nova legislação que foi aprovada, com as Juntas de Freguesia. E também achei muito interessante esta questão do amianto não estar resolvido por culpa da Câmara. É muito interessante como é que se apagam, portanto, eu vou dizer trinta anos de história de Governos do PS e do PSD que nunca resolveram este problema e não querem resolver que a Câmara Municipal está disponível para apoiar, já estabeleceu contacto com o próprio adjunto do Secretário de Estado que trata desta matéria e que estamos disponíveis por uma parceria mas não aquela que foi proposta porque, de facto, um protocolo era apenas um pró-forma aliás como foi até escrito, e eu tenho o e-mail, exatamente do gabinete do Ministro da Educação exatamente a referir-se a isso. Portanto de facto aqui a responsabilidade é mesmo dos Governos e o PS tem grandes responsabilidades pela inércia que tem, ter Ministros e equipas de educação que não investem nas escolas durante décadas, o que é lamentável e acho muito curioso como é que depois no final de 20 anos ou 30 anos de inércia e de inação se diz que a Câmara é que é culpada pelo facto de as coberturas de amianto não terem sido retiradas. Nós retirámos as coberturas de amianto das escolas que são responsabilidade da Câmara Municipal. Não retirámos daquelas que são responsabilidade do Governo, a não ser que exista uma parceria e que seja portanto eu diria confortável para ambas as entidades e só se consegue com um diálogo que não aconteceu. Depois sobre o mundo virtual do PSD. Tenho muita pena que o PSD não tenha, pelo menos, reconhecido que houve uma tentativa séria de iniciativa municipal, da Câmara de acolher as propostas do PSD. Nós acolhemos oitenta por cento das propostas! E depois, se quiserem, pode posso concretizar com cada uma aquilo que foi consensualizado por nós e integrado na nossa proposta de GOP, mas tenho muita pena que isso não tenha sido



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

reconhecido. Eu compreendo que, do ponto de vista político, não tenha condições para poder aprovar este Orçamento por razões de natureza tática mas, no entanto, não lhe ficaria mal reconhecer que houve esse esforço e houve também esse resultado e quero dizer que apesar de tudo, o PSD vai votar contra, mas nós iremos tentar cumprir aquilo que foram estas propostas se, obviamente, for aprovado...”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sr. Presidente, estamos a terminar o tempo.”

O Presidente Câmara Municipal disse: “Sr. Presidente, estou já a terminar. Só para dizer que o lar de Fernão Ferro, não há nenhum problema entre o empreiteiro e a Câmara. Existe um problema entre o empreiteiro e a associação de reformados que é quem dirige a obra não é a Câmara Municipal. Câmara Municipal é só financiadora. E também dizer que sobre estacionamento, a Câmara Municipal criou mais de 2.000 novos lugares de estacionamento gratuitos para a população ou, pelo menos, disponibilizou esses lugares e também fico também, eu diria um pouco triste, é assim mesmo, com o próprio partido Chega, que tendo as propostas também integradas, tem uma posição hoje aqui diferente, mas não do ponto de vista daquilo que é um, parece uma postura racional e democrática relativamente a um documento. Parece que tem uma postura já pré-concebida digamos, de aversão ideológica, relativamente a um trabalho que temos que compreender, a democracia é assim, é feita de compromissos e pessoas. Podemos não gostar uns dos outros mas, no entanto, temos que tolerar e essa tolerância é a base essencial de uma convivência que nos permita estar em órgãos como este e podermos colaborar em prol da população. Portanto, eu gostaria de facto que essa aversão que se notou nesta última intervenção relativamente àquilo que são as nossas propostas e o nosso trabalho, fomos eleitos para isso, para apresentar estas propostas e podermos levá-las avante, gostaria que de facto isso pudesse ser relevado e pudéssemos ter, digamos, um clima democrático importante para podermos fazer avançar o nosso Concelho porque, afinal de contas, nós contamos pouco o que conta é o que nós podemos fazer, por contar é de facto a nossa força traduzir em realidade aquilo que a população espera de nós e isso só se consegue trabalhando em equipa e todos juntos, com as nossas diferenças evidentes e respeitando as nossas opções políticas. Muito obrigado.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Obrigado Sr. Presidente da Câmara vamos proceder à votação das Grandes Opções do Plano e do Orçamento temos a votação de todos e o resultado da votação é a favor CDU e Bloco de Esquerda, abstenção do PAN e voto contra do PS do PSD e do Chega. O resultado é 18 a favor e 18 contra com uma abstenção, e as Grandes Opções do Plano e Orçamento são aprovadas com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal no quadro legal e portanto está aprovado. Estão aprovadas as GOP e o Orçamento. Há declarações de voto. Desculpem lá, as declarações estão-me a passar quem é que pretende? Samuel Cruz, é isso?”



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Aprovada a Deliberação nº61/XIII/2021 por maioria com o voto de qualidade do Presidente da Assembleia Municipal e em minuta com:

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 3

Uma (1) abstenção dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PAN: 1

Samuel Cruz do PS, disse: “Sr. Presidente, como já foi dita anteriormente, o Partido Socialista tem várias declarações de voto de vários elementos da sua bancada, que farão chegar nas próximas quarenta e oito horas à Assembleia Municipal.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Sim, Sr. Mais declarações de voto? O Nuno Capucha?”

Nuno Capucha do CH, disse: “Sim, sim, Sr. Presidente. Era isso mesmo que eu ia dizer nas próximas 48 horas, o que o que nos coloca precisamente no dia 31 – o último dia do ano - nós faremos chegar à Assembleia Municipal a declaração de voto.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Com certeza. Portanto, declaração de voto do Chega. Mais alguma declaração de voto? Mário Macedo?”

Mário Macedo, do BE, disse: “O Bloco de Esquerda não promove uma política de terra queimada. Um documento tão estruturante para o desenvolvimento do Concelho, num ano carregado de incerteza não pode ter o seu destino decidido com base em caprichos ou estados de alma. A nós que somos eleitos com responsabilidades perante a população, é-nos exigido rigor e responsabilidade. Rigor e responsabilidade que, por exemplo, o Chega não teve! Ficámos sem saber porque é que viabilizou o Orçamento Municipal no Executivo e chumbou agora. Apresentou-se portanto com duas caras votando de uma forma num dia e no dia seguinte votou de uma outra forma. O voto favorável do Bloco não significa uma caução nem um cheque em branco às Grandes Opções do Plano para 22 que a CDU pretende executar. Estas Grandes Opções e o Orçamento não respondem, em parte, àquilo que o Bloco considera fundamental na resposta à emergência social e



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

à crise económica que vivemos e que poderá agravar-se no próximo ano. Este Orçamento peca mais uma vez na concretização e oferta da habitação pública e no combate à especulação imobiliária, peca no incentivo à mobilidade alternativa e aos transportes coletivos, no combate às alterações climáticas e à descarbonização e também às questões da igualdade e da participação da democracia e da transparência, não estando incluídas nestas grandes opções um espaço para um verdadeiro Orçamento Participativo, nem a transmissão online das sessões da Assembleia Municipal e da Câmara. Nós, em momento próprio, apresentámos as nossas propostas e alternativas e não deixaremos nunca de manifestar as nossas opiniões e posições críticas a todas as propostas do Executivo que considerarmos incorretas ou lesivas nos interesses das populações do Concelho. Sabemos que em 2022 vi duas GOP, vi uma GOP antes da reunião do Bloco e uma versão melhorada após a reunião com o Bloco. A tarifa social da água automática, a redução do IMI, o projeto na área dos sem abrigo, com 20.000 euros de financiamento o projeto na área da violência doméstica com 7.000 euros de financiamento os painéis fotovoltaicos nos edifícios públicos ou projeto de bicicletas partilhadas, apenas para citar alguns exemplos e nós esperamos também que as resoluções que têm vindo a ser aprovadas nesta Assembleia como o IMI familiar ou a candidatura a fundos europeus para cidades que queiram ser carbono neutros até 2030 sejam encaradas pelo Executivo com seriedade. Muito obrigado e terminei.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “ Mais alguma declaração de voto? . Têm que dizer quem é que pretende. Armando Farias, se faz favor.”

Armando Farias da CDU, disse: “Obrigado, Sr. Presidente. Em primeiro lugar saudar as forças políticas que viabilizaram o Orçamento. Porque viabilizar o Orçamento significa continuar o trabalho em prol da defesa dos interesses do Concelho e dos interesses das populações. Depois, como já tinha referido, ficou claro que aquelas forças políticas que querem contribuir e que pensamos que agora fazem início de um caminho no sentido de uma boa participação em prol das populações e aquelas forças políticas que já sabemos que vão sempre ser contra qualquer espírito de participação nesses objetivos. Já tínhamos registado a convergência do PS e PSD não apenas no Concelho mas no âmbito nacional ficámos também agora a registar a convergência desse triunvirato que é PS, PSD e Chega, com os mesmos objetivos de contrariar portanto, as ações neste caso da Autarquia do Seixal. Por último espero que relativamente às questões da democracia, da qualidade da democracia, da ética partidária que o Chega não venha falar mais nisto aqui no Concelho do Seixal. É tudo Sr. Presidente.”

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “Estabelecemos o prazo até terça-feira para as declarações de voto, está bem? Bom, felicito do Sr. Presidente da Câmara e a Vereação e os eleitos da Assembleia Municipal que viabilizaram as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2022. É uma excelente notícia, uma boa notícia em final de ano. E quando continuamos a enfrentar um



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

quadro tão difícil de pandemia, Fica a ganhar o Município com esta nossa decisão de hoje, e o seu progresso, o seu desenvolvimento e acima de tudo a nossa população, a sua qualidade de vida.”

I.4 . Minuta da Ata – Aprovação.

Aprovada a Deliberação nº62/XIII/2021 por unanimidade e em minuta com:

Trinta e sete (37) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CHEGA: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

O Presidente da Assembleia Municipal disse: “E terminamos com a ata em minuta. Portanto peço-vos para registarem formalmente portanto, a aprovação da ata em minuta. Alguma questão em relação a isso? Muito bem. Portanto, estamos a proceder à votação e quero desejar a todos um bom ano, um bom ano com saúde, antes de mais e os melhores sucessos no trabalho autárquico. Isso significará também, respondermos à nossa população, são também votos pessoais evidentemente de um bom ano para todos e um bom ano para vencermos a pandemia e continuarmos o progresso e desenvolvimento do nosso Concelho.”

Nada mais havendo a tratar, O Presidente da Assembleia Municipal deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 02:07 horas do dia 30 de dezembro.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.



Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 11/2021

5.ª Sessão Ordinária – 29 de dezembro de 2021

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: